Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.881
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Sob o céo illuminado da linda tarde de hontem, o "Santa Maria" trouxe a esta cidade a gloria da Italia

Como o Rio de Janeiro recebeu os heroicos aviadores chefiados por De Pinedo

DEIXANDO S. SALVADOR

São Salvador, 26 (U. P.) — Urgente — De Pinedo partiu para o Rio de Janeiro ás 7 horas da manhã.

O "Santa Maria", pilotado pelo grande az italiano, desde hontem á tarde balouça garboso, triumphante e sobranceiro, sobre as aguas da nossa formosa Guanabara.

Desde o inicio do grande raid, que De Pinedo intentou fazer sobre os cinco continentes, que o povo brasileiro o vem acompanhando com interesse, alegria, enthusiasmo e emoção, como acompanhou o de Ramon Franco e o dos inesqueciveis aviadores portuguezes, que primeiro fizeram a travessia do Atlantico, desejoso de vel-o nos braços da grande colonia italiana, satisfeito e glorioso. E os seus desejos e votos foram satisfeitos.

Sem descanso, sem repouso, De Pinedo só tem um desejo — voar para chegar ao fim, á sua patria coberto de honras, de louvores e de novas glorias. Que os seus desejos se realizem para brilho do pavilhão tricolor, são os votos de todo o povo brasileiro, que sente verdadeiro enthusiasmo pelos navegadores do ar.

ESPERANDO O AVIADOR

Desde que foi annunciada a partida do "Santa Maria", da Bahia, que a nossa população teve certeza da hora precisa em que o glorioso aviador chegaria a esta capital, para amerissar na nossa bahia. E assim aconteceu. A's 2 horas e 40 minutos o "Santa Maria", comboiado por uma esquadrilha de aviões nacionaes, depois de evoluir garbosamente por sobre a cidade, amarou nas proximidades do Cáes Pharoux. Não se póde descrever o enthusiasmo do nosso povo nesse momento inesquecivel para a historia da aviação.

ESPERANDO O "SANTA MARIA"

Depois das 2 horas da tarde começou a augmentar o movimento no Arsenal de Marinha, de onde, de instante a instante, partiam lanchas conduzindo familias e representantes de todas as sociedades italianas para a Ponta do Galeão, na ilha do Governador, onde era voz corrente, ia amerissar o "Santa Maria". A primeira conduziu o embaixador da Italia e sua familia. Já era então sabida a hora certa da chegada do avião, annunciada para esta capital.

Cerca de 2 1|2 horas um apparelho da Marinha evoluia sobre a bahia, procurando avistar o de De Pinedo, rumou para fóra da barra. A anciedade dos que aguardavam a chegada foi logo compensada, porque, pouco depois o "Santa Maria" appareceu, vindo directamente do rumo de Cabo Frio e dava duas voltas sob a parte da cidade mais visinha do littoral, e sem apparelhos que lhe indicassem o ponto em que devia amarar, pelo que, em dado momento viu-se De Pinedo descer na bahia entre o Cáes Pharoux e o Arsenal de Marinha, proximo de um navio inglez.

Immediatamente partiram para ali varias lanchas e minutos depois, isto é, ás 3 1|2 precisamente, De Pinedo, acompanhado de alguns officiaes de Marinha descia no Cáes Pharoux, onde foi cumprimentado pelo prefeito e pelo ministro da Marinha.

O desembarque inesperado, nesse local deu logar a diversos tumultos, porque todos queriam ver o glorioso aviador, sendo impossivel aos marinheiros que se encontravam ali, conter a multidão e abrir caminho para De Pinedo tomar o automovel ahi posto á sua disposição, em companhia do dr. Prado Junior, governador da cidade. O carro foi invadido por populares. A confusão tornou-se extraordinaria. Na rua Visconde de Inhauma, o auto ficou immobilizado, escapando o aviador milagrosamente, de ser asphyxiado. O povo, no seu enthusiasmo, queria tiral-o do automovel fechado ou baixar a capota do auto, sendo necessario tambem a intervenção do governador da cidade, para um automovel aberto, o que se effectuou por entre freneticas acclamações.

Assim entrou o prestito, rapidamente organizado, na nossa principal arteria, acclamado pelo povo, formando alas, e pelas familias do alto das sacadas, de onde eram agitados lenços e atiradas flores. Percorridos alguns metros, e como fosse avistado na multidão Gago Coutinho, o povo redobrou de applausos e fez com que o "az" glorioso da aviação lusa subisse no carro triumphal de De Pinedo, onde os dois se abraçaram com effusão, debaixo de intensos applausos.

O resto do percurso, até o Hotel Gloria, foi feito com pequenas e forçadas demoras na Avenida, onde o automovel de De Pinedo era retido pelos enthusiasmos da onda popular.

COMO DE BORDO DO "PRINCIPE DI UDINE" ACCLAMARAM DELIRANTEMENTE O GLORIOSO "AZ" ITALIANO

Dentre os paquetes entrados hontem, figura o "Principe di Udine", procedente de Genova.

Quando, á tarde, o transatlantico italiano lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes já se achava embandeirado em arco e apresentava um aspecto festivo.

A bordo a mais intensa alegria e grande era a impaciencia de todos, demonstravam a espectativa ansiosa do glorioso "az" italiano, esperado a todo instante.

De Pinedo atravessando a Avenida, por entre acclamações ruidosas

O tempo, porém, corre e a nave italiana, uma vez desembaraçada pelas autoridades do porto, singra em direcção ao Cáes junto á Praça Mauá atraca.

Poucos minutos são decorridos, quando estridente soar de sirene e fortes apitos partem do "Principe di Udine" annunciando a chegada do "Santa Maria", emquanto de bordo se elevam calorosos vivas a De Pinedo, e á Italia.

O avião passa ao longe e vôa sobre a cidade e a nave italiana continúa a apitar com mais força ainda como a reclamar o glorioso aviador italiano, porque se achava longe.

De Pinedo parece comprehender, retrocede e, voando baixo contorna o navio do seu paiz, como a saudal-o, e de bordo partem as mais calorosas vivas ao aviador, cujo nome é acclamado com indescriptivel enthusiasmo.

O "Principe di Udine" não se [illegible] satisfeito ainda, e a sua sirene e o seu apito voltam a funccionar fortemente, chamando De Pinedo.

O "Santa Maria" mais duas vezes e tão baixo passa em linha das evoluções.

Estrugem palmas e acclamações fervorosas se elevam de bordo em saudação enthusiastica, delirante.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AGRADECENDO SAUDAÇÕES DE DE PINEDO

Do palacio Rio Negro, em Petropolis, onde se encontra veraneando, o sr. presidente da Republica dirigiu ao aviador De Pinedo o seguinte telegramma:

"Commandante Francisco De Pinedo. — Com os meus sinceros agradecimentos pela saudação que teve a gentileza de me enviar ao pisar terra brasileira, envio-lhe cumprimentos os mais cordiaes pela heroica façanha que acaba de realizar, desejando-lhe toda felicidade durante a sua permanencia no Brasil e o melhor exito na continuação do seu arrojado emprehendimento. — (a.) *Washington Luis.*

A REPRESENTAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil e Associação Commercial do Rio de Janeiro compareceram ao desembarque do aviador italiano De Pinedo, representada pelos seus directores Raul Ramos Villar e dr. Vicente de Paulo Galliez.

UM BOATO SEM FUNDAMENTO

Constou, hontem, que, por occasião da amerissagem do "Santa Maria", teria ficado avariado o referido avião, em consequencia de abalroamento produzido por uma das lanchas que delle se approximaram. Foi, felizmente, falso esse boato, conforme [illegible] Hotel Gloria, á noite.

DE PINEDO JANTOU NO COPACABANA PALACE

Cerca de 9 horas da noite, o glorioso "az" italiano deixou o Hotel Gloria, a fim de jantar no Copacabana Palace Hotel, onde assistiu, tambem, ao baile que ali se realizou.

RECEPÇÃO A IMPRENSA

De Pinedo não póde attender, hontem, ás pessôas que o procuraram, bem assim os representantes da imprensa.

Logo que chegou ao Gloria, o valente aviador recolheu-se aos seus aposentos, afim de repousar e fazer a sua toilette.

Hoje, o marquez De Pinedo receberá as pessoas que o forem felicitar, estando marcada para ás 9 1|2 da manhã a recepção á imprensa carioca.

A PARTIDA PARA MONTEVIDEO

Embora ainda não definitivamente marcada, é possivel que a partida do "Santa Maria", com destino a Montevidéo, se verifique ás primeiras horas de amanhã.

FAZENDO A VIDA ANEDOCTICA DO HERÓE DO AR

Francisco De Pinedo! Eis um homem em quem apparecem, redivivas, as qualidades sobrenaturaes que fizeram, na Grecia antiga, com que os heróes bebessem na mesma taça dos deuses. A loba romana, nutriz da latinidade, abre seus olhos desde o recinto da cidade eterna, e passeia a sua vista pelas ruinas do amphytheatro, pelas abobadas catacumbas, pelo desmoronado boqueirão das thermas, pelo historico abandono da Via Appia. E, como a um extraordinario conjuro, sente renascer, entre aquelles restos architectonicos, o bulicio da vida passada, como se os geradores da raça, como se os fundadores da nacionalidade mais artistica do mundo, abandonando a pulverulenta sepultura dos seculos corressem agora assombrados com a bôa nova.

Um filho da Italia atravessa o céo, fazendo etapas eternas consagradas pelas proprias estrellas!

Das azas do seu avião, cáem, como tropheos de sonhos, o espirito das cidades do universo, sobre cujo symetrico panorama se escuta o trepidar do seu motor, regulado para dominar o espaço e vencer o tempo. E succedem-se, ao arrojo genial do piloto, Brindisi, fina com a agudeza do seu nome; Bagdad, com o seu mysterio "millumanoitescas" Bombay, exotica e moderna a um só tempo; Calcuttá, Singapura, Shangai, Bernarés, e Tokio. Isto no primeiro vôo gigantesco de De Pinedo.
athletismo do piloto, consiste em ter vencido a natureza. Não ha espectaculo comparavel ao de um homem, no céo, jogando a vida em cada rajada de vento, e a cada metro de "altitude" empenhado em seu epico assalto contra o horizonte, que representa sua immensa trincheira celeste, atrás da qual se agazalha a morte. De Pinedo é um athleta cosmico, um gladiador, cujo circo, raiado de parallelos e meridianos, e embandeirado de nuvens, tem duas immensas portas de ferro, por uma não entra nem sáe ninguem, a não ser a custa da propria vida. Em suas façanhas, convergem, ás vezes, para dar-lhes realce, todas as inuteis tentativas, todos os esforços desesperados e todas as felizes realizações. Tal é a missão do herôe legitimo: — chegar ao inaccessivel, superar o logrado!

De Pinedo não tem historia, no que esta é um reflexo dos acontecimentos quotidianos. Sua existencia é parca em factos e accidentes, para o que ha contribuido sua natural bonhomia e modestia, assim como seu systematico alheiamento de tudo que pudesse significar estrepitosa propaganda, ou vão esforço. Jámais foi um official cortezão, nem buscou o apoio official para outra coisa que não fosse destinado a engrandecer sua patria. De pequena estatura, delgado, nervoso, alegre, parece antes um menino com os olhos azues que irradiam bondade.

Nascêu em Napoles, sendo remediados os seus paes. E, logo após o curso do estudo secundario, ingressou na marinha italiana, alcançando o grão de capitão de corveta. Distinguiu-se principalmente nas operações contra Cattaro. Não demorou muito em passar para a arma da aviação, conseguindo ahi o posto de coronel. Sua verdadeira historia, é a de seus vôos, que o collocaram á testa dos pilotos do seu paiz. E por isto se póde dizer que é ella escripta com ar, agua e terra. A parabola de sua vida tem uma estrella na cupola culminatoria.

Um homem sem anedoctas jamais será celebre, como tambem jámais gozará a alternada honra de ser comprehendido e incomprehendido. Um anedoctario é como um album photographico, como uma collecção de estampilhas internacionaes, como uma caixa de insectos disseccados, isto é, uma recordação e uma coisa que teve seu indispensavel instante de vitalidade. A anedocta é sempre necessaria, já ajdando o conhecimento da pessoa, já contribuindo para ignoral-a. As anedoctas de Bernard Shaw são caricaturescas, como as de Lope de Vega são hypocritas, as de Sarmiento irasciveis, as de Mitre, proceres, ás de Nilo Peçanha humoristicas, as de Alexandre Dumas insolentes. As poucas anedoctas de De Pinedo, caidas da aza do seu avião, em um furacão violento, pintam-n'o tal qual é: simples, modesto e ingenuo. Não se surprehendem nellas o destemido piloto, domador de tormentas, porém, em compensação, lembram essa contextura moral que tem dado á sua personalidade um harmonico equilibrio, sem altibaixos meridionaes ou valdosas arestas.

O que sempre caracterizou De Pinedo, como piloto, foi sua pontualidade chronometrica. Ha, a proposito, uma anedocta. No dia anterior á sua chegada a Roma, após o vôo da Asia, seu pae telephonou-lhe da cidade eterna: "Francisco, Francisco, esperamos-te, amanhã, em Roma. Toda a cidade sairá ao teu encontro, amanhã, ás tres horas. Sei que é dispensavel, filho meu, recommendar-te pontualidade." E, de facto, De Pinedo chegava a Roma, no dia seguinte, ás 3 em ponto, depois de haver percorrido 55.000 kilometros, por terras desconhecidas.

Sua modestia é um lado caracteristico de sua personalidade. Nutre o espirito com o nectar profundo da discreção. Segue as normas franciscanas, e afoga a soberba e o orgulho, que cegam e annullam os gestos mais altos e as mais santas inspirações. De sua volta de Tokio, De Pinedo, fazendo honra á sua exemplar renuncia a todo fausto, manifestou, com sympathica simplicidade, que esteve tentado de solicitar ao Mikado uma mensagem sua ao rei da Italia, mas que o temor de não poder entregal-a pessoalmente o fez desistir da idéa. Este temor, de facto, é uma medida justa da modestia do herôe, que vinha de realizar impressionante feito.

Na sua viagem para a Asia, De Pinedo, viu-se assediado pelos "reporters". Em Melbourne, um chronista quiz ouvil-o sobre sua impressão acerca do trafego de automoveis da cidade. De Pinedo, em accôrdo com a sua cortezia, respondeu o melhor que pôde, porém, qual não foi a sua surpreza quando se lhe disse que o "reporter" accentuava que a palestra não implicava uma homenagem as suas qualidades de technico na materia, porque fôra a mesma impressão do celebre novellista Kreisler, que no momento andava por ali...

Na sua viagem á Asia, quando vôou sobre o archipelago de Sonda, De Pinedo teve necessidade de baixar em uma pequena povoação, abrigando-se na cabana de um russo, onde teve agazalho e recebeu alimento, comida de penitente. E emquanto comia numa velha cuia, o pobre homem contou-lhe a sensação causada pela presença do apparelho no céo tranquillo, onde o hydro avião enorme e rumoroso avançava como um monstro apocalyptico, approximando-se da terra.

— Minha pobre mulher estava descascando batatas á porta da choça, quando viu passar por cima da cabeça, fazendo grande barulho, o aeroplano que iniciava a sua descida. Atirando as batatas ao alguidar, correu para dentro, horrorizada, e gritando a viva voz, presa de grande excitação: — "E' o diabo!... o diabo!" E, como consequencia do susto, guarda ella, agora, a cama.

E como De Pinedo se excusasse do involuntario mal, o camponez ponderou:

— Não seria tanto, se ella não estivesse gravida.

— Comprehendo, respondeu De Pinedo. A minha descida resultou num quasi homicidio...

Em Karachi, plena India, De Pinedo foi convidado pelos naturaes da região a uma viagem em canôa pelo rio Malir. Chegaram a uma ilha á caida da tarde, e, como nas edades mythologicas, o coronel immergiu na agua, tomando um banho paradisiaco ao clarão da lua. Quando repousava na margem do rio, uma formosa indigena, que estava observando em companhia de outras, se approximou com cautelosa elegancia, interrogando-o docemente:

— Sois solteiro?

— Não, respondeu o aviador um tanto perturbado. Sou pae de dois filhos.

A indigena desappareceu num instante, correndo chorosa para junto das companheiras que a consolaram.

Sobrio, como um arabe, De Pinedo tem, não obstante, o "record", da glutoneria. E o piloto narra risonhamente esta proeza:

— Tinhamos, por costume, carregar no apparelho uma porção de ovos duros, conservas, queijos, frutos e vinhos do Porto e Marsala. Um dia, porém, inopinadamente, esgotaram-se as provisões, e tivemos que recorrer, para comer qualquer coisa, á bondade de um desconhecido em Rockhampton.

— A minha cozinha já está apagada, advertiu o bom do homem.

— Não importa, respondi, conformarme-ei com qualquer coisa.

— Se é assim, está bem. Tenho umas ostras.

E "a qualquer coisa" foi transformada num enorme prato com 300 ostras, que De Pinedo liquidou deliciosamente, secundado por Campanelli.

UMA RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ITALIANA

O embaixador de Italia, barão Giulio Cesare Montagna, offerecerá hoje, ás 10 e meia, na séde da embaixada, uma recepção á colonia italiana, para apresentar os aviadores italianos aos seus compatricios e offerecer-lhes, em nome delles, medalhas e uma placa commemorativa da sua passagem pelo Rio de Janeiro.

UM ALMOÇO NO CLUB NAVAL

Os srs. almirante Pinto da Luz e Antonio Prado Junior, ministro da Marinha e prefeito do Districto Federal, respectivamente, offerecerão hoje, ao meio-dia, um almoço aos aviadores italianos, no Club Naval.

(Continúa na 3ª pagina)

O possante hydro-avião "Santa Maria", com que De Pinedo vem ligando continentes, ao descer na altura do cáes do Pharoux, proximo da Ponta do Calabouço. (Photographia cedida pela secção photographica da Escola de Aviação Naval)

A situação na China

Como se está preparando a defesa da cidade

Shangai, 26 (U. P.) — As forças estrangeiras que defendem a cidade estão collocando metralhadoras na orla de Shangai e trincheiras de saccos de areia. Tambem levantaram mais uma milha de obstaculos de arame farpado.

A população de Shangai permanece calma e indifferente á actividade militar.

Londres, 26 (U. P.) — O jornal "Manchester Guardian" publica hoje um telegramma de Shangai dizendo que a Italia é a unica potencia que coopera activamente com a Inglaterra.

Pekin, 26 ("Correio da Manhã") — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, está travada uma vigorosa batalha entre os exercitos nortistas e sulistas, nas immediações de Shanghai.

O caça-torpedeiro italiano *Muggia* partiu de Hon-Kong directamente para Shanghai.

Para defender a dictadura

Lisbôa, 26 (U. P.) — Procura-se organizar em Portugal um partido politico composto de elementos civis com o fim de apoiar e defender a dictadura, semelhante á União Patriotica dos Somatenes da Hespanha.

Os sports pelo telegrapho

Uzcudun venceu Knute Hansen por pontos

Nova York, 26 (U. P.) — Paolino Uscudun venceu o seu adversario Knute Hansen por pontos.

Nova York, 26 (U. P.) — Paolino Uscudun ganhou o segundo, o sexto, o oitavo e o nono round. Knute Hansen ganhou o terceiro, o quarto e o decimo.

O pugilista basco não impressionou os espectadores como uma ameaça paar a classe dos pesos maximos. Venceu porque forçou a luta, embora Hansen houvesse desenvolvido um jogo mais habil.

Paolino disse que estava desacostumado e na realidade está ferido na mão direita.

Minneapolis, 26 (U. P.) — Jim Delaney, pugilista da classe medio maxima, está em estado grave no hospital, em seguida a uma operação que soffreu no braço esquerdo, que foi ferido em Buffalo, segunda feira, num encontro com Benny Ross. O ferimento inflammou, mesmo depois da operação e acredita-se que será necessaria uma nova intervenção cirurgica, para conter a grave infecção.

Nova York, 26 (U. P.) — Tom Hereny, campeão neozelandez de peso maximo, na sua primeira apparição perante o publico americano, venceu por decisão Charley Anderson, lutador negro de Chicago, tendo o juiz suspendido a luta ao nono round e desclassificado Anderson, por se atracar constantemente.

A revolução na Nicaragua

Reina apprehensões entre os liberaes ante a ausencia de noticias do sr. Sacasa

Washington, 26 (U. P.) — Os circulos liberaes desta capital mostram-se alarmados com o inexplicavel silencio do sr. Sacasa e declaram que não têm noticias a seu respeito ha uma semana. Assim, temem que ou tenha elle deixado Puerto Cabezas ou esteja impossibilitado de se communicar dali para fóra, devido provavelmente a medidas mais rigorosas da censura.

Londres, 26 (U. P.) — Sabe-se de fonte particular fidedigna que os prejuizos causados ás propriedades dos subditos britannicos na Nicaragua, até agora, em consequencia das lutas ali, representam um total de meio milhão de libras esterlinas.

Transformismo, Lexicographia e Linguistica

Nos *Archivos* da Congregação Mariana Academica (Bahia, 1924), o dr. Herbert Parentes Fortes publicou um interessante estudo sobre transformismo, lexicographia, e outras questões philologicas.

O trabalho revela grande estudo e erudição da parte do seu autor.

Com a cultura ministrada por um curso de medicina, das questões biologicas ligadas á origem e evolução da especie passa elle para o dominio menos positivo da linguagem.

"Este scientista (Le Bon) acredita na variação das especies mineraes e entre outros factos cita em favor de sua hypothese o phenomeno da alotropia chimica. Mas as transformações não são calculadamente separadas ou, se quizerdes, ajuntadas em uma cadeia ininterrupta. Ha de haver condições que as facilitem e outras que as retardem ou cohibam; foi, porém, no estudo das linguas que melhores argumentos achei para elle. Esse caso, bem n'o sei, não é exactamente o mesmo. Mas não ignoraes, e estou convencido que o sabeis muito melhor do que eu, não ignoraes, digo, que os factores que presidem á transformação das linguas, são, com excepção de alguns, os mesmos que regulam a transformação das especies animaes e vegetaes.

Em taes condições, tirar de uma argumentos com que corroborar a outra, não é coisa descabida."

Estes periodos claramente revelam a maneira de o autor encarar o transformismo linguistico.

A parte lexicographica é uma critica ao Diccionario de Candido de Figueiredo (2ª edição).

O Diccionario de Candido de Figueiredo é uma cabeça de turco onde todos os estudiosos da philologia gostam de experimentar força.

Não direi que seja obra perfeita, muitas lacunas e senões contem, mas o que não se póde negar é a extraordinaria capacidade do autor e a sua bôa intenção.

Têm-me parecido um tanto duras as criticas apparecidas em nosso paiz.

Admitto que seja, como disse um critico, um vocabulario sem merito, esqueletico, insufficientissimo.

Mas este vocabulario de qualquer modo ha de ser a base de qualquer trabalho lexicographico sério que seja emprehendido sobre a lingua portugueza.

Impreciso nas significações, falho na documentação, com estes e outros defeitos, tem o grande merito de ser o repositorio em que se encontram por ordem as palavras da nossa lingua.

Concordo em que os neologismos devem ser documentados com citações dos passos em que se encontrem.

Muitos destes neologismos, aliás, são creações de grandes escriptores, os quaes não crearam raizes na lingua e só appareceram quando algum autor novel, desejoso de salientar-se, os quizer empregar.

Não importa; o diccionario tem o dever de consignar o cabedal completo da lingua.

Devo dizer que este trabalho de documentação levado ao extremo é de uma inutilidade a toda prova; o tempo que se gasta nelle podia ser melhor aproveitado.

De momento sou incapaz de lembrar-me de passos onde tenha encontrado as palavras mais communs da lingua portugueza, e não posso deixar de gabar a paciencia daquelles que percorrem paginas e paginas dos classicos para encontrar uma citação, embora procure de outro modo aproveitar o meu tempo.

Na terceira parte do seu trabalho o autor ventila duas questões de alto valor: o nacionalismo linguistico e a crase.

Bate-se elle pela vitalidade do portuguez do Brasil, em sua evolução no meio americano, independente de Portugal.

Em Portugal as peculiaridades do falar do Brasil são *provincialismos* (?).

Devemos em retribuição ensinar a lingua com o sainete brasileiro e, attenta a independencia de evolução em nosso meio, considerar viciosas as peculiaridades lusitanas.

Com effeito, o brasileiro que abrir a vogal a do preterito perfeito do indicativo, *amámos*, por exemplo, praticará um lusitanismo, assim como o que no verbo *valer* disser *val* e não *vale*, que é como todos dissemos. Outro tanto farão os que collocarem os pronomes arrevesadamente á lusitana, em contraposição com o uso do nosso meio.

Na questão da crase ha um ponto que não tem frisado devidamente os autores que se occuparam della.

Os numerosos erros neste assumpto são devidos á artificialidade da disciplina grammatical, que não encontra apoio na lingua.

Nós pronunciamos sem crase e escrevemos com ella.

Dahi duas coisas: ou o individuo escreve como pronuncia e não usa o accento, ou quer escrever certo e vae collocando accentos a torto e a direito.

O *a* accentuado, sendo procliticо, não recebe accento tonico e na maior parte do Brasil, na qual não existe *a* pretonico aberto, fica surdo, o que traz a incerteza.

Por toda a obra do dr. Herbert Fortes passa uma vibração que bem mostra, ao lado da cultura, um grande amôr ao idioma do grande Ruy, de Bilac e de Machado de Assis.

Antenor Nascentes

Para ler no bonde

CHARGES CARNAVALESCAS

(ALÔR MUNIZ)

A cara em lamina Gillete,
Na bôca um riso singular,
Alôr Muniz, como um foguete,
Chega ao jornal. Vae trabalhar.
Traz sob o braço a maior pasta
Que no mercado póde achar,
E, dentro dello, toda a vasta
Erudição que vae deitar.
Senta-se. A mão, na guela immensa
Da pasta, enfia, e, sempre a rir,
Olha-lhe o fundo, e, olhando, pensa:
Vou trabalhar! Vou produzir!
Manes do grande jornalismo,
Do que existiu e ha de existir,
— Olhae-me! exclama. E, com lirismo,
A penna molha e põe-se a agir.
Em linda letra, a mão fremente,
Escreve, então, calmo e feliz:
"Falleceu hontem, de repente,
De um terrivel pleuriz,
O conhecido advogado
Dr. João José Ruiz."
Relê o escripto, e, com cuidado,
Assigna, logo — Alôr Muniz.

PLIC

As cavilhas ferreas do sr. Zéde

O sr. Zéde é um inventor e, por milagre singular, um inventor que inventou alguma coisa. Lembrou-se um bello dia que as cavilhas, feitas para apertar, desapertavam e que as rodelas imaginadas para segural-as, nada seguravam. Então, tomou a decisão de fabricar rodelas de um modelo especial, que desempenhavam admiravelmente essa funcção. Montou officinas, fez demonstrações e exposições... e esperou as encommendas. Muitas casas particulares adquiriram o novo invento; mas não bastava.

O sr. Zéde percebeu logo a applicação que o seu trabalho teria nas estradas de ferro, onde os trilhos são mal seguros nos dormentes pelas cavilhas habituaes e julgou prestar inestimavel serviço aos seus concidadãos, contribuindo para a segurança das vias ferreas. Foi ter com o director de importante estrada de ferro e propoz-lhe fazer a experiencia das prodigiosas rodelas. O director aceitou, pressuroso, e, em certo e determinado trecho da via ferrea, foi accrescentada a cada uma das cavilhas a rodela do sr. Zéde.

Passado um mez, o inventor foi visitar o director e perguntou-lhe se estava satisfeito.

— Multissimo, respondeu-lhe o poderoso personagem. Cada dia os empregados percorrem todos os trilhos afim de apertar as outras cavilhas; no trecho munido das suas rodelas não houve necessidade disso, ellas não mexeram nem de um decimo de millimetro.

O rosto do sr. Zéde illuminou-se com o mais vivo contentamento.

— Então, senhor director, posso contar com uma grande encommenda?

— Sinto muito, mas não é possivel.

— E porque?

— Ah! meu caro senhor, que santa ingenuidade! A sua rodela é magnifica e preenche todos os effeitos para que foi creada, não posso deixar de convir; mas a estrada emprega mais de dez mil operarios para apertar cavilhas e, se eu adoptasse o seu invento, que fariamos de toda essa gente?

Só então o sr. Zéde comprehendeu que o progresso tambem tem o seu reverso...

Essa historia não se teria passado na Central do Brasil?

Chegou, hontem, do sul o couraçado "Floriano"

Procedendo dos mares do sul da Republica e trazendo a bordo uma turma de aspirantes da Escola Naval, regressou, hontem, ao porto desta capital, fundeando ás 3 horas da tarde, o encouraçado "Floriano".

O PRESTITO

XI

O BEBÊ DA FAMILIA NOVA

Deu uma fada alviçareira,
Vendo-o nascer, esta noticia:
Este, largando a mammadeira
Passa ser chefe de policia.

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Um appello da Associação dos Empregados no Commercio

Conforme tem sempre procedido nos annos anteriores, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao commercio desta capital um appello, que agora reitera para que, no dia 2 de março proximo, quarta feira de cinzas, seja o expediente iniciado nos estabelecimentos commerciaes ao meio dia.

Essa praxe salutar, que vem sendo seguida de alguns annos para cá, encontra sua justificativa na necessidade, que sentem os que tomam parte nas festas do Carnaval, de um repouso maior, antes de retomarem os seus trabalhos.

De São Paulo

O RESULTADO DO PLEITO

Os que acompanhavam de perto o methodico esforço do Partido Democratico estavam habituados a prever, com segurança, um exito enorme da alludida agremiação no pleito. E' preciso accentuar, porém, que a espectativa não foi apenas attingida: foi ultrapassada em muito. Merece applausos, sobretudo, a discreção dos directores do já pujante partido, a começar por seu mais graduado chefe, o sr. Antonio Prado. Ainda quando se realizava o pleito, conhecidas embora as vantajosas condições dos democraticos, o sr. Prado dizia ao representante do *Correio da Manhã*, em S. Paulo, que seria prematuro qualquer calculo. Sentia-se, porém, enthusiasmado, pela pujança de que dava provas seu novel partido. Por outro lado, asseguravа o sr. Gama Cerqueira, que o Partido Democratico não fazia questão de *vencer*, mas de *combater*. O que a agremiação desejava era que o povo paulista verificasse o cumprimento de seu programma. Foi exactamente o que se verificou. Sempre se considerou inexequivel a creação e o funccionamento normal e permanente de um novo apparelho partidario, numa terra em que todos pareciam habituados ou incondicionalmente conformados com o regimen franco da unanimidade. Ao que se diz, até ao fim do anno o Partido Democratico disporá de tão grande nucleo de eleitores que poderá enfrentar vantajosamente o velho e caduco partido, que insiste em observar as praxes rotineiras e em manter sózinho as posições que diz ter conquistado honestamente. Consideram-se eleitos tres candidatos democraticos, dizendo-se, todavia, que um delles, o sr. Marrey Junior, será hostilizado ao extremo pelo P. R. P. Ao governo do sr. Carlos de Campos e aos paredros dessa agremiação, não convem a presença do sr. Marrey Junior na bancada federal. Já dissemos aqui que são demasiado conhecidas as razões da impugnação systematica. Se, de facto, em ultima analyse, o sr. Marrey reunir, como parece indubitavel, o numero de votos necessario, não abrirá, facilmente, mão de seus direitos. E então veremos a attitude do sr. Washington Luis perante as escandalosas mystificações preparadas para burlar a vontade do eleitorado.

Aos directores do P. R. P., que não perdem opportunidade para basofiar democracia e amôr aos bons principios, ficaria até muito bonito reconhecer o honesto esforço dos adversarios. Intolerantes como são, outra ha de ser a attitude desses falsos apostolos do puro republicanismo. Haja o que houver, porém, sobre um ponto não haverá duvida: o Partido Democratico proseguirá em sua obra de saneamento e reconstrucção. Trata-se de uma empreitada moral e politica que visa, antes de mais nada, levantar o nivel do civismo nacional.

A disposição é para lutar, sem medir sacrificios.

UMA QUESTÃO ANTIGA QUE TERMINA A BALA

Um cabo do Exercito fere gravemente um soldado da policia

Uma scena de sangue desenrolou-se hontem, á noite, em Campo Grande, tendo como protagonista um cabo do Exercito.

O movel do delicto foi uma velha questão, que resultou em inimisade capital, entre o cabo do Exercito, do 3º batalhão, do 2º Regimento de Infantaria, Joaquim de Souza Moraes e o soldado da Policia Militar, do 3º batalhão, da 4ª companhia, n. 105, Walderio de Moraes.

Hontem estava o soldado Walderio, em um botequim, no largo da Estação, em Campo Grande, quando lá entrou, após ter saltado de um trem, o cabo Joaquim de Souza. As pessoas que conheciam a ambos, e sabiam do odio velho existente entre elles, temeram logo, por uma scena scena desagradavel. Parece que advinhavam, pois o cabo dirigindo-se para o soldado Walderio, sacou de uma pistola *Parabellum*, e desfechou dois tiros contra o soldado, que caiu ao sólo, attingido, em pleno abdomen, pelos projectis. O cabo pretendia ainda continuar a atirar, contra o soldado, mas foi obstado pelos presentes, que intervieram e o prenderam em flagrante. O sargento que commandava a ronda, fez seguir o preso escoltado, para o 25º districto, em Bangu'.

A victima veiu para a Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros soccorros, sendo depois removida para o Hospital da Policia Militar, em estado que inspira cuidados.

Homenagem a Rudyard Kipling

A Academia Brasileira de Letras realiza na proxima quarta feira, ás 5 horas da tarde, uma sessão publica em homenagem a Rudyard Kipling.

Falará o presidente da Academia, dr. Rodrigo Octavio, e, em seguida a este, usarão egualmente da palavra e academico Gustavo Barroso e o grande escriptor inglez.

Os membros do Corpo Diplomatico e as mais graduadas autoridades brasileiras foram convidadas.

O QUE VAE PELA BROADWAY

A historia de um D. Juan de falcatrúa, «o homem mais bonito que até agora pisou um palco»

Nova York, fevereiro — Pat Somerset é Inglez. A natureza o dotou com uma certa semelhança a Narciso que o torna muito popular entre os membros do bello sexo. Dizem as mulheres que Pat é o homem mais bonito que jámais pisou um palco.

Exagero de mulher... Comtudo elle é bem parecido, elegante e attraente. Sabe tirar proveito desses dons com que a natureza o dotou, com o que todas as suas victimas concordam.

O seu primeiro casamento foi com Margaret Bannerman, cuja formosura havia sido proclamada com tanto enthusiasmo na Inglaterra, que a sua fama atravessou os mares e repercutiu em quasi todos os cantos da terra. Varios contratos para apparecer em theatros, posar para annuncios, etc. deram a Margaret uma pequena fortuna que o marido soube dissipar num instante.

Quando o dote de sua cara metade foi de todo gasto Pat veiu ter ás plagas americanas. Engajou-se na vida do Theatro, dedicando-se ao ramo das variedades. Foi um desses engajamentos que o levou á California, onde permaneceu até hoje.

Margaret conseguiu divorcio absoluto accusando-o de deserção e crueldade.

Edith Day, conhecida e popular na Broadway foi a segunda victima do seductor. Edith teve que se divorciar para casar com o Romeu Inglez. Esta união durou pouco. Em breve Edith verificou que o seu lindo marido só queria que ella lhe fornecesse dinheiro para elle dispender na ociosidade, jogando e bebendo nos clubs e salões chics.

Elle reconhecia a sua belleza physica e tinha certeza que poderia conseguir mulheres que o sustentassem, assim, para que teria elle que se sacrificar no trabalho?

Em seu requerimento de divorcio Edith salienta a brutalidade de Pat, a sua constante exigencia de que ella lhe fornecesse dinheiro e mais dinheiro e que quando ella teve que lhe informar ter gasto o seu ultimo ceitil, elle teve a coragem de lhe suggerir actos immoraes como um bom systema de refazer a conta do Banco!

Separado de Edith, Pat continuou na sua vida de dissipações. Nessa occasião encontrou e seduziu a sua terceira victima. O resultado de sua ultima conquista foi a intervenção das autoridades americanas que agora conduzem o processo para desterral-o por immoralidade.

Skeets Gallagher é um brilhante artista das variedades. Muito popular, acolhido por todas as platéas com os mais generosos applausos. Skeets nunca se encontrou sem trabalho e conseguiu mesmo accumular uma boa fortuna.

Sua mulher, a adoravel Irene Martin, outr'ora companheira de palco, era romantica e idealista, vivendo sempre num sonho. O que esse sonho era, ella mesma não saberia definir.

Não lhe agradava a idéa de estar casada com um saltimbanco. Apezar de todo o seu dinheiro, apezar de ser um dos mais habeis artistas das variedades, nem por isso, dizia ella, era Gallagher mais do que um simples palhaço. E essa palavra, que exprimia a profissão, de marido, não a enchia de orgulho...

Assim mesmo o casal era feliz. Ella possuia tudo quanto podia desejar. Se uma joia attrahisse a sua cobiça, o marido a comprava. Se um capricho qualquer, por mais estravagante, fosse por ella manifestado, elle sem hesitar o satisfazia. Elle era bondoso e dedicado ao extremo e foi esse o seu maior erro.

Nos principios do inclemente inverno de 1924, Irene sentindo-se aborrecida da existencia errante e vagabunda dos saltimbancos, resolveu descansar alguns dias na California, em casa de sua mãe. Gallagher consentiu e prometteu enviar-lhe cem dollars por semana para a sua manutenção.

Durante esta estadia na California, Irene caiu nas garras magneticas de Pat Somerset.

O encontro foi num dos salões mais artisticos da colonia dos films. A festa corria alegre e Irene divertia-se livremente. Por acaso ella notou a um canto um mancebo pallido e solitario que bebia um copo atrás do outro como se procurasse afogar um profundo desgosto.

Primeiro, foi a agradavel impressão que a belleza não podia deixar de lhe causar. Depois foram os olhos tristes, os suspiros melancolicos e o apparente isolamento em que elle parecia viver.

Indagou a seu respeito e foi informada de que elle era Pat Somerset. Naturalmente todo o paiz estava ao par de seus dois escandalos matrimoniaes. Mas Irene sentiu piedade ao vel-o assim abandonado de todos os seus semelhantes e conseguiu que um amigo os apresentasse.

Pat feriu a corda sensivel do coração da mulher ao lhe narrar as desgraças de sua vida. Como elle era infeliz e incomprehendido! Aquella sociedade que o repudiava e fugia de sua companhia só tivera conhecimento do que duas mulheres egoistas haviam proclamado ao mundo numa serie de mentiras contra a sua reputação e o seu caracter.

Elle nunca havia sido amado... O mundo jámais poderia ouvir as suas razões... Para se defender teria que accusar essas mulheres infieis e elle era fidalgo demais para feril-as em publico! Preferia soffrer em silencio.

Irene acreditou em sua sinceridade e na ancia de o consolar da injustiça humana pediu para que elle viesse desabafar em seu regaço as dores que o perseguiam...

Gallagher e sua mulher haviam feito um juramento solenne ao se casarem. Se um deixasse de amar o outro ou se encontrasse alguem que lhe inspirasse maior affecto então, com a maior sinceridade deveria confessar, afim de evitar enganos ou pesares maiores.

Por isso o telegramma que trouxe um Gallagher pensativo e preoccupado á California.

Irene confessou o seu amor por Pat Somerset. Embalde o marido tentou dissuadil-a dessa idéa, que teimava em chamar de passageira, em vão lembrou o carinho com que elle havia tratado as outras duas que a haviam precedido em seu talamo conjugal, — tudo foi inutil. A resolução era inabalavel. Ella podia ler romance nos olhos profundos de Pat.

Gallagher voltou á sua vida do palco, levando comsigo a maior desillusão que poderia ter soffrido e uma vaga promessa de que ella "pensaria primeiro e daria a resposta mais tarde". Poucos dias mais tarde, porém, o infeliz saltimbanco recebeu a confirmação de sua miseria com a noticia de que Irene estava vivendo com Somerset, sem o menor respeito ás leis da moral ou da religião.

Não levou muito tempo para Irene descobrir tudo quanto havia de verdadeiro nas accusações de Margaret Bannerman e Edith Day, além de outras pequenas infamias do seu amante que talvez houvessem escapado ás outras.

Somerset era bebedo, cruel, estupido e vaidoso. A vida de Irene transformou-se num inferno. Pat só queria dinheiro. Toda a sua fortuna pessoal foi devorada pelo insaciavel Romeu.

Passados os primeiros momentos de embriaguez que o voluptuoso amor de Irene lhe proporcionou, Pat se despiu das vestes de romance com que se havia apresentado para patentear a sua alma perversa e viciada.

Nos primeiros dias dessa especie de "lua de mel" elle a tratou com modo gentil e delicado. Prometteu que iria procurar trabalho que se regeneraria. Mas para isso seria necessario apresentar-se decentemente. Ella lhe deu o dinheiro para comprar os trajes de que precisava. Depois, elle confiou que nada conseguiria sem um automovel... Quem diabo lhe daria a devida consideração se elle tivesse que se apresentar como qualquer burguez? Irene comprou uma linda barata sportiva, e que havia de mais elegante na praça. E assim elle conseguiu a pouco e pouco extorquir todo o dinheiro que ella possuia, terminando por empenhar a preciosa collecção de joias com que Gallagher a havia presenteado.

Quando o ultimo recurso foi esgotado, elle perdeu todo o interesse que havia sentido pela bella Irene. Buscava o primeiro pretexto para romper...

Edith Day iniciou o processo para divorcio ao mesmo tempo que Gallagher apresentava o seu requerimento á côrte.

Quando Irene soube que ambos ficariam livres de seus respectivos laços matrimoniaes, suggeriu a Pat o casamento como unico meio de reparar o erro que haviam commettido. Perante essa proposta, Pat irrompeu numa chuva de improperios, rematando com a cynica pergunta:

— "E que tens tu para me offerecer?"

Era a verdade. Tudo quanto ella possuia já lhe havia dado. Dinheiro, joias, amor, alma, corpo! Nada mais lhe restava para offerecer em troca da protecção de seu nome...

Dahi em deante a vida em commum tornou-se impossivel. Scenas de violencia se repetiram com a maxima frequencia, até que finalmente, com o coração cheio de odio e arrependimento, Irene o abandonou.

Teve que contentar-se com o isolamento a que ficaria condemnada pela sociedade. O ostracismo fel-a meditar sobre o grande erro de sua vida. Arrependeu-se de ter tratado o marido pelo modo indigno por que o fizéra. Ao mesmo tempo sentiu um odio implacavel pelo miseravel seductor que a havia levado ao caminho do peccado.

Nova Magdalena, voltou a implorar o perdão de Gallagher e pedir para que elle a ajudasse a castigar Somerset. Elle prometteu ajudal-a mas quanto ao tal perdão usou da mesma phrase com que ella se despediu delle, na sua ultima entrevista que tiveram na California: — "Vou pensar sobre isso primeiro e darei a resposta mais tarde".

As autoridades da immigração estão agora tratando de despachar para Londres esse narciso de exterior tão bonito mas cujas fibras internas parecem completamente deterioradas.

O CASO PROTOGENES

Os autos vão baixar

O ministro Viveiros de Castro, que se acha fóra do Rio já enviou á secretaria do Supremo Tribunal o seu voto vencido, sobre o accórdão de pronuncia dos tidos como implicados na conspiração Protogenes.

Pelo secretario serão lançados os votos dos ministros Edmundo Lins e Arthur Ribeiro. Consta que amanhã os autos baixarão ao juizo federal da 1ª vara, para que prosiga o processo.

A AVIAÇÃO APPLICADA... ÁS FINANÇAS

Como o "Z R 2" fez mais do que a propaganda politica para a Allemanha conseguir dinheiro nos Estados Unidos

Milão, 26 (U. P.) — O jornal "Il Popolo d'Italia", num editorial publicado hoje, lembra que a grande propaganda feita pela Allemanha em 1924 nos Estados Unidos com o objectivo de conseguir exito para um emprestimo não obteve o resultado que em setenta e duas horas de vôo, como num passe magico, conseguiu o dirigivel "Z R 3" na sua viagem de Hamburgo a Nova York.

Isso porque os americanos viram no exito desse vôo a possibilidade da revivescencia da Allemanha e isso deu motivo a que o emprestimo fosse subscripto num só dia.

A nova Italia póde responder com um só nome "De Pinedo", áquelles que hesitam em dar-lhe credito, diz o "Popolo d'Italia", caracterizando o bravo aviador como uma feliz combinação da tenacidade anglo-saxan com o genio latino, que representa o orgulho, a força e o engenho da Italia Fascista.

Um novo tratado de limites brasileo-paraguayo

Assumpção, 26 (A.A.) — Foi resolvido entre as chancellarias do Paraguay e do Brasil designar o Rio de Janeiro para séde das negociações para o Tratado de Limites, em complemento ao assignado em 9 de março de 1872, no qual não tinham sido fixados os limites na parte referente ao Chaco Paraguayo, porque faltava ainda naquella occasião liquidar a questão de limites entre o Paraguay e a Argentina.

A questão de limites então pendente entre o Paraguay e a Argentina, tinha sido submettida á arbitragem do presidente Hayes.

Na phase actual da questão, cumpre ainda distribuir justa e equitativamente as ilhas do rio Paraguay, para o que será designada uma commissão mixta dos dois paizes interessados.

DEPOIS DA PROPOSTA DE DESARMAMENTO...

Os Estados Unidos vão construir tres novos cruzadores

Washington, 26 (U. P.) — O Senado approvou hontem sem objecção o credito já approvado pela Camara dos Representantes, destinado ao inicio da construcção de tres cruzadores. O projecto subiu á sancção do presidente Coolidge.

EM TORNO DAS DECLARAÇÕES DO TENENTE CUNHA

Como o commandante Franco responde ao que affirmou o official brasileiro

Madrid, 26 (U. P.) — O commandante Ramon Franco, que fez o anno passado o vôo entre Palos de Moguer e Buenos Aires, falou ao representante da United Press, fazendo as seguintes declarações a proposito da accusação formulada pelo aviador brasileiro tenente Arthur Cunha de que elle não realizará o vôo Porto Praia-Fernando de Noronha em uma só etapa:

"Se hoje tivesse de fazer o vôo no mesmo avião, realizal-o-ia sem variar a parte essencial. Não se podem comparar o preço e a qualidade dos motores do "Plus Ultra" com os do avião dos brasileiros. As declarações do tenente Cunha fizeram-me rir, pois são identicas ás que fez quando fracassou na viagem que o poz em evidencia.

Os vôos gloriosos são negados pelos que não têm boa fé. O apparelho de De Pinedo chegou, porque o tripulavam homens que tinham um chefe, um avião e todas as virtudes necessarias ao triumpho, especialmente o treno como piloto, o que faltava ao sr. Cunha. Agradeço á imprensa hespanhola e americana o seu protesto unanime ao rebater as manifestações do sr Cunha. O ar, depois do vôo do "Plus Ultra" continúa aberto aos homens de coração e intelligencia, como o demonstraram De Pinedo e Alan Cobham. Se o tenente Cunha desejar, poderemos ir a um tribunal arbitral internacional que julgue da sua accusação ás minhas provas de legitimidade do meu vôo. Eu desafio Cunha e todo o mundo a que demonstrem qualquer inexactidão no livro de Ruiz de Alda e no meu, nos quaes detalhámos minuciosamente os incidentes do vôo."

A PROPOSITO DO EMPRESTIMO BRASILEIRO

Vem ahi um socio de Dillon Read

Nova York, 26 (U.P.) — A firma Nortz & Comp., em sua circular semanal sobre a situação do mercado do café publicada hoje diz: "Nada de novo se sabe a respeito do novo emprestimo brasileiro. Consta, entretanto, que um dos socios da firma bancaria dos srs. Dillon Read, partiu para o Brasil; assim é que dentro em breve conheceremos provavelmente as condições em que o emprestimo está sendo finalmente negociado.

SUSPENDE-SE O SITIO

Lisboa, 26 (U. P.) — O governo publicou hoje um decreto suspendendo o estado de sitio nesta capital e no Porto.

Mais um duello incruento em Montevidéo

Montevidéo, 26 (A. A.) — No campo da Escola Civil de Aviação acaba de realizar-se o duello á pistola entre o ex-presidente da Republica, dr. Balthazar Brum, e o sr. Domingo Veracierto.

Ambos os contendores sairam ilesos.

AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

S. Fidelis, 26 (Do correspondente) — Graves desturbios nesta cidade, depois da chegada do official de gabinete do presidente do Estado. O prefeito municipal, acompanhado de capangas, arrebatou urnas e livros das secções da cidade, respeitando apenas a 1ª, presidida pelo juiz, cujo resultado foi o seguinte: Lymaringa 365 votos. 21 secções ruraes não funccionaram. O juiz de direito, cumprindo ordens do commissario do governo não deixou votar o eleitorado em outras secções. Na 1ª, a população alarmada por tamanho desalento nunca verificado.

Vassouras, 26 — Resultado das eleições no municipio, faltando um districto em que a opposição tem grande maioria: Senador, Manoel Duarte, 639; Mauricio de Lacerda 578. Deputados: Horacio de Carvalho, 2.705; Rocha, 560; B. Netto, 55; Miranda, 557; Bocayuva, 589; Cotrim, 62.

O RESULTADO DO PLEITO EM THEREZOPOLIS

Therezopolis, 26 (A. A.) — Resultado total das eleições federaes neste municipio:

Para senador — Manoel Duarte, 656 votos; Mauricio de Lacerda 15; Alfredo Backer, 4.

Para deputados — Julio Santos, 685; Galdina Valle, 573; Horacio Magalhães, 628; Norival de Freitas, 627; Paulino de Souza, 323; Rangel de Castro, 80; Aquilla Miranda, 43; Romero Pinho, 39.

O pleito correu calmo, não se registrando a menor perturbação da ordem.

Reina grande contentamento pela victoria dos candidatos situcionistas. Todas as secções eleitoraes foram fiscalizadas pela opposição.

O Partido situacionista conseguiu levar ás urnas 675 eleitores, sendo o leitorado pouco mais de mil.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 25 — O juiz de direito de Mossoró, obedecendo á chefia do deputado Raphael Fernandes, não consente na apuração de votos dados ao candidato Café Filho, que costuma derrotar os candidatos do accordo, em varios municipios, onde houve verdade eleitoral.

O PLEITO NO CEARA'

Fortaleza, 26 (Do correspondente) — Noticias do interior dizem que a eleição correu com toda a calma e inteira regularidade. Até agora o resultado conhecido é o seguinte: Para senador — Francisco de Sá, 14.377; Benjamin Barrozo, 4.737. Para deputados: 1º districto — Mattos Peixoto, 10.160; Alvaro de Vasconcellos, 10.313; Manuelito Moreira, 7.999; Moreira da Rocha, 7.960; Nelson Catunda, 7.582; Hugo Carneiro, 2.632.

ESPIRITO SANTO

Cachoeiro do Itapemirim, 25 (Do correspondente) — O resultado das eleições realizadas, que redundou em formidavel derrota para o governo Avidos, é o seguinte: senador Jeronymo Monteiro, 3.870; Joaquim Mesquita, 1.496. Deputados: Luiz Tinoco, 7.628; Bernardes Sobrinho, 4.026; Geraldo Vianna, 3.874; Alner Mourão, 3.529; Pinheiro Junior, 3.912. o resultado poderia ter sido maior se não fosse a pressão da Força Publica entrar no interior do stado. Esperam-se ainda resultados que augmentarão muito a votação da opposição.

MARANHÃO

São Luis, (Maranhão) — 26, (A. A.) — Resultado das eleições federaes de 35 municipios, inclusive Codó, São Bento, Flores, Pastos Bons, Barão de Grajahu', Barra do Corda, São Luiz Gonzaga, Monção, Picos, Mirador, Arayoses, Nova York: para senador — Godofredo Vianna, 11.034; para deputados — Raul Machado, 10.339; Domingos Barbosa, 9.905; Humberto de Campos, 9.770; Viriato Corrêa, 9.790; Costa Fernandes, 10.709; Agrippino Azevedo, 8.347; Clodomir Cardoso, 11.420; Marcellino Machado, 4.069; Herculano Parga, 3.343 e Carvalho Guimarães, 560.

S. PAULO

A VICTORIA DOS DEMOCRATICOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 26 (Do correspondente) — O resultado do pleito federal, conhecido, até agora, nos quatro districtos é o seguinte, quanto aos deputados:

No 1º districto

Marrey Junior	41.933	votos
Julio Prestes	17.832	"
Ataliba Leonel	16.892	"
Marcond. Machado	15.796	"
Salles Junior	15.780	"
Ferreira Braga	15.631	"
Cardoso Almeida	14.763	"

No 2º districto

Francisco Morato	26.191	votos
Alvaro Carvalho	19.644	"
Heitor Penteado	19.644	"
Cesar Vergueiro	17.474	"
Eloy Chaves	16.289	"
Marcolino Barreto	14.392	"
Alberto Sarmento	13.520	"

No 3º districto

Altino Arantes	7.097	votos
Fabio Barreto	6.292	"
Moraes Barros	5.950	"
João de Faria	5.840	"
Firmiano Pinto	5.277	"
Mario Telles	4.709	"

No 4º districto

Valois de Castro	7.114	votos
Manoel Villaboim	5.904	"
Rodrigues Alves	5.399	"
Pereira Rezende	5.296	"
Bias Bueno	5.634	"
Queiroz Aranha	1.759	"

O resultado para a senatoria, até agora, é o que se segue:

Alnolfo Azevedo	46.670	votos
Gama Cerqueira	13.658	"

DEANTE DO PALACIO DA LIBERDADE — O SR. MELLO VIANNA NÃO TEVE VIVAS...

Bello Horizonte, 25 (Do correspondente) — Realizou-se ás 8 horas da noite a manifestação popular, que foi ao palacio da Liberdade agradecer ao sr. Antonio Carlos o cumprimento de sua palavra não permittindo nenhuma violencia nas eleições.

Falou em nome do povo o professor Mendes Pimentel, que pronunciou breve discurso.

Iniciou sua oração dizendo que ha 30 annos se recolhera á vida privada, deixando a politica. Agora, voltava á frente do povo a quem não póde recusar o appello para, como interprete nesta hora angustiosa, qual atomo da democracia mineira, agradecer o cumprimento da palavra do presidente de Minas.

Disse que o povo respeita o adversario e que quer fazer justiça, não se devendo encarar aquella manifestação como sendo de uma facção partidaria. E terminou perorando a respeito do reponta da democracia mineira.

O sr. Antonio Carlos respondeu agradecendo e dizendo nada mais fazer além do que disse na sua plataforma e nos seus discursos. Espera attender ao appello do povo, que tambem trabalhará sempre pelo engrandecimento de Minas, "atalaia dos principios democraticos e das liberdades do povo."

Durante os discursos e no trajecto da passeata nenhum viva foi levantado a qualquer membro do P. R. M., apezar do vice-presidente da Republica estar presente.

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — — Resultado incompleto das eleições do 1º districto.

Para deputados — Mario Mattos, 19.059 — Daniel Carvalho, 16.350 — Lauro Jacques, 15.749 — Joaquim Salles, 14.990 — Albertino Drummond, 13.720 — José Alves, 10.700 — Cornelio Vaz Mello, 7.870 — José Gonçalves, 3.654 — José Grizella 2.480.

2º districto:

Francisco Valladres, 1.450 — Francisco Peixoto, 1.696 — João Penido, 1.980 — José Bonifacio, 1.577 — Odilon Braga, 1.068 — Sandoval Azevedo 523. — Clovis Mascarenhas, 114.

3º districto:

Augusto Gloria 1.351 — Emilio Jardim, 1.439 — Eugenio Mello, 1.335 — Basta Neves, 836 — Ribeiro Junqueira 1.442.

4º Districto:

Augusto Lima, 1.038 — Basilio Magalhães, 628 — João Lisbôa, 637 — Raul Faria 964 — Raul Sá, 544.

ECOS DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

O dr. Bernardino Machado passa para a Hespanha, exilado

Lisboa, 26 (U. P.) — O ex-presidente Bernardino Machado, acompanhado pela policia e por ordem do governo, atravessou a fronteira, em Valença, á noite de hontem, exilando-se na Hespanha.

O EX-PRESIDENTE CHEGA A VIGO

Lisboa, 26 (U. P.) — Communicam de Vigo que chegou áquella cidade o ex-presidente de Portugal, dr. Bernardino Machado, em companhia de sua familia.

PORQUE FOI FALSAMENTE DENUNCIADO...

Lisboa, 26 (U. P.) — O governador civil desta capital mandou fechar o Instituto Antonio Sardinha, por motivo de uma falsa denuncia de propaganda da União Iberica, sob a forma monarchica dual.

MAIS PRISÕES

Lisboa, 26 (U. P.) — Foram presos nesta capital o sr. Urbano Rodrigues, director do jornal "O Mundo", o sr. Lacerda de Almeida e o sr. Barbosa Vianna.

UM JORNAL MONARCHICO FECHADO

Lisboa, 26 (U. P.) — O orgão realista "Correio da Manhã" foi fechado, por determinação do governo e o seu director preso, por motivo de uma circular dirigida aos monarchistas, solicitando a remessa de fundos, porque considerava que o triumpho da causa realista será certo muito proximamente.

O ministro da Guerra ordenou a abertura de um inquerito para se apurar a autoria da circular, a veracidade das affirmações e as suas influencias sobre a segurança da Republica.

Tendo-se declarado seu autor, o sr. Fernando Pizarro foi enviado para a Penitenciaria da capital.

Uma declaração do director da "Gazeta", de S. Paulo, sobre o jornalista Couto de Magalhães

A proposito de uma referencia injuriosa feita ao nosso collega de imprensa dr. Couto de Magalhães, coisa encommendada pelo governo paulista, á custa do Thesouro, publicou a "Gazeta", de São Paulo:

"Como o nome desta folha e o meu tivessem vindo de cambulhada, sou forçado a dizer, a bem da verdade, que o dr. Couto de Magalhães foi durante algum tempo director desta casa — na phase que succedeu á morte do seu fundador Adolpho de Araujo.

Durante minha ausencia, por motivos de viagem, convidei-o a assumir a direcção d'"A Gazeta", onde a sua dedicação e competencia foram postas em accentuado destaque.

Depois do meu regresso, ainda por muito tempo prestou o dr. Couto de Magalhães o seu concurso ao exito desta folha.

Abandonando por motivos particulares, a vida de imprensa, dedicou-se á advocacia, tendo deixado em cada qual dos que trabalham nesta casa um amigo e um admirador.

Casper Libero."

ATÉ PARECE MENTIRA!

Os eleitores devem se lemorar de que, ha dias, houve na rua Frei Caneca um violento incendio, que destruiu tres predios. Um destes é o de n. 571, onde existia um açougue, áquella hora cheio de carne para ser servida á freguezia, no dia seguinte.

Pois, pasmem os leitores: até hoje, essa carne dali não foi retirada, não obstante as reclamações feitas á Saude Publica. O fétido que dali se desprende é insupportavel, sendo facil calcular os prejuizos que dahi advirão á saude dos que moram nas immediações do tal açougue.

Designação na Marinha

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de corveta João Francisco de Azevedo Milanez, para auxiliar de ensino da Escola Naval de Guerra.

Enviando processos de exercicio findo

Foram remettidos ao Ministerio da Fazenda os processos de divida de exercicios findos solicitando o pagamento das importancias de 360$000, 2:400$000, 1:440$000, respectivamente ao alferes voluntario da patria Luiz Antonio Pinto, ao 2º tenente Jorge de Souza Medeiros e ao 1º tenente Antonio Moreira de Abreu Fialho.

O PLEITO FEDERAL NA BAHIA

Apezar das violencias e das fraudes do governo o candidato da opposição é o primeiro votado da capital e do 1º districto

Bahia, 25 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias", "A Noite", "O Jornal" noticiam a victoria da opposição, accentuando as fraudes e as graves irregularidades no pleito praticadas pelo governo do Estado.

Os mesmos jornaes registram varios casos publicos de compressão empregada para suffocar a independencia do eleitorado.

Quanto á senatoria, "A Noite" diz ter chegado, até agora, ao seu conhecimento o seguinte resultado da capital: Seabra, 2.894, Miguel Calmon, 2.315.

AS FRAUDES E AS VIOLENCIAS DO GOVERNO

Bahia, 25 (Do correspondente) — São geraes os commentarios contra a attitude do governo, lançando mão de todas as fraudes para evitar a derrota.

Sabe-se que o sr. Antonio Calmon, irmão do governador, valendo-se de um juiz doente mas que não se quer aposentar, mudou centenas de eleitores de uma secção para outra e eliminou das listas de chamada mais de mil eleitores da opposição.

Pela primeira vez neste Estado as autoridades policiaes cabalaram dentro do recinto das secções, acompanhadas de ordenanças fardadas e armadas. Os guardas civis votaram em chapas dadas na bocca da urna pelos fiscaes governistas.

O SR. MONIZ SODRE' FOI O SEGUNDO VOTADO EM SANTO AMARO

Bahia, 25 (Do correspondente) — São parcas as noticias do pleito no 2º districto. Em Santo Amaro e em Belmonte o sr. Moniz Sodré foi o segundo votado.

Santo Amaro é o reducto do sr. José Pinho, genro do governador e um dos seus candidatos á Camara.

A GRANDE VICTORIA DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

Bahia, 25 (Do correspondente) — Todos os jornaes publicam resultados dando o sr. Pacheco de Oliveira como o primeiro votado. Sómente "A Tarde" apresenta secções dos municipios de Catu', Pajuca e Abrantes, conhecidamente fraudulentos, para alterar a sua collocação.

O dr. Pacheco de Oliveira tem sido muito cumprimentado pela sua victoria.

A VOTAÇÃO DO SR. SEABRA NO INTERIOR

Bahia, 25 (Do correspondente) — Continuam a chegar resultados do interior, dando grande votação ao dr. Seabra. Em diversos municipios o chefe do Partido Democrata derrotou o sr. Miguel Calmon por enorme differença.

O RESULTADO DE NAZARETH

Bahia, 25 (Do correspondente) — E' o seguinte o resultado da secção de Nazareth, reducto da familia Calmon: Ubaldino Gonzaga, 1.100; Alfredo Ruy, 893; Theodoro Sampaio, 766; Pedro Costa, 705; Adriano Gordilho, 694; João Santos, 685; Pacheco de Oliveira, 543.

O GOVERNO MANDOU ALTERAR O RESULTADO DE ALAGOINHAS...

Bahia, 25 (Do correspondente) — Os jornaes noticiam que tendo chegado ao conhecimento do sr. Góes Calmon que o resultado das secções eleitoraes do municipio de Alagoinhas não eram favoraveis ao governo, hoje cedo seguiram para ali os srs. Miguel Calmon e Pedro Lago, com o fim de alterarem o referido resultado.

O SR. PACHECO DE OLIVEIRA, PRIMEIRO VOTADO EM TODO O DISTRICTO

Bahia, 26 (Do correspondente) — O sr. Pacheco de Oliveira continúa o primeiro votado em todo o primeiro districto. Entretanto pelos resultados do "Diario Official" está no terceiro logar.

Para os municipios do interior continuam seguindo emissarios do governo com a incumbencia de alterarem as eleições.

(1614)

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá, malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Andes", para Bahia, Recife, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Duque de Caxias", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

Amanhã:

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

"Itapuca", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itauba", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Deseado", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço — major Alcebiades.

Official de dia — 1º tenente Emygdio.

Auxiliar de dia — 2º tenente Octavio.

1º Soccorro — 1º tenente Julio.

2º Soccorro — 1º sargento Campos.

3º Soccorro — 1º sargento Andrade.

Manobras — 1º tenente Athanasio.

Ronda e pernoite — capitão Gonçalves.

Medico de dia — dr. Moraes.

Emergencia — dr. Leão.

Dia á pharmacia — capitão Maia.

Folga — o commandante da estação do Caes do Porto.

— Serviço para amanhã:

Director de serviço — major Terreiro.

Official de dia — 1º tenente Vieira.

Auxiliar de dia — 2º tenente Olavo.

1º Soccorro — 2º tenente Fornel.

2º Soccorro — 1º sargento D'Avila.

3º Soccorro — 1º sargento Lima.

Manobras — capitão Bastos.

Ronda e pernoite — capitão Zacharias.

Medico de dia — dr. Leão.

Emergencia — dr. Lima.

Dia á pharmacia — major Hermano.

Folga — o commandante da estação da Conceição.

O Carnaval nos tempos idos

Os primeiros prestitos, os clubs que deram pela primeira vez o grito de Carnaval na rua

Um dos collaboradores do *Correio da Manhã* já contou pela primeira columna da quarta pagina, como começaram os bailes a fantasia no theatro, na remota época de 1846. Foi para dar guerra de morte ao desenfreado entrudo que a actriz cantora Clara del Mastro iniciou naquelle anno os bailes no S. Januario velha casa de diversões que se levantava na antiga Praia de D. Manoel.

Vamos hoje referir como tiveram inicio as festas de rua, como se fundaram as sociedades consagradas a Momo e desde quando fazem ellas as delicias do povo carioca. O primeiro prestito com carros de critica e allegoria percorreu as ruas do Rio de Janeiro em 1786, ha 145 annos. Promoveu o festejo o vice-rei do Brasil, Luiz de Vasconcellos de Souza, que assignalados serviços prestou á cidade. Vasconcellos adoptou a idéa para festejar com pompas até então nunca vistas os esponsaes dos infantes de Portugal.

Quem fez os carros foi o tenente aggregado Antonio Francisco Soares, armando o barracão na antiga Casa do Trem. Duraram tres dias os festejos, de 3 a 4 de fevereiro, mas tanto successo obtiveram os carros que sairam para a rua, de novo, a 28 de maio.

O itinerario observado foi o seguinte: ruas da Misericordia, Cadeia Velha até o canto do oratorio de Nossa Senhora do Mont Serrat, Ourives, Barbonos, Bellas Noites (hoje das Marrecas), em direcção ao portão do Passeio Publico, todas as alamedas do Passeio, saindo depois para a Lapa.

O organizador do prestito escreveu interessante memoria a respeito que se conserva inedita no Archivo do Instituto Historico e tem este titulo: "Relação dos magnificos carros que se fizeram de arquitectura perspectiva e fogos os quaes se executaram Por ordem do Illmo. e Exmo. Senhor Luiz de Vasconcellos e Souza, capitão general de mar e terra e vice-rei dos Estados do Brasil, nas festividades dos desposorios dos serenissimos srs. Infantes de Portugal nesta cidade capital do Rio de Janeiro, na Praça mais lustrosa e publica do Passeio desta cidade, executados e iniciados, etc."

E' um manuscripto de 5 paginas com cinco desenhos feitos a penna, com sonetos e decimas. Foi offerecido ao Instituto Historico por Manoel de Araujo Porto Alegre. Varnhagen refere-se ligeiramente a este manuscripto de que largamente se occupou o illustre Vieira Fazenda, o insubstituivel chronista da cidade.

Eis do que constava o prestito: 1º *carro de Vulcano* — Representava uma montanha coberta de musgo, *croatás e outros arbustos*. Do cume saiam chammas e no interior existiam *tres rupturas*, pelas quaes se viam Vulcano e os Cyclopes, forjando os raios de Jupiter. O monte era tambem *guarnecido de fogos artificiaes, gyrandolas, gyrasóes, foguetes do ar, arrancos e rojões*. Na parte superior divisava-se a figura da Fama, vestida de ricas sedas, levando na mão direita *uma trombeta* com o disticho *Fama Volat*.

Puxava o carro uma enorme serpente *vomitando chammas pela bocca movendo a cabeça, mãos e pés com uma naturalidade que parecia viva*. Dentro da montanha ia occulta uma musica vestida á *tragica*, executando *harmonias*.

Ao chegar ao Passeio, Vulcano recita uma versalhada convidando os Cyclopes a deixarem os trabalhos; estes descem do carro e executam dansas. Foram queimados os fogos, apparecendo em letras de fogo — Vulcano ainda respira.

2º *carro de Jupiter* — Mais alto que o anterior, simulando tambem uma montanha, onde em uma grande esphera ia occulto Jove.

Era puxado por uma grande aguia com corôa imperial na cabeça. Em volta do carro iam gigantes com grandes claves. Estes pretendem escalar o Olympo: — Jupiter apparece, recita uma versalhada, fulmina os audaciosos, que cáem por terra. Saem de dentro do monte diversos montanhezes. Trava-se luta, e em seguida dansas.

Posto fogo ao carro este arde, e em letras garrafaes apparece o seguinte distico: — *A Luiz tudo se deve*.

No 3º dia teve as honras o *carro de Baccho* — alta montanha ornada de folhas de videira e cachos de uvas. Em 8 degrãos iam satyres sentados empunhando garrafas. Era o carro puxado por tres juntas de bois ricamente ajaezados. Ao chegar ao ponto terminal Baccho toma a palavra, faz o elogio do vinho e convida seus companheiros ao prazer. Estes dansam, e de repente rebentam do mesmo carro tres repuxos inundando a arena com o precioso liquido. O Zé povinho applaude e aproveita a occasião para matar o *bicho*.

4º *carro dos Mouros* — Em alto throno estão sentados o imperador e a imperatriz, tendo a seus pés, sentados em degrãos mouros vestidos a caracter, ostentando ricas sedas e galões de ouro e prata com os respectivos turbantes, dos quaes saiam plumas. O carro era puxado pelos cavallos do vice-rei, conduzidos pelos creados da casa. O imperador faz uma arenga em verso, allusiva ao consorcio, seguindo-se as dansas *da gentilidade*. Saindo a passeio esses carros dirigiram-se, como vimos, á Lapa, e ahi tinham logar as cavalhadas e jogos.

5º *carro das Cavalhadas sérias* — Este era o mais importante e parece ter sido o prato de resistencia do Soares. Na descripção delle gastou o autor seis paginas. Supponha o leitor um carro de 50 palmos de altura puxado por cavallos brancos e em forma de monte com degrãos, em que iam uma musica ricamente vestida, trophéos, escudos, bandeiras, figuras allegoricas, muitos dourados, muito velludo, muita seda e setim, fitas e laçarotes, e ahi tem o *templo do Hymeneo* destacando-se o Deus sob um pavilhão, cujas columnas tinham no alto os brazões de Portugal e Hespanha. Era ladeado por 24 cavalleiros das mais nobres familias, vestidos de setim branco com bandas azues, e montados em lindos e soberbos cavallos, seguidos pelos creados, pagens e escudeiros.

Terminavam a comitiva homens vestidos ricamente, conduzindo os preparativos para os jogos e quatro carroças, com arcas em que iam os petrechos para as cavalhadas.

6º *carro das Cavalhadas jocosas* — Representava um edificio arruinado, no meio do qual um sujeito tocava orgão, acompanhado de 24 cavalleiros, uns vestidos de doutores, outros de viuvas, todos montados em pequiras. Na frente delles, vestido tambem de doutor, cavalgava um *cavalleiro* uma *burra* pequena, *com anquinhas, saias brancas, brincos* e uma *grande Yaposina*, o que tudo causou muito gosto, no dizer *insuspeito* do Soares.

Entre as decimas existentes no manuscripto lê-se esta, modelar de *engrossamento*:

O vosso nome Luiz
hum claro enigma produz:
pois tirando o i sois Luz
e tirando o u sois Liz.
Estes dois caracteres quiz
que para os vossos louvores
fossem fieis mostradores
de que sois com energia
flor de Liz na bizarria,
Luz do sol nos esplendores.

Depois disso sempre se limitou o Carnaval ao brinquedo do entrudo, verdadeiros banhos que os amigos davam áquelles que descuidades lhes passavam pela porta.

Foi em 1854 que os primeiros carros com mascaras percorreram as ruas e praças da cidade. O chefe de policia nesse anno era o desembargador Siqueira que tomou energicas providencias no sentido do entrudo limitar-se a ligeiras aspersões.

No anno seguinte saiu á rua a primeira sociedade carnavalesca fundada no Rio de Janeiro, o Congresso das Sumidades Carnavalescas. Fez uma ligeira passeata, distribuindo versos em profusão.

Leiam uns delles:

Carnaval é um rei que faz graças, de tres dias, mas graças de cunho, acabou de assignar por seu punho um decreto de graças sem par. Fica livre por elle aos rapazes serem tudo o que for de seu gosto: até mesmo de patria e de rosto se quizerem bem podem mudar.

E graças ao decreto de Momo os congressitas das Sumidades vieram em publico trajados de chins, turcos, francezes, etc.

Sairam as Sumidades no domingo e na terça-feira gorda, espalhando da ultima vez um *decreto* cominando severas penas áquelles que não se divertissem no Carnaval. Dois pontos da cidade attraiam a concorrencia do publico: o Passeio Publico e a praça da Constituição. Findos os folguedos, os socios da novel agremiação offereceram lauta ceia a imprensa e aos amigos.

Animados pelo exito obtido pela Sumidades, em 1856 um grupo de carnavalescos fundou outra sociedade, a Veneziana, que saiu, na tarde de domingo, da séde do theatro S. Januario. Nesse anno adoptou-se a pratica de atirar dos carros á sacadas, com direcção ás senhoras, confeitos e flores, que foram assim os precursores dos *confetti* e das serpentinas. As batalhas tinham grande animação e nellas se empenhava a fina flôr da sociedade carioca. A alegria excedeu a espectativa, não obstante a estar a cidade lutando com uma epidemia grave, a do *cholera morbus*, que ceifou mais de cinco mil pessoas.

No anno immediato registrou-se outra innovação: a dos concursos carnavalescos. No Lyrico Fluminense, theatro que se erguia no Campo de Sant'Anna e que durante longos annos teve o nome de *Provisorio*, estabeleceu-se um prélio: o mascarado de mais gosto e de mais espirito receberia um relogio de ouro. O concurso realizou-se a meia-noite. O vencedor veiu ao camarote n. 15 á 2ª ordem para ser visto pela assistencia. Nessa occasião a orchestra do theatro tocou escolhido trecho de musica.

Era interessante a commemoração do *enterro* do Carnaval. Na terça-feira, ás 5 horas da tarde, na Chacara da Floresta, que deixou nome na nossa historia politica, os socios das Sumidades Carnavalescas cobertos de crepe acompanhavam o calxão onde ia o *pobrezinho*, com emblemas burlescos.

Em 1859 a passeiata da União Veneziana se apresentou mais luxuosa. A' frente ia uma guarda de cavallaria dos Municipaes permanentes; após a banda de musica a cavallo. Depois: clarins, um grupo de cavalleiros: o conde de Rosargne e o cavalleiro Hector, official da Real Guarda de Luiz XV; uma caleche conduzindo Gastão de Meziéres, pagem favorito de Anne de Saint André, e o conde Constantino Pimpinelli; outra caleche com o sr. Taverney, tenente da Cavallaria ligeira de Luiz XV e o conde Charny, capitão de guardas da infortunada Maria Antonietta; grupo de cavalleiros: o general Czarevitch Alexis e um postilhão da famosa condessa Du Barry, popularizada por Pola Negri, nos films cinematographicos; caleche com Olmus Radzovill, coronel de lanceiros hungaros e D. Sueiro Perez Alonzo de Gusmão e Mancheta, contrabandista hespanhol; etc. Fechava a passeiata uma guarda de cavallaria do Corpo de Municipaes Permanentes. O Congresso das Sumidades tambem apresentou galhardo prestito, saido de sua séde á Praça da Constituição n. 4.

Sairam pela primeira vez em 1860, os Tenentes do Diabo, trajados a zuavos e conhecidos por socios da Euterpe Commercial. Os Tenentes praticaram uma bravata no anno seguinte. Estavam dansando, alegremente, no Theatro S. Pedro, quando os sinos das egrejas annunciaram incendio. Os bravos rapazes correram para a rua e dirigindo-se ao local do fogo, na rua Direita, deram combate ás chammas, ajudando a exterminal-as. Os espectadores do theatro quando os heroicos legionarios da Folia regressaram aos folguedos lhes fizeram calorosas manifestações.

Nesse anno não sairam as Sumidades, mas outra sociedade fez um ligeiro passeio: o Congresso das Damas.

Os gloriosos Democraticos e os bravos Fenianos sairam pela primeira vez em 1870, atravessando os socios vestidos a caracter e luxuosamente, a cidade em carros ornamentados com requintado gosto. Nesse anno as sociedades carnavalescas eram em grande numero. Havia mais os espirituosos Estudantes de Heidelberg, o Club X, que além de passeatas luxuosas dava custosas recepções e os Inimitaveis.

O interessante é que não havia entre os socios rivalidades, nem ciumes. As passeatas percorriam a cidade precedidas de um guião com o distico "A união faz a força".

Depois surgiram os carros de idéa, de critica, que tanto faziam rir. Desde o imperador que apparecia com o seu manto de papo de tucano, tendo ás mãos um cacho de bananas, todos os estadistas do Imperio soffriam critica severa, eram expostos ao ridiculo. Zacarias, Cotegipe, Gaspar da Silveira Martins, Abaeté, quantos despertaram o riso popular! Enfeitavam os carros allegoricos as artistas mais em evidencia em nossos theatros, as mundanas de mais elegancia e de mais luxo. A Suzanna Castera, a Peruana, a fina flor da seducção e do vicio recebiam acclamações, palmas, atiravam milhares de beijos.

O ultimo Carnaval do regimen extincto foi sumptuoso. O prestito dos Fenianos, feito por Frederico de Barros, era deslumbrante. Trazia um carro expressivo e de grande effeito consagrado á extincção da escravidão. Ao centro o visconde do Rio Branco, promotor da lei do Ventre Livre. O carro-chefe representava o Rapto de Venus; os de critica lembravam os episodios do anno anterior, entre elles a quéda de meteorolitho no riachão do Bendengó, na Bahia. Os Democraticos, recebidos na rua do Ouvidor, com honras excepcionaes, exhibiram o seu novo estandarte, uma grande figura da Republica, tendo na mão direita uma espada e na esquerda um facho. Em redor figuras carnavalescas. Era de gorgurão de seda e executado com tanto capricho que esteve muitos dias exposto na Casa Costrejean.

O primeiro carro critico era sobre a abolição e prophetico nos seus dizeres: "Indemnização ou Republica". Um tigre de aspecto feroz mostrava as garras olhando para o Thesouro. Havia uma *charge* de muito espirito á Cabeça de porco, a celebre estalagem, que devido á protecção do alto, zombava das exigencias municipaes.

Dahi por deante sabe-se o que é o Carnaval: a loucura de alguns dias e a preoccupação de tres abnegadas sociedades de alegrarem o publico na terça-feira gorda. E fazem-no sem olhar despesas, sem medir sacrificios. O povo carioca, que é o mais carnavalesco do mundo, paga-lhes o esforço, recebendo todas ellas em delirio na Avenida, acclamando-as, animando-as para as novas lutas.

LEVOU UMA NAVALHADA E FOI PARA O HOSPITAL

Apresentando um extenso ferimento no hypocondrio esquerdo, produzido por navalha, foi, hontem, á noite, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, o nacional Silvano Xavier, de cor parda, solteiro, de 25 annos de idade e residente á travessa Navarro, casa sem numero.

Declarou Xavier ali que fôra aggredido a navalha na rua Barão de Petropolis e, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O vôo pan-americano assignalado por uma catastrophe

Ao chegar a esquadrilha a Buenos Aires, dois aviões se chocam e caem, morrendo dois pilotos

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Quatro dos apparelhos norte-americanos que estão fazendo o vôo de circumnavegação do continente, chegaram a esta capital, vindos de Mar del Plata, ás 2 horas e 20 minutos da tarde, fazendo uma série de evoluções sobre a cidade.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — O vespertino "La Razon", desta capital, recebeu pelo telephone a noticia enviada por sua reportagem no Campo de Aviação em Palomar de que os aeroplanos "Nova York" e "Detroit" pertencentes á esquadrilha americana ora circumnavegando o continente americano encontraram-se no ar.

No desastre morreram dois pilotos, que se tinham atirado presos á para-quédas, mas as mesmas infelizmente não se abriram até chegarem ao solo.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Os apparelhos da esquadrilha pan-americana "Nova York" e "Detroit" achavam-se a quinhentos metros de altura quando se chocaram, quando ambos faziam uma curva muito aguda. A aza direita do "Nova York" rasgou a aza esquerda do "Detroit" e os dois apparelhos desceram precipitadamente, um em forma de espiral emquanto o outro apparentemente procurava estabilizar-se no ar e caia em curtos intervallos.

O commandante da esquadrilha major Dargue foi o primeiro a saltar, seguindo Woolsey e Whitehead, mas Benton parecia não poder libertar-se em tempo de pular.

O para-quédas de Woolsey falhou não abrindo quando o infeliz aviador tentava lançar-se com esse apparelho.

Benton morreu carbonizado e Woolsey teve as duas pernas quebradas e a cabeça esmagada.

O "Detroit" incendiou-se no ar, emquanto o "Nova York" ficou totalmente destroçado.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Um official da aviação argentina que assistiu ao desastre dos apparelhos americanos fez a um redactor da United Press a seguinte descripção do accidente:

"Os aeroplanos achavam-se a quinhentos metros de altura e se preparavam para a descida. O "Nova York" achava-se á direita e o "Detroit" á esquerda.

O "Nova York", virou para a direita e o "Detroit" começou a fazer a volta para a esquerda, mas poucos segundos depois virou rapidamente para a direita, chocando-se com o outro apparelho. Apparentemente o "Detroit" tinha mudado de piloto na occasião de descer. A tripulação desse aeroplano não dispunha de para-quéda, pelo que pularam para tentar apanhar o para-quedas do commandante Dargue, o que não conseguiram.

Os corpos dos inditosos officiaes americanos, foram conduzidos ao Club Militar onde ficarão depositados em um de seus salões transformado em camara ardente.

Buenos Aires, 26 (A. A.) — Os aviadores norte-americanos da esquadrilha que está realizando o vôo das tres Americas, depois de amerizar deante das docas do novo porto, dirigiram-se para bordo do couraçado "Garibaldi", onde foram recebidos e saudados pelo ministro da Marinha, almirante Domecq Garcia, e pelo encarregado de Negocios dos Estados Unidos.

Foi-lhes servido a bordo um ligeiro "lunch" e em seguida, acompanhados das altas autoridades navaes, desembarcaram em terra, visitando o Arsenal de Marinha.

O tenente John W. Benton, **uma das victimas do desastre de Palomar.**

Em seguida, voltaram elles para bordo de seus apparelhos, afim de se dirigirem para o aerodromo de Palomar, o que fizeram ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

Os quatro aviões "San Louis", "San Francisco", "Nova York" e "Detroit", logo que decollaram, tomaram a formação habitual para vôos em esquadrilha e rumaram para Palomar.

Nas proximidades desse aerodromo, na localidade denominada Haedo começaram os aviões a habitual manobra de abrir para a direita e para a esquerda, para preparar a aterrissagem, preparados já para ella, pois como se sabe trata-se de apparelhos amphibios que tanto podem descer sobre terra firme como sobre a agua.

Nessa occasião, aconteceu que o "Nova York", capitanea da esquadrilha, pilotado pelo major Herbert A. Dargue, commandante da expedição, acompanhado do tenente Ennis Whitehead, esbarrou em uma das azas do "Detroit", pilotado pelo capitão Clinton F. Woolsey, acompanhado pelo tenente John W. Benton.

Os dois apparelhos, com o choque, perderam inteiramente a direcção e precipitaram-se ao sólo.

Os capitães Dargue e Woolsey e o tenente Whitehead, munidos que estavam de para-quédas, atiraram-se no espaço, abandonando os apparelhos.

Infelizmente, porém, o para-quédas do capitão Woolsey não funccionou, e o infeliz aviador veiu projectar-se no sólo, partindo ambas as pernas e o craneo, morrendo instantaneamente.

Quanto ao tenente Benton, do "Detroit", preso que estava a seu apparelho, não póde desvencilhar-se das correias que o prendiam e caiu com o avião. Este, despedaçando-se contra o sólo, soffreu immediatamente uma explosão no motor, incendiando-se. O infeliz tenente Benton morreu carbonizado.

Salvaram-se o capitão Dargue e o tenente Whitehead, cujos para-quédas funccionaram normalmente.

A chegada de De Pinedo ao Rio

AINDA NA BAHIA

OS MECANICOS DEIXAM O HOTEL

S. Salvador, 26 (U. P.) (A's 5,55 am.) — Os mecanicos deixaram o hotel.

DE PINEDO AINDA EM TERRA

S. Salvador, 26 (U. P.) (A's 5.55 am.) — De Pinedo permanece no hotel, onde acaba de receber as communicações a respeito do tempo, vindas das estações de Ilhéos e Victoria.

FAZ BOM TEMPO DESDE A MANHA

S. Salvador, 26 (U. P.) (A's 6 am.) — Tempo bom, com céo claro e mar calmo. De Pinedo permanece no hotel.

DE PINEDO DEIXA O HOTEL

S. Salvador, 26 (U. P.) (A's 6.10 am.) (Urgente) — De Pinedo deixou o hotel, seguindo para bordo.

A BORDO E EM PREPARATIVOS

S. Salvador, 26 (U. P.) (A's 6.40 am.) — De Pinedo está a bordo, mudando de roupa.

O "SANTA MARIA" PROMPTO PARA LARGAR

S. Salvador, 26 (U. P.) (A's 6.55 am.) — O "Santa Maria" está prompto para partir.

OS MOTORES ENTRAM EM MOVIMENTO

S. Salvador, 26 (U. P.) (A's 6.50 am.) — Os motores do avião entram em movimento.

DE PINEDO MANDA UMA COMMUNICAÇÃO A'S AUTORIDADES E JORNAES DO RIO

S. Salvador, 26 (U. P.) — Precisamente antes da partida desta cidade, ás 7 horas da manhã de hoje, De Pinedo pediu á United Press que avisasse as autoridades e os jornaes do Rio de Janeiro de que elle chegaria a essa capital ás 3 horas da tarde.

A CAMINHO DO RIO

EM BARRA DO RIO DE CONTAS

S. Salvador, 26 (A. A.) A's 8,10 horas) — Communicam da cidade de Barra do Rio de Contas que o "Santa Maria" passou por ali ás 8 horas e 3 minutos.

EM ILHÉOS

Ilhéos, 26 (A. A.) — O "Santa Maria" passou sobre esta cidade ás 8 horas e 40 minutos.

EM UNA

Una, 26 (A. A.) — O "Santa Maria" passou aqui ás 8 horas e 50 minutos.

EM CANNAVIEIRAS

Cannavieiras, 26 (A. A.) — O "Santa Maria" passou sobre esta cidade ás 9 horas, rumo ao sul, depois de 2 horas de vôo durante ás quaes percorreu 232 kilometros, com a media de 111 á hora.

Cannavieiras dista do Rio de Janeiro, para onde se dirige o "Santa Maria", 991 kilometros.

EM BELMONTE

Belmonte, 26 (A. A.) — O "Santa Maria" passou ao largo deste porto ás 9 horas e 25 minutos.

EM PORTO SEGURO

Porto Seguro, 26 (A. A.) — O "Santa Maria" passou sobre o porto desta cidade ás 9 horas e 50 minutos.

EM CARAVELLAS

Caravellas, 26 (A. A.) — O "Santa Maria" passou á vista desta cidade, com rumo sul, ás 10 horas e 15 minutos.

EM GUARAPARY

Guarapary, 26 (A. A.) — O hydro-avião "Santa Maria" passou aqui ás 12.25.

EM PIUMA

Piuma, 26 (A. A.) — O hydro-avião "Santa Maria" passou por aqui ás 12.30 com destino ao Rio de Janeiro.

SOBRE ITAPEMERIM

Victoria, 26 (A. A.) — Communicam de Itapemirim que o hydro-avião "Santa Maria" passou por ali ás 12.40.

SOBRE ITABAPOANA

Victoria, 26 (A. A.) — O "Santa Maria" passou sobre a barra do rio Itabapoana, limites do Estado do Espirito Santo com o do Rio de Janeiro, ás 12 horas e 50 minutos.

EM S. JOÃO DA BARRA

São João da Barra, 26 (A. A.) — O "Santa Maria" passou sobre esta cidade á 1 hora e cinco minutos.

UMA PLACA DE OURO A DE PINEDO

Buenos Aires, 26 (A. A.) — No programma de homenagens ao commandante De Pinedo nesta capital foi incluida uma recepção solenne no Conselho Municipal, durante a qual lhe será entregue uma placa de ouro com inscripção commemorativa do dia da sua chegada a Buenos Aires.

PARA RECEBER DE PINEDO EM MONTEVIDE'O

Buenos Aires, 26 (A. A.) — No dia da chegada do hydro-avião italiano "Santa Maria" a esta capital, partirá daqui para Montevidéo, afim de escoltal-o até Buenos Aires pilotando um apparelho aereo o aviador civil Pedro Milgor.

PREPARATIVOS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 26 (A. A.) — A commissão de homenagens aos tripulantes do "Santa Maria" nesta capital deuniu-se hontem sob a presidencia do sr. Embaixador da Italia, resolvendo sobre a organização da recepção aos mesmos no porto de Buenos Aires, a qual será encabeçada pelo sr. ministro da Marinha.

Caso o presidente Alvear se encontre nesta capital no dia da chegada dos aviadores italianos s. ex. os receberá immediatamente no Palacio do Governo.

Durante a sua permanencia nesta capital, reuniu-se hontem Pinedo visitará os principaes jornaes portenhos o Hospital Italiano, o Fascio, local e a Federação Geral das Sociedades Italianas.

Tambem está definitivamente resolvido que será offerecido aos "raidmen", intercontinentaes um banquete de 1.000 talheres no Theatro Colyseu.

A COMMISSÃO ECONOMICA DA LIGA HOMENAGEA O PILOTO

Roma, 26 (U. P.) — A Commissão de assumptos economicos da Liga das Nações suspendeu hoje a sessão em homenagem ao coronel De Pinedo por indicação do delegado do Brasil dr. Barbosa Carneiro que pronunciou eloquente discurso exaltando a heroica façanha do intrepido piloto a qual fortalecera os laços espirituaes italo-brasileiros.

Respondeu agradecendo o delegado da Italia sr. Anziolotti representante da Italia.

PREPARATIVOS DA COLONIA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Reuniram-se hoje os membros da colonia italiana domiciliada nesta capital afim de tratarem das homenagens que prestarão ao marquez De Pinedo, quando passar por Porto Alegre.

Ficou resolvido passar um telegramma ao embaixador Giulio Cezare Montagna, pedindo-lhe para apresentar os comprimentos da colonia italiana de Porto Alegre, por occasião de sua passagem pelo Rio. Ficou tambem resolvido a offerta de um mimo ao grande "az" italiano, estando já organizadas as commissões encarregadas de obterem os donativos necessarios.

Durante a reunião falaram varios oradores que enalteceram o valor do grande "raid" intercontinental.

Na «morgue», com a cabeça enfeitada de um diadema de flores artificiaes

Quando saira da batalha de confetti, o auto derrapou e, em consequencia, seis pessoas ficaram feridas e uma senhora falleceu instantaneamente

Hontem, ás primeiras horas do dia, mesmo na "morgue", o cadaver de uma joven senhora apresentava ainda a cabeça enfeitada de um diadema de flores artificiaes.

Aos que não sabiam do que se tratava, causava especie aquella ornamentação, tanto mais que, em torno do corpo, sentiam todos os perfume forte das festas carnavalescas. Preso ás vestes, alguns confetti, de côres variadas. Era, certamente, uma victima do carnaval.

Pouco depois, já se sabia tratar-se de um impressionante desastre de automovel, em consequencia do qual seis pessoas ficaram bastante feridas, tendo uma joven senhora fallecido instantaneamente.

O cadaver fôra recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal com guia passada pelas autoridades do 18º districto policial, que tomou sobre a lamentavel occorrencia as providencias que faziam necessarias.

NA BATALHA DE CONFETTI E LANÇA-PERFUMES

Como todos os annos acontece, houve ante-hontem, á noite, na Avenida Vinte e Oito de Setembro, uma animada batalha de confetti e lança-perfumes, a qual teve concorrencia e animação extraordinarias.

Entre os numerosos carros que ali se encontravam, estava o do sr. José Rodrigues Fortes, o auto particular n. 12.093, que era guiado por aquelle cavalheiro. Viajavam nesse vehiculo, além do sr. Fortes, que é capitalista, a esposa deste, d. Clymone de Lima Fortes, brasileira, de 23 annos de edade; d. Djanira de Lima Oliveira, irmã de d. Clymone e casada com o sr. Flaviano de Oliveira, ao lado do qual se achava; d. Maria da Gloria Lombar Fortes, de 24 annos de edade, solteira; d. Maria Nathalina Lombar Fortes, de 27 annos, solteira, irmã do sr. José Rodrigues Fortes, e o joven Durval Viçosa, de 27 annos, parente daquellas outras pessoas e com as quaes residia á rua Carolina numero 80, nos suburbios.

Divertiram-se até cerca de uma hora da madrugada de hontem, quando a animação começou a diminuir. Deixaram a batalha e, quando o auto corria proximo á matriz do Engenho Novo, ou por inexperiencia do sr. Fortes, ou por qualquer desarranjo no respectivo jogo do automovel, este derrapou e foi de encontro a um poste da illuminação publica.

O CHOQUE TREMENDO E AS CONSEQUENCIAS LAMENTAVEIS

O automovel vinha com grande velocidade, por isso que o choque então verificado foi tremendo e de consequencias lamentaveis.

Todos os passageiros foram cuspidos ao solo. D. Clymone, a esposa do sr. José Rodrigues Fortes, que viajava na capota, atirada á grande distancia, foi bater com o craneo de encontro a um trilho de ferro dos que ainda existem na antiga passagem da Central do Brasil, vindo a fallecer instantaneamente.

As demais pessoas que viajavam no vehiculo alludido nada puderam fazer em beneficio da inditosa senhora, pois, tendo todos recebido ferimentos, necessitavam antes, de soccorros da Assistencia.

A ASSISTENCIA E A POLICIA NO LOCAL

A Assistencia Municipal, solicitada para prestar soccorros aos feridos, que eram todos os que viajavam no auto 12093, não pôde attender com a necessaria urgencia, sendo as victimas removidas para o Posto do Meyer, em um auto de praça que por ali passava na occasião.

A policia do 18º districto, representada pelo commissario Angelo Camara, logo que teve conhecimento da triste occorrencia, correu tambem ao local, ali adoptando as providencias que se faziam necessarias, entre as quaes a de remoção do cadaver de dona Clymone para o necroterio, onde deu entrada pela madrugada de hontem.

O automovel, bastante avariado, foi retirado do local do desastre pela companhia de seguros.

O ESTADO DOS FERIDOS

Entre os feridos, uns se encontram em estado mais grave. Todos, com excepção do sr. José Rodrigues Fortes, depois de medicados, foram internados no Hospital Evangelico, onde ficaram em tratamento.

Aquelle capitalista recolheu-se á sua residencia, ali ficando aos cuidados de seu medico assistente.

Até á noite de hontem, as victimas da fatal derrapagem estavam merecendo serios cuidados dos medicos, sendo que nenhuma dellas, que são parentes da morta, puderam, por isso, comparecer ao necroterio, onde, logo pela manhã, esteve apenas uma tia do sr. Fortes, que saiu em seguida, afim de tomar as providencias no sentido de ser o cadaver vestido e tratar do enterramento.

O desastre, segundo ficou mais tarde apurado pela policia, occorreu do modo seguinte: O auto do sr. Fortes teve á sua vanguarda um bonde, que seguia em marcha vagorosa. Impacientando-se, o sr. Fortes pretendeu passar á frente, isso sem diminuir a marcha que levava. Na passagem contra-mão, avistou um buraco no calçamento. Agora, ou parava, sendo colhido pelo electrico, ou seguia, tendo de cair no buraco. Sendo assim, preferiu torcer rapido o seu vehiculo, que, em virtude do excesso de velocidade, soffreu um repellão, derrapando, para, em seguida, aos saltos, ir bater com a maior violencia no poste de illuminação publica.

D. Djanira de Lima Oliveira ficou com uma das pernas, braços e cabeça sériamente contundidos, tendo o seu esposo recebido varios ferimentos pelo corpo. A senhorita Maria da Gloria apresentava grave ferimento na cabeça e seu noivo, na cabeça e no rosto.

D. Clymone casara-se com o sr. Rodrigues Fortes ha pouco tempo, existindo do casal um filhinho. O sr. Fortes, que é brasileiro, tem 25 annos de edade e é socio da firma Fortes & Moreira, estabelecida com casa de armas á rua Marechal Floriano.

O VÔO PORTUGUEZ DE CIRCUMNAVEGAÇÃO

Sarmento de Beires partirá a 28

Lisboa, 26 (A. A.) — O hydroavião "Argus", em que o aviador Sarmento de Beires vae tentar o vôo á volta do mundo, partirá de Alverca, na proxima segunda-feira, 28.

A Camara italiana approva o orçamento das obras publicas

Roma, 26 ("Correio da Manhã") — A Camara dos Deputados, depois dos discursos dos ministros, que confirmaram o grande impulso dado ás obras publicas e ao seu desenvolvimento progressivo, approvou o orçamento das Obras Publicas.

FOI AGGREDIDO A PA'O

O chauffeur Filas Nazzatti foi hontem, aggredido a pão no largo do Rio Comprido, recebendo um ferimento no frontal.

A victima foi solicitar soccorros no posto central de Assistencia, e, depois de medicada, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Santa Alexandrina n. ... casa IX.

BERNARDES — Estamos perdidos, Frontin! Com aquella fantasia o homem será reconhecido!...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior — Anno...... 60$000 — Semestre. 35$000
Exterior — Anno...... 140$000 — Semestre. 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

O CHANCELLER

Os acasos duma missão diplomatica approximaram-me recentemente do sr. Winston Churchill, chanceller do Exchequer da Grã-Bretanha e uma das mais representativas figuras da politica do seu paiz. Foi com elle, com o *controller general of finance*, sir Otto Niemeyer, e com o *deputy controller*, mr. Leith Ross, que os delegados diplomaticos portuguezes, assistidos de technicos distinctissimos, negociaram o accôrdo para a consolidação da nossa divida de guerra.

Tinham-me dito que o sr. Churchill era um dos quatro homens mais intelligentes e um dos quatro homens mais feios da Inglaterra. Não será exagerada a primeira affirmação; mas parece-me exagerada a segunda. O chanceller, cincoenta e quatro annos, alto, distincto, de maneiras simples e affaveis, tem o typo caracteristico dos Marlborough, de quem descende; é ruivo, sardento, glabro, risonho, quasi calvo; os olhos, cor de agua, perscrutadores e inquietos; um pequeno nariz socratico, muito parecido com o do busto de marmore de John Churchill por Rysbrack; e um bocca de bebé que sorri ora *fait la moue*, conforme lhe agradam ou lhe desagradam as pessoas com quem conversa. Ao contrario do commum dos inglezes, de ordinario seccos, fleugmaticos, reservados, — o sr. Churchill apresenta-se-nos com um sorriso amavel, acolhedor, ilho perfeitamente á vontade como se nos conhecesse ha muito tempo e nos tivesse encontrado na vespera. Deve-se por isso, pelo seu poder de attracção, de suggestão e de communicabilidade, que nos meios politicos lhe chamam "a sereia". Fala lentamente, cautelosamente, numa voz monotona e baixa; e, como é um pouco gago (nada falta a esse subtil Demosthenes de Westminster) disfarça a gaguez dando-nos a impressão de que procura sempre a palavra propria, a palavra justa.

Foi na sala nobre da Thesouraria Britannica — gabinete de trabalho do chanceller do Exchequer — que eu me encontrei pela primeira vez com o sr. Churchill. O scenario não é menos curioso do que o homem que nelle vive. Vasta quadra de seculo, que se conserva ainda como no tempo da fundação de Walpole, nella se reuniu outrora, sob a presidencia do monarcha, o conselho do Thesouro Britannico; nella trabalharam, pensaram e resolveram os seus problemas de governo alguns dos mais altos figuras da historia politica ingleza; nella se vem fazendo, ha já quasi dois seculos, a administração financeira da mais poderosa nação do mundo. Num dos topos da sala, sobre o fogão de marmore onde ardia, não sei quantos carvão allemão — vê-se o busto de bronze de Pitt; no outro, a meio da parede onde se encosta a cadeira doirada de Jorge III, o busto do primeiro ministro Spencer Perceval; e, em quadros a oleo, o do pintores do tempo, o bello perfil de Canning, a face trigueira e plebeia do rei Carlos II, a expressão energica e maciça de Henry Pelham, a fina cabeça de Walter Devereux, conde de Essex, favorito da rainha Isabel de Inglaterra; e ainda a mesma sala, com os seus formidaveis pés-de-bicho de maravilhosa talha, sobre a qual encontramos ainda o tinteiro de prata de Gulherme III e a celebre caixa de marroquim vermelho de Gladstone, onde se guardavam, durante a cerimonia da approvação do orçamento, alguns maços de notas do Banco de Inglaterra, a "velha Lady de Threadneedle Street". Não sei doutra nação que, tão absorvida na resolução dos problemas do presente, de rodeie tanto das memorias do passado. Aquelle interior antigo e austero, onde, a cada momento, nos parecia verdadeira, que está, em suas caixas verde-bronze e as guas negras capas romanticas, os estadistas retratados por Hoppner e por Lawrence, não se harmonizava muito bem com a figura moderna, inquieta e combativa do sr. Winston Churchill. Mas, esse mesmo contraste me impressionou, porque vi nelle a expressão de uma das mais puras qualidades do genio inglez: um equilibrio entre o espirito progressivo dos seus homens e a severa tradição dos seus costumes e das suas instituições.

Com effeito, o actual chanceller do Exchequer é um espirito flexivel, impressional, direi mesmo *européo*, porque é ello o que, de accordo com a opinião do proprio sr. Kynes, considera a Inglaterra um pouco ligada á Europa. Venceu na politica, sobretudo pela sua destreza dialetica, pelo seu poder de seducção pessoal, — qualidades que se encontram com mais frequencia nos estadistas continentaes do que nos estadistas inglezes. Filho do velho Churchill, que, como elle, foi chanceller do Exchequer, e duma senhora americana (deve ser americano o nome Winston), o seu caracter irrequieto, aventuroso e, por vezes, instavel, levou-o a correr mundo; foi jornalista no Egypto, commerciante na Africa do Sul, militar e chefe de batalhão na Flandres, onde se bateu nobremente; e, decerto, a essa instabilidade de espirito se devem alguns incidentes, como o dos Dardanellos, que moveram contra o sr. Churchill a opinião ingleza, puzeram em perigo a sua situação e o seu futuro politico, e de que o chanceller só pôde sair á força de talento, de serenidade e de coragem moral. Ultimamente, excepção feita do sr. Lloyd George, ninguem na politica do seu paiz tem sido tão combatido como elle. Não tem conta as suas batalhas parlamentares; e, entretanto, esse lutador da tribuna politica, apezar de já muito experimentado, prepara, paciente e laboriosamente, todos os seus discursos. Oito ou dez dias antes de os pronunciar, sáe de Londres e vae passá-los e escrevel-os na tranquillidade da sua casa de campo, entre arvoredos edenicos, ao pé das suas gallinhas e das suas chocadeiras, que são, depois da politica, a coisa que mais o interessa no mundo. Mesmo sem ter de preparar discursos, foge de Downing Street sempre que póde, — e quer, por exemplo, está em Malta, para onde partiu pouco antes de eu ter deixado a Inglaterra, a jogar o polo com o seu amigo almirante da esquadra ingleza. A machina administrativa da Grã-Bretanha encontra-se tão admiravelmente montada, que a ausencia dos ministros em nada perturba a marcha dos negocios; e até, pelo contrario, tudo corre melhor quando elles vão caçar *grousses* á Escossia ou ver o mar a Bournemouth. Isso explica que a passagem dos trabalhistas pelo poder não se tivesse feito sentir na vida do Estado. Quem faz a politica, na Inglaterra, são, de facto, os politicos; mas quem faz a administração são os altos funccionarios, alguns dos quaes, como sir Otto Niemeyer na Thesouraria Britannica, ou como sir William Tyrrell no Foreign Office, gozam de um prestigio e de uma autoridade illimitada. Os verdadeiros ministros são elles, porque são elles que dirigem e orientam os proprios ministros, asseguram assim, mesmo que as situações politicas mudem, a continuidade da obra governativa. Contudo, dentro do systema adoptado e dos costumes estabelecidos, o sr. Winston Churchill é um dos estadistas de mais forte personalidade que têm passado pelas cadeiras do poder. Essa personalidade affirmou-se ainda recentemente, nas negociações para a solução da greve mineira e para a consolidação das dividas inter-alliadas, de modo a poder concluir-se que certos exitos administrativos, pertencem, sem duvida á chancellaria, — pertencem, em especial, ao chanceller. Ouvi, em Londres, acerca da pessoa do sr. Churchill, commentarios interessantes: e, o mais interessante de todos, a uma distincta individualidade da burocracia ingleza. Como se sabe, são os altos funccionarios de cada secretaria de Estado quem organiza e redige as respostas que os membros do governo têm de dar ás interpellações que lhes são feitas no Parlamento. Quando o sr. Winston Churchill, porém, as coisas mudam. Arguto, vivo, mas mais impressionavel e, por vezes, mais habituado do que convinha a um estadista britannico, mereceu esta amavel critica a um dos seus amigos, que almoçava commigo no *Carlton*:

— Não é preciso indicar ao chanceller o que elle deve dizer; mas é indispensavel dizer-lhe o que elle deve calar.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje, até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura: se bem que elevada, soffrerá declinio de dia.

Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura: se bem que elevada, soffrerá declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: ligeiro declinio, salvo no Rio Grande, onde será em ascensão.

Ventos: variaveis e frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 5 horas e 30 minutos e 14 horas, de hontem, de Matto Grosso e Goyaz (todas), grande parte das do Rio Grande, bem como todas as ultimas horas, dos Estados do sul, o que prejudica as previsões feitas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 5 horas da tarde de hontem): Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Directoria de Meteorologia, de que hontem o tempo chuvoso e de trovoada á noite. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram as seguintes: — Observatorio Meteorologico: maxima 30º2 e minima 24º, e Bangú: maxima 33º e minima 22º4. A humidade relativa, ás 14 horas da tarde e 6 horas e 50 minutos da manhã. Os ventos foram frescos.

A declaração do sr. Sampaio Corrêa, de que respeitaria a verdade eleitoral, hontem divulgada por um matutino que foi ouvil-o a esse respeito, deve ser registrada como um symptoma promissor de dias melhores. Se cumprir a sua promessa, terá o sr. Sampaio assumido uma attitude nobre e digna, que o elevará no conceito publico.

Ha tres annos, quando o eleitorado carioca, tal e a mesma victoria, agora repetida, isto é, quando suffragou nas urnas o nome do sr. Irineu Machado, o seu concorrente não teve o que podia de conformar-se com a derrota. Cumplicidade com o ex-presidente da Republica, que tão triste papel, sabendo que (...) de firmeza a politica que impera na (...) ter lhe (...) politica que sobretudo de (...)

ca. Ali se encontra ainda por seis annos, durante os mesmos propria maneira, communicado da quelle posto.

Combatemos o sr. Sampaio Corrêa, por espirito democratico; por saber que elle não reunia as sympathias do eleitorado carioca; por entender que, não sendo a vontade popular, ia esmagar a opinião publica. Mas fazemos a justiça de reconhecel-o como um capaz de representar uma fazenda de (...) Mendes Tavares...

De resto, já temos assignalado a enorme distancia que vae do sr. Sampaio Corrêa ao preposto de Arthur da Silva Bernardes e seu instrumento no penultimo pleito.

A chronica do Lloyd Brasileiro continúa a offerecer coisas curiosissimas. Veja-se, por exemplo, o que informou para S. Paulo o correspondente de um vespertino de lá, a proposito da Cantuaria Guimarães, ainda não foi despejado da superintendencia da empresa, porque soube arranjar o seu negocio. Transformando o Lloyd em sociedade anonyma, elegeu-se director, de modo a conservar a situação privilegiada. Não póde ser demittido.

E' certo que o governo é possuidor da quasi totalidade das acções da companhia e podia propor uma reforma dos estatutos. Ainda sobre a tarefa não seria facil. Prefeito o governo do sr. Washington contemporizar, não chamando o sr. Cantuaria ao Ministerio da Viação. Podia fazel-o e dar-lhe outra commissão. Semelhante iniciativa, porém, offenderia Arthur Bernardes da Silva, que é o padrinho do sr. Cantuaria.

E assim conclue o correspondente paulista:

"O Lloyd começou por ter o monopolio de compra de carvão. Ganhou nisso um dinheirão. Até agora, vendendo ao governo porque o monopolio era da venda para o governo federal.

Com esse monopolio e mais as subvenções houve o tal saldo. O sr. Cantuaria, que recebeu então boas commissões, proclamou os saldos...

O governo actual suppriu, porém, o tal monopolio e cortou nos orçamentos as subvenções para annullar os effeitos da propaganda do sr. Cantuaria. Não houve engano na suppressão da subvenção. Foi o proprio governo que suggeriu a providencia.

O sr. Cantuaria não diria por tudo a parte que tinha salido. Se tinha saldos para que então precisava do auxilio do Thesouro? Ironia, perversidade ou ingenuidade, o facto é que a subvenção está cortada, como o monopolio da compra de carvão, e assim o successo dos saldos desappareceu. A fita se quebrou."

O sr. Paulo de Frontin sabe, por experiencia propria, o que é a opinião de uma grande cidade culta, pois a desta já lhe tem dado demonstrações inequivocas de repulsa e antipathia. No ultimo pleito ella sentiu as consequencias do seu divorcio com o eleitorado que lhe deu uma cadeira no Senado: foi batido, de um modo que excedeu a expectativa dos seus proprios adeptos, do sr. Irineu Machado...

Falando a um jornal, acerca do pleito do dia 24, elle disse, sem duvida, uma verdade, isto é, que predominára a orientação contraria ao governo do quatriennio passado; mas não soube furtar-se ao gosto pôde o despeito dos derrotados — de insinuar que a abstenção do eleitorado deveria ter influido no resultado das eleições.

Acceitando a primeira parte do seu lucido parecer, somos forçados a lamentar que a intelligencia do conde, deante da dura contingencia de uma derrota, ainda se queira enganar, pensando que se o eleitorado comparecesse ás urnas com uma percentagem de ettenta por cento, ou ainda maior, outro seria o seu resultado. Se tal se désse, a investida contra o Bernardismo, ainda seria maior. O que o eleição do dia 24 provou, em sua plenitude, é que no Districto Federal já ha um grande nucleo de eleitores conscientes e independentes, irmanados no brilho luzente da causa...

Mauricio de Lacerda não foi eleito, mas está victorioso para a opinião publica, que o julgou como um desprendido.

O seu caso já é perfeitamente conhecido, e a mais de um, e diz-se que o povo, não raras vezes, contrariada, constitue uma afirmação á soberania, á mentalidade e á consciencia civica do Brasil, vez que consegue, com pouco resultado nesse pleito, muitos votos para reeleger (...) e a cidade vencido e que conseguiu tornar o sr. Mauricio de Lacerda.

Se a votação entre os dois leitores que percorreram os suburbios, com eleitores em triumphal propaganda, chegou a ser ditada, trazido no sonho, o perfeito eleitoral não se deu... (...) quando os seus inimigos couceram a perda da mesma e a sua passagem para a degola certa, infallivel.

Foi na campanha eleitoral em que o prestigio do candidato foi fortificado e o remoinho da eleição pesou de espirito de derrotados para os que passavam as ruas (...) dos eleitos.

Certo, Mauricio não agiu assim em partidos para atrahir applausos das populações (...) porque (...) e que vivem aqui bem identificados.

O seu gesto obedece a um ideal, que não alcança senão para renovação politica que se fez e de acção dos povos (...) no seu imperio politico (...) repressão que (...) rubricado ao controlado (...)

principios abaixo das suas palavras já tão rebaixadas.

Mas o povo carioca não deve confiar senão pela perda temporaria de uma voz autorizada e intransigente na Camara, que os processos inescrupulosos dos politiqueiros creassem essa situação, ensejara que motivou o sacrificio proprio de Mauricio de Lacerda. Porque tantos isto offereceu, por outro lado, uma opportunidade para se revigorar o julgamento do caracter nobre e desprendido do tribuno ardoroso, e traz a convicção de que no meio da escuridão ambiente, alguma coisa ainda surge, com uma luminosidade que não é o phosphorear dos fogos fatuos.

Affirma-se que o prefeito está resolvido a fazer qualquer coisa pelo bairro de São Christovão. Adeanta-se até que para ali serão, dentro em breve, inauguradas os serviços de novos autoomnibus, em substituição ás "latas-velhas", actualmente existentes.

Não ha, talvez, bairro tão esquecido dos poderes municipaes como São Christovão. Um dos mais populosos desta capital, contando com mais de cem fabricas, não possue nem hygiene, nem limpeza publica, nem meios de transporte. Arranjaram, á tarde e pela manhã, um logar nos poucos bondes que ali correm, é uma africa. Ainda ha muito, a Light estabeleceu que todas as linhas que servem esse bairro parassem nos largos do Rocio e de S. Francisco, enquanto fazia ir até as Barcas, todas as que beneficiam a Tijuca. Não contente, suggeriu a alguns dos bondes... E as ruas, por sua vez, tal o seu estado lastimavel, são de difficil accesso.

O actual prefeito, ao assumir as suas funcções, procurado por uma commissão dos moradores, prometteu lançar as suas vistas tambem para São Christovão. Até agora, entretanto, ainda lhe não sobrou tempo para isso. Dahi a nova alviçareira, de breves melhoramentos para a progressista, mas abandonada, localidade, ser recebida como o inicio de execução da promessa feita. Sel-o-á? Queira Deus que seja, se bem que os exemplos das administrações anteriores não deixem margem á illusões...

O sr. Prado Junior veiu para a Prefeitura, affirmou, disposto a acabar com os excessos de burocracia nos departamentos municipaes.

Ao que parece, a coisa ficou em promessa, pois cada vez maiores são os trabalhos e canceiras de quem tenha a infelicidade de tratar de interesses na contadoria da praça da Republica.

Para exemplo, tem o prefeito o que succede com a matricula na Escola Normal. E' uma verdadeira odysséa. A parte, para começar o supplicio, tem de ir á Prefeitura adquirir o famoso pedido de inscripção ao edificio da escola, onde espera longas horas que um só funccionario attenda centenas de pessoas. Conseguida a respectiva guia, volta á Prefeitura, onde perde novas e interminaveis horas, aguardando a chegada do seu papel ao guichet do recebedor e que seja chamado para pagar as respectivas taxas.

Pensa o prefeito que está terminado o calvario? Não, pois a pobre parte ainda se vê forçada a voltar á escola, para provar que não há mais deve ao erario municipal.

E assim, nestas idas e vindas, o que a força a famigerada burocracia municipal, gasta um infeliz que queira matricular uma filha na Escola Normal, pelo menos, um dia, com prejuizos, muitas vezes, de respeitaveis interesses.

Lembramos, hontem, na propria escola, a providencia de destacar-se um funccionario para fazer all a arrecadação das taxas devidas. Disseram-nos que isso já fôra tentado, mas dêra lamentaveis resultados, pois o empregado para lá enviado não fazia as entradas na Prefeitura da importancia arrecadada...

Não está certo, e nem é justo que o publico soffra as consequencias da deshonestidade de um funccionario.

Em muitos municipios de Minas, nos quaes não houve pressão, votou-se livre manifestação das urnas, o carrasco da Clevelandia foi estrondosamente derrotado. O eleitorado suffragou, com enthusiasmo, o nome do sr. Wenceslão Braz, embora este não era candidato. Eis algumas amostras dessa repulsa: em Simão Pereira o sr. Wenceslão teve 149 votos, ao passo que o sr. Bernardes apenas encontrou 3; houve tantos votantes que lhe prestigiaram o nome sinistro; em Sant'Anna do Deserto, Wenceslão 41, o outro 38; em Mathias Barbosa, Wenceslão foi suffragado igualmente ao reprobo; em Juiz de Fóra, Wenceslão 589 e o ex-prisioneiro do Cattete 428. Podiamos examinar os resultados de outros municipios, mas são frequentes os dados acima.

Naquelle ultimo municipio foi suffragado espalhado um boletim do eleitorado independente, onde se lê o seguinte:

"Não será uma falta de pundonor o nosso voto a um candidato que mais feios crimes commetteu contra a liberdade do pensamento, contra o direito do voto? Não é preciso isso um pouco nos abominaveis crimes que enlutaram tantas almas perfeitas que padeceram as infortunio, terror e tortura, por uma causa...? (...) que deram o seu voto, votando aos interesses, deveres de amor ao Brasil?"

Tudo muito symptomatico...

Rouges para Carnaval

Baisers, crayons, aignes, cosmeticos, etc. — O maior sortimento em novidades — CASA HERMANNY, rua Gonçalves Dias, 54. Rio. (121)

A MELHOR ALLEGORIA

Provavelmente as sociedades carnavalescas, que porfiam em apresentar as melhores idéas do anno, terão cogitado de uma allegoria que consubstanciasse, numa synthese maravilhosa e imponente, as condições actuaes da patria brasileira. O plano geral modesto. A composição das figuras e a movimentação do scenario, dignas da grandeza da concepção. Nesta parte, sim, deveria o artista concentrar todo o prodigio da sua arte de scenographo e esculptor de Momo. Sobre o tablado, um pedestal, notavel pela simplicidade e sobre elle, um symbolo: a patria, serena, indulgente, talvez, mas inflexivel como um juiz, a dominar o pequeno recinto, onde o povo arrastasse para a barra do tribunal um réo de grandes culpas, Arthur da Silva Bernardes.

Em torno, as figuras torvas dos cumplices do covardão, que o paiz inteiro flagella com o seu desprezo ou mortifica com as suas justas represalias. Mais além, a sentinella do civismo, á porta do Senado, incumbida de impedir o accesso do *mascara* que escalou o Cattete naquella tristemente memoravel quarta-feira de cinzas de 1922. Nesse dia foi a escalada. Em verdade, o dia primeiro de março do referido anno, uma quarta-feira de cinzas, marcou, com letras de fogo, como se já houvesse nisso um prenuncio maldito, o começo do inferno a que ia ser condemnada a nação.

Não consta que apparecesse, nessa occasião, um caridoso ministro de Deus que fizesse Bernardes recitar o *memento homo*, como primeira salutar advertencia ao espirito do demonio que delle se havia apoderado. A allegoria, que suggerimos, conquistaria a palma, sobretudo em alguns de seus detalhes, como seria o que entende com o policiamento civico da entrada do Monroe, para não penetrar ali o enclausurado da rua dos Aymorés. Pouco antes de deixar o governo, depois de fazer o que se sabe, Arthur da Silva Bernardes teve a petulancia de rabiscar uma cartilha de civismo, contendo preceitos que deviam edificar as almas sãs e corrigir, a bem da patria, os cidadãos transviados... Quem quer que teve ao seu alcance essa monumental pilheria do farçante de Viçosa, certamente soltou gostosas gargalhadas.

Admittir que o execrado ex-presidente possa ensinar moral civica, seria o mesmo que conceber a possibilidade de encher-se elle de coragem para enfrentar o povo que o accusa. Ora, em deploravel situação ficará o reprobo, porque o maior dever patriotico, presentemente, seria policiar severamente o Senado. Seja como fôr, o carro allegorico deste anno, no carnaval carioca, não poderá deixar de ser, em todos os prestitos que se ufanam de contar com a sympathia do povo, um conjunto empolgante allusivo ao cometa politico, cuja passagem empestou a atmosphera. E sejam quaes forem as concepções, nesse sentido, não terá significação nem verdade a allegoria que, desde logo, ao primeiro golpe de vista, não fizer o povo vibrar de enthusiasmo, suggestionado pela unica idéa capaz de concretizar o que realmente o povo sente: o castigo moral ao homem que, durante quatro annos, opprimiu e enxovalhou a sua patria.

Antigamente o carnaval gozava da mais ampla liberdade de critica. Eram communs as allegorias aos homens publicos — e tratava-se então de estadistas, e não de arremedos ou caricaturas de presidente da Republica — porque ainda vigorava a tradição de que os foliões de Momo reproduziam, em grandes proporções, aquelles jograes que os potentados costumavam ter á beira de seus thronos e aos quaes incumbia temperar a comedia que a vida é. Deixe a policia que o povo faça bom divertimento, tomando á sua conta a *blague* envenenada que foi o ex-inquilino do Cattete.

De mais a mais, divertindo-se, esquecendo, por momentos, as difficuldades creadas á subsistencia do pobre honesto e as criminosas facilidades com que foram fornecidas, a muitos, que se acham na opulencia, as gazúas que abriram ao saque os cofres do erario nacional, o povo carioca tomará a sua justa desforra. E' de esperar, portanto, que a cara de Arthur da Silva Bernardes, a qual anda por ahi de olhos vasados, nas notas de curso forçado do Thesouro, seja pelo menos fartamente vista no papelão e no gêsso barato das allegorias carnavalescas, enquanto elle, o repudiado, o maldito, o indesejavel de todos os corações bem formados, encafuado na sua nova toca da rua dos Aymorés, pedirá á algum bom sacerdote provinciano que lhe recite, caridosamente, na proxima quarta-feira de cinzas, o *memento homo* esquecido na quarta-feira de cinzas de 1922...

Assim tinha de ser a precaria e sinistra existencia de um presidente de carnaval.

O sr. Miguel Calmon, disponido do Ministerio da Agricultura como não dispõe da sua fortuna individual, ganha por outrem, quiz fazer uma gentileza a seu amigo, Pedro Lago. Nada mais natural. Estava no seu direito; poderia chamar o seu jardineiro e pôl-o á disposição do senador bahiano, correndo as despesas com seu ordenado por conta do serviço de conservação e asseio do seu palacete na rua S. Clemente; pagas, portanto, do seu bolso...

O ministro, porém, preferiu confiar ao Thesouro o encargo de pagar um secretario para o senador Pedro Lago. Pôz, para isso, á sua disposição, o inspector agricola Affonso Costa, empossando-o no logar de secretario do Observatorio Nacional, de onde foi demittido o serventuario effectivo, com mais de quinze annos de serviço.

Com a mudança do governo, annunciaram-se grandes propositos de regeneração. Mas o sr. Affonso Costa, apezar disso, continúa secretariando aquelle senador pela Bahia!

Informações de Juiz de Fóra dizem que um delegado de policia fazia distribuição de cedulas com o nome de Arthur da Silva Bernardes, á bocca da urna. O esforço desse cabo eleitoral graduado resultou, porém, nullo. O sr. Bernardes foi derrotado pelo sr. Wenceslão Braz. O que convém apurar é outra coisa e compete ao sr. Antonio Carlos, que já recebeu manifestações por ter garantido a liberdade de voto.

O delegado *cabalava* os guardas civis, seus subalternos. Essa maneira de *cabalar* é muito conhecida, nos pleitos provincianos... Não será difficil ao presidente de Minas conhecer o nome da autoridade que o desmentia tão audaciosamente.

O sr. Carneiro Leão, escrevendo um livro acerca da instrucção publica, consignou observações interessantes, mas ás quaes faltava a necessaria prova para que sejam convertidas em sentenças. Assim é que, falando acerca das condições sanitarias do Districto Federal, declara, a certa altura, que a diphteria é uma doença rarissima no Rio de Janeiro...

Se assim affirma, com tanta certeza, um cavalheiro que teve sob a sua guarda, durante quasi quatro annos, uma população infantil de quasi cem mil pessoas, já não dizem o mesmo os medicos, que nos ambulatorios, sobretudo, exercerem a sua actividade clinica. Nelles, o que se vê, é que semelhante enfermidade é assás frequente, embora quasi sempre benigna entre nós, o que não impede as decepções, communs exactamente, por não se pensar aqui muito nella. A diffusão do flagello já exige, mesmo, providencias da Saude Publica...

Os edis parisienses desencadearam contra elles uma tempestade unanime de reprovações por terem votado alguns magros mil francos de subsidio a seu favor.

Um dos intendentes de lá, querendo explicar a situação, escreveu uma carta a um jornal, dizendo que esse dinheiro serviria para pagar a propaganda eleitoral. Foi o rastilho de polvora que fez explodir a bomba. Toda a imprensa, num unisono commovedor, respondeu:

— Por que razão teriam os parisienses de pagar as despesas da reeleição de intendentes de que estavam perfeitamente descontentes?

Como a moral muda, segundo as latitudes!

Nada disso pareceria estranho, aqui, no Brasil.

Devemos dar graças a Deus que o governo, o Congresso e o Conselho Municipal, tendo a faca e o queijo na mão, não o devore todo, deixando-nos apenas o cheiro... porque para as cascas tambem ha candidatos preferidos.

Entre os candidatos que a parceria Frontin-Mendes Tavares recommendou ao eleitorado desta capital, figurava o sr. Oscar Loureiro, sobrinho de Arthur da Silva Bernardes...

Registre-se o facto que é altamente expressivo: o povo respondeu a este insulto na altura da aggressão. O sr. Oscar Loureiro é o ultimo votado do 1º districto e o ultimo votado em condições deploraveis, não conseguindo reunir 1.500 votos!...

E' mais uma prova publica, que dá a opinião livre do Districto, do seu repudio ao homem sinistro que foi durante quatro annos o algoz do povo brasileiro.

A candidatura do sr. Loureiro, sobrinho do despota, foi um escarneo lançado á face do povo pela audacia do sr. Mendes Tavares mancommunado com o sr. Frontin.

Ainda bem que o eleitorado devolveu a offensa, intacta...

Somma e segue... O mano Olegario tem mais algumas propriedadezinhas, graças a umas reconstrucçõezinhas a que alludiu, certa vez, quando divulgaram a existencia do palacete, com jardins suspensos e coisas, de Therezopolis. A casa n. 59 da rua Buenos Aires, segundo nos informam, tambem é propriedade do mano. Occupa esse predio a firma Almeida, Lisboa & Cia., que tomou o resto do contrato com a Companhia Sul-Americana de Electricidade.

Rende a locação, actualmente, 2:500$000, mas o contrato está a findar e o mano Olegario exige agora o dobro do aluguel. Dahi, póde ser que seja tudo fabula...

O resultado da votação opposicionista no Rio Grande do Sul não deve causar surpreza a ninguem. Explica-se perfeitamente essa lamentavel deserção das urnas de um eleitorado, que orçava, em 1924, em cincoenta mil votantes. Sob a atmosphera de intranquillidade e apprehensões, sob que se realizou all, o pleito eleitoral de 24 deste mez, não era possivel uma exhuberante demonstração de prestigio.

Bandos de provisorios armados, percorriam a campanha do Estado, em attitude de ameaça ao eleitorado pacifico. Em alguns municipios, registraram-se attentados contra cidadãos respeitaveis, reunidos confiadamente para trabalhos de propaganda eleitoral. Accresce ainda que uma parte do eleitorado abandonou os seus lares, por falta de garantias.

No primeiro districto, constituido pela capital e municipios coloniaes circumvizinhos, onde o eleitorado opposicionista elegeu tres representantes, na ultima legislatura, faltou o trabalho de alistamento e de propaganda, por motivos geralmente sabidos.

Os elementos vigorosos e combativos, em franco contacto com o povo desde os dias agitados do ultimo semestre de 1922, não tiveram desgraçadamente participação na luta, transmittindo, assim, aos eleitores da Alliança Libertadora, os estimulos de seus enthusiasmos e de suas convicções.

Reincorporado novamente á actividade eleitoral esse admiravel contingente de batalhadores, de que não podem prescindir as opposições gauchas, o grande exercito de libertadores do sul, reassumirá o seu importante posto na vanguarda do movimento renovador do Brasil...

Os ministros já estão preparando os orçamentos, para submettel-os ao estudo da Camara, logo que sejam inaugurados os trabalhos legislativos. Parece evidente que se quer, desta vez, cumprir o dispositivo constitucional, com relação ao dever do executivo, de enviar a proposta orçamentaria ao Congresso. Essa proposta sempre tem chegado ao legislativo, entre agosto e setembro. E' exacto que, nestes ultimos annos, alguns esforços foram feitos, para acelerar a remessa da proposta orçamentaria. Entretanto, o mais que se conseguiu foi fazer que os orçamentos tivessem entrada na Camara em fins de julho. Isto, aliás, não evitou que, posteriormente, o ministro da Fazenda fizesse uma correcção da proposta em setembro, quando em rigor tiveram andamento as leis de meios, na Camara.

Será que desta vez a proposta chegue a essa casa do Congresso logo nos primeiros dias dos trabalhos parlamentares, e offerecendo bases seguras para o estudo da Camara? Ou será méra fita?

Os resultados, até hontem conhecidos, das eleições realizadas no Piauhy, asseguram maioria ao marechal Pires Ferreira, candidato dos dissidentes. No entanto, o velho orgão da Avenida, embandeirou-se em arco, para festejar a victoria estrondosa do commendador Pacheco.

O expediente já é muito conhecido para que alguem ainda se engane com elle. O que se pretende, pois, é mystificar a opinião publica por meio de noticias falsas relativas á decisão das urnas no territorio piauhyense.

O ex-chanceller acaba de ser repudiado pela sua terra natal, como o foi tambem por Minas o reprobo de Viçosa. Um destino logico irmana-os na mesma condemnação do juizo popular.

Para se ter a prova irresponsivel da inexactidão dos telegrammas, divulgados pelo jornal do candidato derrotado, basta confrontal-os com as informações da imprensa independente. E não se concebe que o commendador tivesse, hontem, em primeira mão, noticias completas do pleito, expedidas de localidades sem telegrapho e por intermedio de estações, cujo serviço demora em média, mais de dois dias...

As linhas de que se serve o Mathias devem ser as mesmas utilizadas pelo resto do paiz.

Mais cedo se pega um inimigo da verdade do que um candidato de pé doente...

A policia prometteu não consentir que os autos officiaes tomem parte nos corsos da Avenida. E', em verdade, uma medida que merece louvores. Resta saber se, de facto, a promessa será cumprida. Mexe com muita gente repimpada em altos postos da administração e, nesses casos, as providencias, por mais moralizadoras que sejam, como a que alludimos, restam sempre inefficazes...

Os autos officiaes não foram adquiridos, á custa dos dinheiros da nação, para passear, em festas, os felizes magnatas desta Republica caricata. Na realidade, entretanto, é o que se dá. Nas horas em que as repartições publicas se acham fechadas, é que se vêem, em toda a parte, nas praias de banho e nas avenidas, os autos officiaes! Durante o carnaval, tambem sempre foi assim. Nunca é tarde, porém, para acabar com um abuso. E o de que se trata é dos de maior vulto.

No mundo politico

O sr. Sampaio Correia não contestará o sr. Irineu Machado

Está correndo, desde hontem, com insistencia, que o sr. Sampaio Corrêa conformar-se-á com a derrota, não contestando a eleição do sr. Irineu Machado.

Por parte do sr. Frontin ha, porém, uma pressão muito séria sobre o espirito do sr. Sampaio, procurando demovel-o dos seus propositos.

O ultimo *leader* do governo Bernardes não perde a esperança, como se vê, da repetição do caso Mendes Tavares...

※

No Piauhy

THEREZINA, 26 (*Do correspondente*). — O resultado dos municipios desta capital, Regeneração, Floriano, Parnahyba, Alto-Longá, Valença, Miguel Alves, Oeiras, Simplicio Mendes, S. João do Piauhy e Campo Maior, accusa o seguinte total:

Marechal Pires Ferreira, 2.450 votos; Felix Pacheco, 2.370.

※

O sr. Julio Cesario...

O sr. Julio Cesario é um typo impagavel...

Falando, hontem, á imprensa, o amigo de João Turco declarou, em tom da maior naturalidade, que o resultado do pleito demonstrou a força eleitoral da colligação Frontin-Mendes Tavares...

O leitor, entretanto, attente nisso: emquanto os elementos opposicionistas, na eleição para deputados, levaram ás urnas cerca de 46 mil suffragios no 2º districto, a colligação, com todo o apoio que o governo lhe deu, não poz nas urnas mais que 19 mil e menos de cem votos!

Quanto ao 1º districto, o proprio sr. Cesario confessa que só se conseguiu eleger um deputado.

Note-se que, quem diz parceria Frontin-Mendes Tavares, diz governo, pois esses dois pandegos tiveram no ministro da Justiça o seu maior eleitor...

E o sr. Vianna do Castello faria mais, se o chefe de policia não lhe embargasse os passos. Mas, nem por isso se julga desacatado...

O homem já se habituou.

※

No Amazonas, o eleitorado é o sr. Ephigenio...

O sr. Guerreiro Antony, velho chefe politico do Amazonas, ora nesta capital, recebeu do general Aurelio Amorim, a proposito do pleito naquelle Estado, o seguinte telegramma:

"MANAOS, 25. — O pleito de hontem decorreu debaixo da maxima coacção, impedindo o eleitorado da capital e os nossos amigos de exercerem livremente o direito de voto. O governo reuniu em palacio os chefes das repartições federaes, estaduaes e municipaes, pedindo a todos que fizessem o recebimento de chapas na bôca das urnas, designando para isto outros chefes de repartições, tambem com a incumbencia de distribuirem chapas, egualmente na bôca das urnas. Esses chefes de repartições exigiam as chapas na occasião da chamada.

O inspector da Alfandega publicou nos jornaes uma nota convidando para comparecerem á sua casa os seus funccionarios, dos quaes exigiu que acceitassem as imposições do governo.

Os chefes da Delegacia Fiscal e dos Correios fizeram identica exigencia.

Aguardamos os resultados do interior, para onde o governo fez seguir forças armadas, da policia, com intuito de coagir as eleições e sob o pretexto de que iam combater os revoltosos, no rio Madeira, a caminho da Bolivia. O governo convocou tambem os vendeiros do mercado para uma reunião em palacio, cabalando-os. — *Aurelio Amorim*."

Ensinamentos das urnas

O pleito eleitoral de 24 do corrente é uma demonstração eloquente de que ainda não se acham inteiramente dobradas as grandes energias civicas da nação.

O desgraçado exemplo de votações unanimes, dadas commummente aos candidatos dos situacionismos, verificou-se apenas num pequeno numero de unidades federativas, onde, até agora, não se sentiu ainda um sopro forte de reacção libertadora contra a humilhante servidão de senzala, imposta á consciencia debil do eleitorado de cabresto.

Firmados, nessas inexpressivas circumscripções politicas da Republica, os conchavos cujo principal objectivo era a distribuição entre os agrupamentos partidarios em discordia, dos cargos da representação nacional, recolheram os combatentes aos arsenaes das conveniencias as suas conhecidas armas de guerra e uniram-se fraternalmente á espera do bolo dos subsidios augmentados.

Está claro que, no ambiente em que prevalecem unicamente os interesses personalissimos dos profissionaes da politica, nada justifica qualquer amor ideal á luta, sobretudo quando o resultado desta parece incerto ou prejudicial. Entrouxam-se, neste caso, facilmente os farrapos de apparentes convicções ante as persuasivas vantagens das combinações ou cambalachos.

Os politicos querem vida tranquilla e farta. Eis tudo.

Felizmente, o pensamento dominante nesse movimento renovador, que se faz sentir principalmente nos mais prosperos Estados da Federação, afasta-se inteiramente dos moldes detestaveis a que obedecem sempre as resistencias dos grupos ou ajuntamentos partidarios, oriundos das scisões no seio das maiorias ficticias que usufruem os proventos do monopolio da administração publica.

Entre olygarchias que defendem o poder, como presa disputada, e opposições que querem unicamente substituir-se, nos privilegios e nos abusos, aos adversarios que estão de cima, não ha razão para sinceras preferencias. E é por isso que as populações de varios Estados negam as vantagens das substituições das olygarchias, envelhecidas na ininterrupta exploração do lucrativo negocio governamental, pelas que ostentam, de inicio, um caracter regenerador, mas que perdem o impulso ideologico aos primeiros contactos com o poder.

O revezamento dos individuos em muitos casos, opera apenas a renovação do mal que se procura combater. Não é disso que se precisa. O paiz reclama organizações partidarias, inspiradas em principios e idéas que faltam invariavelmente á politica alimentaria dos governadores. Dahi as sympathias geraes com que foram acolhidos os partidos democraticos de S. Paulo e do Paraná. E, o movimento de opinião amplamente favoravel á creação de partidos subordinados ao mesmo programma em outros Estados, principalmente o de Minas Geraes, vem mostrar convincentemente que o espirito de uma parte do povo brasileiro já não se satisfaz com o miseravel regimen politico que se implantou com o falseamento das instituições vigentes. As provas de reacção bem orientada do ultimo prélio eleitoral são, portanto, muito promissoras. Se é verdade que em alguns pontos do paiz, como, verbi-gratia, o Rio Grande do Sul, o contingente eleitoral das forças oppositoras não correspondeu ás esperanças geraes, não se deve, por isso, presumir que as idéas que as movem estejam amortecidas. O desfallecimento do eleitorado do primeiro districto rio-grandense, onde os opposicionistas contavam cerca de vinte e cinco mil votantes, tem como causa unica a falta de participação nos trabalhos da eleição de alguns elementos combativos e enthusiasticos, sem os quaes não se realizam jámais campanhas proveitosas. Seja como fôr, a bôa semente já vae lançando raizes. O que se torna necessario é que os cidadãos de bôa vontade não recusem o seu concurso a essa obra de rehabilitação politica do Brasil.

Se cada individuo que malbarata o seu tempo em obra de detracção dos nossos lamentaveis costumes administrativos e da ausencia dos patriotismos dos politicos, se dispuzesse a perder algumas horas na obtenção de um titulo eleitoral e na deposição de uma cedula com o seu voto de consciencia na urna da respectiva secção eleitoral, a organização dos poderes politicos, entre nós, deixaria de ser uma funcção exercida pessimamente pela massa ignorante e apathica, manejada discrecionariamente pelos poderosos.

Nada mais facil de se melhorar pela acção directa o que não se logra corrigir pela palavra vã.

Alberto Rego Lins

Chega a Malaga a esquadra britannica

Malaga, 26 (U. P.) — Chegou a esquadra britannica, composta de tres couraçados e nove torpedeiros.

A DELICADA SITUAÇÃO CHILENA

Parte de Valparaiso um navio de deportados

Santiago, 26 (U. P.) — Communicam de Valparaizo que o vapor "Chile", levando a seu bordo dezenove deportados, partiu daquelle porto ás 8 horas e 30 minutos da noite de hontem.

O desarmamento

A Camara dos Communs vae discutil-o na proxima semana

Londres, 26 (U. P.) — Sabe-se que na proxima semana a Camara dos Communs discutirá o desarmamento, principalmente nos termos da proposta do presidente Coolidge.

Berlim, 26 ("Correio da Manhã") — A Allemanha vae promover discussões internacionaes para examinar a possibilidade de uma alteração nos artigos de 173 a 175, do tratado de Versalhes, de modo que a ella se torne possivel estabelecer uma força miliciana para fins defensivos "correspondente ás exigencias nacionaes. Nesse sentido foi apresentada uma moção pelos democratas, por occasião de se discutirem os orçamentos no Reichstag.

Os artigos acima mencionados aboliram o serviço militar obrigatorio na Allemanha e traçaram rigorosas restricções ao alistamento e ao tempo do serviço.

Os democratas appellaram assim para o governo, no sentido de serem abolidos esses pontos do tratado de paz com a menor demora possivel, uma vez que as nações vizinhas se têm recusado a satisfazer as promessas de desarmamento contidas no tratado de Versalhes.

Simultaneamente, os democratas querem tambem a abolição das restricções impostas ao fabrico de armamentos, o que é controlado pelo artigo 168, do tratado. Os argumentos dispendidos são varios, para sustentar tal ponto, mas um dos principaes é o de que o estabelecimento de fabricas para materiaes de guerra traria uma grande economia para o Reichswehr, que assim poderia reduzir os seus orçamentos.

Os democratas querem que o assumpto seja levado a Genebra na sessão de março proximo, e todavia elles concordam em reduzir as suas exigencias, se as potencias vizinhas concordarem com as propostas de desarmamento do presidente Coolidge.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO POR UM AVIÃO URUGUAYO

Porque o major Larré Borges ainda não pôde partir de Casablanca

Casablanca, 26 (U. P.) — A demora na partida do major Larré Borges é devida a pequenos reparos indispensaveis na sua estação radiotelegraphica.

DE REGRESSO DA GUINÉ

A esquadrilha Atlantida faz a etapa Casablanca-Melilla

Madrid, 26 (U. P.) — A esquadrilha Atlantica partiu de Casablanca ás 7 horas e 50, em direcção a Melilla.

Madrid, 26 (U. P.) — Os aeroplanos da esquadrilha Atlantida chegaram a Melilla ás 11 horas e 50 minutos. Todos os seus tripulantes estão bem.

OS FILMS ALLEMÃES

UM DOS DIRECTORES DA UFA

O sr. Kurt Hubert, concede-nos uma entrevista

Acha-se nesta cidade o sr. Kurt Hubert, um dos directores da fabrica Ufa, de Berlim, das mais acreditadas e mais conhecidas do mundo.

Dahi a intensa popularidade dos films allemães, actualmente entre nós, films esses que se vêm impondo cada vez mais, graças, não só ao arrojo das concepções que encerram, como á riqueza de detalhe que apresentam, fomos pedir-lhe os meios de obter assumptos que interessem aos nossos leitores.

O sr. Kurt Hubert, que é ainda muito moço, recebendo-nos gentilmente, disse-nos, entre outras coisas, o seguinte:

— Apezar da concorrencia muito séria, dos Estados Unidos, e apezar, ainda, dos recursos de que um paiz como a Allemanha, dispõe, na Europa, empobrecida depois de passar pela mais severa das crises economicas, o film allemão é o que se vê no mercado, uma coisa séria, bella e fina.

A' plectora do ouro americano temos de fazer face com o nosso ardor e a nossa pertinacia e a nossa vontade de vencer.

Todos os attributos, de resto resultantes dos nossos longos seculos de existencia e civilização e o sentimento da arte, inclusive, concentram-se, neste momento, na obra profunda de crear uma arte cinematographica, séria. E assim como dominamos nas creações da literatura, da pintura, da esculptura, da estatuaria e das sciencias, havemos de dominar tambem, pelo écran, mostrando ao mundo a pujança do cerebro allemão.

A reputação de que gozam os nossos films, universalmente, já é bastante, a nossa exigencia. Não queremos ainda mais! E havemos de obter.

A fabrica "Ufa" é a maior expressão da organização cinematographica allemã.

Talvez, no Brasil, não se saiba.

O sr. Kurt Hubert, director da Ufa

da, por exemplo, do seguinte — que o "Studio" cinematographico mais vasto do mundo, maior que qualquer outro grande dos Estados Unidos, foi inaugurado ha cerca de um mez por nós, na Allemanha.

E' um laboratorio de arte que sobre ser vastissimo e completo, apresenta todos os requisitos que se deseje ou se possa desejar, no genero.

Dahi saem as fitas que abastecerão, além de multiplos theatros e cinematographos, de nossa propriedade, na Allemanha, na Polonia, na Hollanda, na Italia, na Austria, Hungria, etc., e sempre, os mais bellos e mais conhecidos estabelecimentos no genero), irão correr mundo, pois até na Australia fazemos correr films.

Duas grandes figuras garantem, neste momento, o successo da nossa producção: Murnau e Fritz Lang, technicos competentissimo e com nome mundial.

Normalmente estamos produzindo uma média de quarenta fitas, das quaes, 5 super-films, 15 grandes films e 20 de genero variado e ligeiro.

Consta o nosso elenco, dos seguintes artistas: Reygitte Helm, Camilla Horn, Henny Porter, Carl Oswalda, Van Alten, Willy Fritsch, Conrad Veidt, Rudolph Jannings, Werner Krauss, Harry Liedtke e outros.

Como se sabe, os Estados Unidos vão buscar muitos dos nossos bons artistas, para a creação de suas pellículas, mas, á medida que elles vão emigrando, novos vão apparecendo... Tal qual como os cogumellos.

Da visita aos paizes da America — o intuito de estudar, não só as possibilidades dos mercados como o gosto e as tendencias de differentes platéas. Isso para melhorar a nossa producção, de forma que o nosso programa é o objectivo sempre de agradar o publico é tão grande, que é do nosso programma a producção de films de todos os generos que se desenvolvem no desenvolvimento do cinema, de modo a accordar com o gosto de todos os publicos do planeta.

Detalhes, por exemplo, que são interessantes ao povo, e que são desagradabilissimos para o povo B, são, immediatamente, eliminados, nos limites da honestidade creadora.

Nosso intuito é que ninguem diga, seja lá na Turquia, na Argentina, aqui ou na Australia: — O film é bom, apenas, o detalhe, tal, não me agrada...

Vou, portanto, fazer uma viagem de recreio pelo mundo. Terei, assim, posto, assumpto curiosissimo para um livro que talvez escreva e que poderá intitular-se "A psychologia dos povos através do film".

Posso accrescentar que estou satisfeitissimo com o conhecimento que tenho "de visu", de alguma producção nossa no Rio de Janeiro.

O publico que continua a terem tido o mesmo carinho que tem tido, até hoje, certo de que, no futuro, só poderemos melhorar ainda.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Apposentando, na Estrada de Ferro Central do Brasil: Julio Antonio da Silva, machinista de 1ª classe; José de Andrade, machinista de 2ª divisão; Ernesto Silvestre da Conceição, machinista de 1ª classe da 2ª divisão; Alfredo Julio Coelho de Almeida, conductor de 1ª classe da 2ª divisão, e Manoel Braz Bittencourt, machinista de 1ª classe da 4ª divisão;

Apposentando, nos Correios do Rio Grande do Norte, Joaquim Ignacio Freire de Souza, no cargo de conductor.

Approvando os projectos e orçamentos, para construcção de novos armazens — um, para a estação de Assis, e outro para a de Regento Feijó, no ramal de Tibagy, da E. F. Sorocabana.

Approvando o projecto para o abastecimento dagua, da estação de Indiana, na E. F. Sorocabana.

CORREIO MUSICAL

UMA ARTISTA BRASILEIRA QUE HONRA A SUA PATRIA NO ESTRANGEIRO

A sra. Antonieta de Souza

Informações telegraphicas e recortes de jornaes já nos haviam dado noticia dos brilhantes triumphos conquistados no estrangeiro, nos centros mais cultos da musica, pela nossa illustre patricia, a cantora Antonieta de Souza, tanto em recitaes de propaganda dos nossos compositores, como em plena actuação lyrica, desempenhando importantes papeis nas operas de repertorio.

Foram notaveis as suas audições na França, Belgica, Inglaterra, Italia e Hespanha, onde ainda se encontra, actualmente, fazendo parte do elenco da magnifica companhia lyrica que occupa o Theatro Real de Madrid.

A opinião da critica hespanhola é unanime em louvar os dotes da nossa patricia.

Referindo-se ao papel de Ortruda, no "Lohengrin", interpretado pela sra. Antonieta de Souza, no referido theatro, diz um dos criticos:

"Antonietta de Souza tirou do seu ingrato papel de Ortruda o maior partido possivel. A scena do segundo acto foi perfeita — scena difficil de melhorar — pois, á sua voz formosa uniu de forma irreprehensivel as suas admiraveis qualidades de grande actriz. O trabalho dessa artista brasileira cada vez mais agrada aos entendidos e amantes da musica, que vêem nella uma cantora de valores positivos."

Outro critico accentua:

"A sra. de Souza encontrou no personagem de Ortruda accentos e gestos nitidamente wagnerianos — a sua scena com Telramundo (sr. Cavallini), no segundo acto, foi a unica coisa perfeita da noite e a coisa que sôou á musica wagneriana tam toda a noite."

E', como se vê, um elogio de peso que se trata de obra de Wagner.

No "Trovador", em "Sansão e Dalila", na "Aida", e, respectivamente nos papeis de Azucena, Dalila e Amneris, o seu exito não foi menor.

Falando da primeira dessas operas, o sr. A. Andrada, critico do "El Liberal", assim se exprime:

"Antonietta de Souza deu á sua versão da cigana Azucena o adequado relevo, pondo na sua voz, bem empostada e manejada com arte, a funda tragedia da sua parte. Artista consummada, seu jogo scenico foi marcando com minuncias de acerto os estados passionaes da sua alma, em que ha ternuras de mãe e odios inextinguiveis."

Referindo-se á opera de Saint Saens:

"No papel de Dalila tivemos a contralto-sra. Antonieta de Souza, cuja voz sympathica e intelligencia interpretativa foram muito do agrado do publico, que lhe tributou incessantes applausos. Seu triumpho foi legitimo."

Quanto á "Aida", é a seguinte a apreciação:

"Amneris, a enamorada, a torturada pelos ciumes, foi desempenhada pela notavel contralto Antonietta de Souza, em cuja audição se nos mostra mais artista e eximia cantora. Sua voz ampla e bem empostada, exprimiu com justeza a sua parte, a que deu qualidades de expressiva paixão."

São elogios esses que collocam a nossa patricia em bellissimo relevo.

Valham-nos, pelo menos, essas propagandas artisticas do Brasil, porque no mais continuamos a ser o "paiz de lá-bas" E a cotação desses paizes não é favoravel.

Foi colhido por um bonde

Na rua Senador Euzebio, foi o menor Oswaldo Soares, brasileiro, de côr branca e de 17 annos de edade, hontem, á noite, colhido por um bonde, soffrendo contusão e escoriações pelo corpo.

A victima, que reside á rua Viscondessa de Pirassinunga numero 39 e ficou em estado grave, depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada no hospital do Prompto Soccorro.

Pedido de remessa de tabellas de vencimento

O ministro da Fazenda recommendou ao contador geral da Republica e ao director da Recebedoria Federal, que sejam encaminhadas com urgencia á Directoria da Despeza Publica, as tabellas demonstrativas dos vencimentos do pessoal da Contadoria Central da Republica e do pessoal da Recebedoria, e dos agentes fiscaes e fiscal do sello adhesivo do Districto Federal, relativas ao periodo de 16 de agosto de 1922 a 5.025, do 1 de outubro de 1926.

Identicas providencias foram recommendadas á Delegacia Fiscal, no Estado do Rio de Janeiro, Caixa de Amortização, Casa da Moeda, Estatistica Commercial, Laboratorio de Analyses, Inspectoria de Seguros e Alfandega desta Capital.

O JULGAMENTO DE PROVAS ESCRIPTAS NO CURSO SECUNDARIO

Um aviso do ministro da Justiça ao director do Departamento Nacional do Ensino

Ao dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino, o ministro da Justiça dirigiu, hontem, o seguinte aviso:

"A' vista das ponderações que fizestes no processo que a este acompanha declaro-vos, para os fins convenientes, que, nos termos expressos do art. 270 do decreto n 16.782-A, de 1925, as juntas examinadoras de que trata o capitulo XI desse decreto são as concedidas a institutos de ensino particular, que satisfaçam as exigencias discriminadas nos ns. I a II do artigo citado.

E' evidente, portanto, que o processo especial instituido para o funccionamento de taes juntas não é applicavel ao Collegio Pedro II nem aos equiparados, o que tambem se póde inferir do facto de haver o legislador consagrado nos exames no referido collegio, que é o instituto federal modelo, dispositivos especiaes dos arts. 52 a 55 e os que lhes forem applicaveis, nos art. 202 a 231.

Tratando-se de institutos particulares, nos quaes não é fiscalizado o ensino, mas unicamente os exames, comprehende-se que o legislador quizesse prescrever um regimen especial para estes ultimos actos, dotando-os de todos os requisitos que assegurem o necessario rigor nos julgamentos. Dahi a conveniencia de serem as provas escriptas submettidas á commissão differente da junta examinadora das oraes.

Mui diversas, porém, são as condições do funccionamento dos cursos do Collegio Pedro II e da constituição do respectivo professorado.

Tal consideração seria sufficiente para evidenciar a impossibilidade de se submetter esse instituto e os congeneres equiparados, á exigencia do art. 276, feito para estabelecimentos particulares como se conclue da localização entre os dispositivos que tratam exclusivamente das juntas examinadoras que o Departamento envia a esses estabelecimentos.

Attendendo ao exposto, declaro-vos com fundamento no artigo 280 do decreto em vigor, que devem ser observadas, até que sejam approvadas por este ministerio, os regimentos internos do Collegio Pedro II, e desse departamento, as seguintes instrucções:

1ª — Os exames de promoção no Collegio Pedro II, aos quaes se refere o art. 52, paragrapho 1º do decreto n. 16.782-A, serão julgados por commissões constituidas nos termos do art. 225;

2ª — Os exames finaes no dito estabelecimento, aos quaes podem concorrer estudantes estranhos, constarão de prova escripta e oral, como dispõe o paragrapho 2º do art. 52, provas que serão julgadas pelas commissões examinadoras designadas pelos directores, na conformidade dos artigos 225 e 226;

3ª — Os institutos equiparados ou em vias de equiparação ao Collegio Pedro II, obedecerão o mesmo regimen observado neste;

4ª — No julgamento das provas escriptas, quer se trate dos exames acima referidos, quer dos que se realizarem em institutos particulares, a commissão julgadora deverá sublinhar as palavras ou expressões que considerar erradas, e attribuir notas de accordo com o numero e a gravidade de taes erros;

5ª — Uma vez encaminhadas as provas escriptas ás commissões de que trata o art. 276, deve-se considerar que foram feitas com regularidade, não sendo licito, portanto, dar notas de reprovação a provas elaboradas em condições satisfatorias, sob o fundamento de suspeita de fraude. Esta só poderá ser verificada pelos examinadores que fiscalizam a execução da prova, os quaes excluirão os candidatos surprehendidos no uso de processos illicitos. Saude e fraternidade. — (a.) *Vianna do Castello*.

UMA ALMA GENEROSA QUE DESAPPARECE

Santa Rita de Sapucahy enlutada com a morte do coronel Joaquim Ignacio Ribeiro

Santa Rita do Sapucahy, (Minas) 26, (A. A.) — Falleceu hontem nesta cidade o coronel Joaquim Ignacio Ribeiro, sogro do saudoso presidente Delfim Moreira e pae do desembargador Loreto Ribeiro de Abreu.

A cidade está de luto pesado, tendo todos os estabelecimentos o pavilhão nacional em meia adriça.

Filho de Christina, o coronel Joaquim Ignacio Ribeiro residiu em Santa Rita do Sapucahy ha perto de 60 annos. Era o patriarcha da cidade. A freguezia, a villa e a cidade de Santa Rita; o municipio e a comarca foram obra sua e nasceram, por assim dizer, nas suas mãos. Coração generoso, alma pura, mão dadivosa, presidia a politica local com o mais alto carinho e o espirito de perfeito conductor de homens. Amoroso e bom, era de uma bondade excelsa; sua doença fôra provocada pela perda da amantissima esposa, fallecida ha trez mezes. Apesar de sadio e forte, não resistiu ao golpe, e morreu aos 86 annos de edade.

Um dos caracteristicos do estimado ancião era a sua caridade inexcedivel; riquissimo dividia com os pobres a maior parte dos seus bens. Por isso, falleceu abençoado pelas maiores e mais profundas saudades da população de Santa Rita do Sapucahy.

A Vida Social

NATALICIOS

Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do commerciante desta praça sr. Luiz Delmas, socio das firmas Janoz & Cia. e Delmas & Cia., da "Esbelta", que por esse motivo receberá os abraços de seus amigos e collegas, que farão logo mais uma manifestação de apreço em sua residencia no Meyer.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim Pinto Fernandes, gerente da Tinturaria Alliança.

— Faz annos amanhã a senhorita Celina, filha do sr. Nobrega Junior, já fallecido, e da sra. Sebastiana Nobrega.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Gracinda Felix, dilecta filha de Americo Felix, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o joven compositor Ary Kerner Veiga de Castro, nome bastante conhecido e querido nos nossos circulos musicaes.

BAPTISADOS

Será baptisado hoje o interessante Fernando, filho do dr. Edgard Cardoso e sua esposa, sra. Carolina Cardoso. Apadrinharão o acto o dr. Fernando Lyra, escrivão da 1ª pretoria civel, senhorita Ida Gentil e sra. Andrelina G. Deichamann.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento do dr. João Baptista de Castro Rodrigues, juiz de direito da comarca de S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo, com a senhorita Ercilia Gonçalves Pereira Bastos, filha do sr. Jeronymo Gonçalves Pereira Bastos e d. Albina do Couto Gonçalves Pereira Bastos. O acto civil teve logar no Hotel Gloria, ás 3 horas, e a cerimonia religiosa no Santuario de Santa Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 4 horas.

Foram testemunhas por parte do noivo, no civil, os srs. deputado dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo e dr. Nelson Silveira d'Avila; no religioso, o desembargador Firmino Whitaker e d. Emygdia Ribeiro Horta, viuva do coronel Manoel Pinto Horta.

Da noiva, no civil, o dr. Jorge Monjardino e sua esposa; e no religioso, os paes da noiva.

— Na residencia de seus paes, á rua Visconde de Caravellas n. 109, realizou-se a 23 deste, o casamento, da senhorita Alice de Oliveira, filha do sr. Raymundo Clarindo de Oliveira e de d. Josephina de Oliveira, com o sr. Arthur Gouveia, do alto commercio desta praça e filho do professor Arnaud Gouveia, do Instituto de Musica, e d. Luiza Gouveia.

Paranymphavam o acto civil os srs. Raymundo Clarindo de Oliveira e Gastão Gouveia; e o religioso o professor Arnaud Gouveia e senhora por parte da noiva, e do noivo o dr. Carlos Leonardo de Campos e senhora.

Ao champagne, o dr. Carlos Leonardo de Campos, em bello improviso brindou os nubentes e as suas respectivas familias, formulando votos de felicidade. Após o lunch, os noivos seguiram para o Hotel das Paineiras onde passarão a lua de mel.

INAUGURAÇÕES

Constituiu um grande successo a inauguração do Café Marcilio Dias, de propriedade do sr. João da Costa Martins, situado á rua Primeiro de Março n. 157, esquina da rua Conselheiro Saraiva. O acto inaugural teve logar á 1 hora da tarde, com grande assistencia de familias, representantes de jornaes e innumeras pessoas gradas. Abertas as cortinas de aço, que formam as portas, foi o "bar" invadido por grande massa popular. Nessa occasião o sub-official Francisco Bezerra da Silva, a pedido do proprietario do "bar", desvendou o retrato do valente marinheiro Marcilio Dias, heróe do Paraguay, que estava adornado de flôres naturaes e profusamente illuminado com lampadas electricas, tocando a banda do Batalhão Naval. A todos os presentes offereceu o proprietario do "Café Marcilio Dias", chopps, cervejas e aguas mineraes, o que deu logar a muitas demonstrações de regosijo. No 1º andar foi offerecido ás pessoas gradas e imprensa uma taça de champagne, agradecendo o nosso companheiro Souza Laurindo, o brinde feito em honra do "Correio da Manhã". O Café Marcilio Dias está magnificamente installado.

CONCLUSÃO DE CURSO

Após uma carreira brilhante, com diversas distincções, acaba de terminar o seu curso na Escola Normal, a senhorita Palmyra Pimentel, querida filha do nosso velho e prezado companheiro de trabalho Osmundo Pimentel.

Por esse motivo, tem sido a familia Pimentel muito felicitada pelo vasto e selecto circulo de suas relações.

FALLECIMENTOS

Na estação de Paty do Alferes, onde se achava em tratamento, falleceu no dia 24 do corrente, a senhorita Julieta Gonçalves, filha do dr. Basilio Gonçalves. O enterramento realizou-se no cemiterio da localidade no dia seguinte.

— Falleceu em sua residencia, á travessa Independencia n. 7, em Madureira, o sr. Othilio Ribeiro, irmão do sr. João Alves Ribeiro, funccionario federal, que deixa viuva d. Miramor Bastos Ribeiro e duas filhinhas, Maria Neusa, de 4 annos, e Lêda, de 3, annos. Era o extincto estimado funccionario da Recebedoria do Districto Federal, onde sempre gozou da confiança dos seus chefes.

Falleceu, hontem, o professor Mendes de Aguiar

Falleceu hontem, á tarde, na casa de sua residencia á rua Pareto n. 15, o professor Mendes de Aguiar, profundo latinista, lente cathedratico do Collegio Pedro II. Tendo vertido para a lingua mater os primores da poesia nacional, o dr. Mendes de Aguiar publicou, ha tempos um livro que attesta a sua erudição.

Casado com a senhora Fatyma Hyarup Mendes de Aguiar, o sabio professor deixa desse consorcio varios filhos.

O seu enterro realiza-se hoje á uma hora da tarde, saindo o corpo da casa onde se deu o obito para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A installação do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Santos

O ministro da Fazenda approvou a indicação feita pelo director do Laboratorio Nacional de Analyses do 1º chimico de Octavio Alves Barros, para installar o Laboratorio de Analyses da Alfandega de Santos.

Designação para a verba ex-

Designação para a venda ex-

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o superitendente da venda externa do sello adhesivo designou para substituil-o, durante o seu impedimento, o encarregado de venda externa Alberto Germaque Pereira de Mello.

Um ladrão entra em uma casa; mas presentido foje disparando tiros

Já ia bem alta a madrugada quando os moradores da casa numero 103, da rua Almirante Cockrane, que dormiam, foram despertados com um rumor estranho que se fazia, partido da sala da frente do alludido predio.

O dono da casa, sr. João Salgado Guimarães, suppondo tratar-se de pessoa de sua familia, que se levantasse, perguntou em altas vozes:

Quem é que se acha ahi na sala?

Não obtendo resposta, Salgado, ergueu-se do leito e foi ver o que havia.

Ao approximar-se do local de onde partira o rumor, Salgado viu um ladrão, autor do barulho, saltar por uma janella e deitar a correr pela rua afóra. Outro tanto fez Salgado, iniciando assim forte perseguição ao gatuno que seguia rumo da rua S. Francisco Xavier, a disparar uma pistola de que se achava armado.

Afinal um guarda noturno, conseguiu effectuar a prisão do meliante que foi conduzido para a delegacia do 17º districto.

Ali foi o larapio mandado autuar pelo commissario de serviço, Alfredo de Oliveira, que verificou estar o mesmo ferido, por bala, no dedo indicador da mão direita, ferimento feito pelo proprio ladrão, quando detonava a pistola.

A's perguntas feitas pelo commissario, respondeu o gatuno chamar-se Manoel Britto da Silva, ter 19 annos de edade, residir á rua de São Jorge n. 96, tendo a profissão de dentista.

Antes de ser trancafiado no xadrez, o meliante teve os soccorros da Assistencia.

Foi victima de um accidente no trabalho

O operario José de Moraes, hontem, á tarde, quando trabalhava numa casa em construcção á travessa Carvalho Alvim, foi colhido por uma trave, de que resultou receber um ferimento na região lombar direita.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á mesma travessa n. 150.

A Sociedade Finlandeza protesta em juizo

A sociedade Finlandeza, Limitada requereu ao juiz federal da 3ª vara lhe fosse deferido o pedido, que faz, de proceder a uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam", sendo citada a União e louvada esta em peritos, sobre 92 fardos de papelão "Enso", pesando bruto 11.793 kilos, recebidos pela supplicante de Finlandia, pelo vapor "Garryvale" entrado em nosso porto a 18 de dezembro proximo passado. Protestou a supplicante, que apresentará quesitos em audiencia e no decorrer da diligencia para provar que a Alfandega desta capital determinou outra a classificação despropositada, no seu papelão, e sem fundamento quer em lei, quer nos factos.

O juiz Vaz Pinto Coelho, designou para funccionar no processo o 1º procurador da Republica.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 e meia horas — Eugenio Mendes, Antonio do Espirito, João Antonio da Silva, João Gonçalves, João Aguiar e Silva, Julio da Silva Barros, Mario Rodrigues de Carvalho, Gastão Macedo, Roger Louis Conteville e Aluizio Fragoso de Lima Campos.

Turma supplementar — Porphirio da Costa e Silva, João Cardoso, Antonio Maria Tremoço, Joaquim Ribeiro de Carvalho, Francisco Bastos dos Santos, Armando Cardoso de Moura, Antenor Xavier de Carvalho, Sylvio de Oliveira e Souza, Adolpho Rodrigues Poceiro e Antonio Alves da Costa.

Prova pratica — Guilherme Ribeiro de Freitas.

BALAS, EM VEZ DE "CONFETTI"

Como terminou a batalha de ante-hontem, na praça Teixeira de Mello

Correra bem a batalha de "confettis e , lança-perfumes ante-hontem, á noite, na praça Teixeira de Mello, em Copacabana.

Pela madrugada, porém, um soldado do Exercito e um popular tiveram uma desavença e andaram trocando sopapos, occasionando um principio de panico entre a assistencia.

Deu-se então a intervenção da patrulha de policia destacada para manter a ordem no local e que foi recebida a sabres e balas, pelos dois e seus amigos.

Dahi, originar-se um formidavel conflicto, durante o qual foram trocados muitos tiros e utilizados sabres e páos.

Accudindo as autoridades do 30º districto, serenaram os animos sendo encontradas feridas as seguintes pessoas.

Soldados n. 125 do 2º esquadrão do regimento de cavallaria; n. 75, da 4ª companhia, do 2º batalhão de infantaria e 107, da mesma companhia e do mesmo batalhão, todas da Policia Militar, feridos o primeiro a sabre, no braço esquerdo; o segundo em varias partes do corpo e o terceiro na cabeça, tambem a sabre, além dos civis Americo de Moraes residente á rua Alberto de Campos, n. 10, em varias partes do corpo, á páo e Rachel de Araujo, viuva de 34 annos e moradora á avenida Ataulpho de Paiva, casa sem numero,esta com o braço esquerdo partido.

A policia não conseguiu effectuar prisões, tendo aberto inquerito para apurar responsabilidades.

As victimas, depois de medicadas pela Assistencia Municipal recolheram-se ás respectivas residencias.

Pedido de pagamento de differenças de taxas

O ministro da Fazenda transmittindo ao da Viação o processo relativo ao requerimento em que a Compagnie du Port de Rio de Janeiro pede lhe seja entregue a quantia de 882:522$298 papel, correspondente ás differenças de taxas de cáes, solicitou providencias no sentido de ser ouvida a respeito a Fiscalização do Porto.

Foram mantidas as decisões contrarias á accumulação

O ministro da Fazenda declarou ao da Guerra, que o seu Ministerio mantém as decisões anteriores contrarias á accumulação pretendida pelo marechal José Siqueira de Menezes, não lhe aproveitando a autorização contida na verba 37 — Exercicios findos — do orçamento da Despesa do Ministerio da Fazenda para o corrente exercicio, pelos fundamentos do parecer do consultor da Fazenda.

Caiu do bonde e ficou ferida

Ao saltar de um bonde, hontem na rua Barata Ribeiro, Alice Baptista brasileira e de 17 annos de idade, caiu, batendo com a cabeça nas pedras e ficando ferida e sem sentidos.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima que se recolheu depois á residencia de seu pae, João Baptista, á ladeira do Leme n. 154.

SEM FIO

Hoje:

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 320 metros)

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting ficou combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil que aos domingos ficaria parada uma estação. As irradiações do domingo de hoje deverão ser feitas pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura e encerramento das Bolsas commerciaes e noticias dos jornaes da manhã.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

AVISO

Communicamos aos radio-amadores que por motivo dos festejos carnavalescos, a direcção de programmas do Radio Club do Brasil, resolveu suspender as irradiações nos dias de carnaval, com excepção das irradiações da tarde de amanhã, segunda-feira.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora e meia.

A's 2 horas — Discos de musica de dansa até ás 3,30.

A's 4 horas — Musica ligeira pela orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro até ás 6 horas.

Nota — Em virtude dos festejos carnavalescos não será feita a habitual irradiação da noite.

Amanhã:

A's 12 horas — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Musica do studio da Radio Sociedade até ás 6 horas.

A's 7 horas — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos e orchestra do Casino Beira-Mar até 9 horas.

Nota — Em virtude dos festejos carnavalescos a irradiação da noite será suspensa ás 9 horas da noite.

— Na terça-feira de carnaval a estação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro estará parada.

Lavoura e Criação

MELHORAMENTO DO GADO POR MEIO DE CRUZAMENTO

O processo de melhoramento do gado aborigene, cruzando as vaccas creoulas com animaes de puro sangue, é o que se chama cruzamento. O primeiro cruzamento é geralmente um melhoramento muito perceptivel sobre o gado creoulo.

Quando as fibras dessa união são servidas por um animal da mesma raça, maior ainda será a fixação do typo. Do continuo uso de touros da mesma raça, dentro de um lapso de tempo relativamente curto resultará não praticamente os de puro sangue. No cruzamento hão de ser praticados methodos convenientes, e em cada cruzamento serão utilizados touros da mesma raça, pois, do contrario resultará uma raça indefinida, em vez de um melhoramento. Os touros devem tambem ser individuos superiores, em todos os sentidos, ás vaccas que elles hão de servir, afim de que cada successivo cruzamento possa resultar numa melhora tambem é fitte entre animaes de puro sangue, mas de raças diversas, mas da mesma especie. Os animaes cruzados são em regra maiores e mais vigorosos que qualquer de seus ascendentes. Sem embargo, o material hereditario de taes animaes é tão complexo a ponto de não haver certeza a respeito dos resultados da dita união. Essa cruza não é preconizada, salvo quando se trata de gado para o consumo. Os criadores norte-americanos não aconselham a pratica de formação de novas raças, a excepção de aves e de animaes domesticos. O homem pratico, em geral deixa essa classe de cruzamento para os experimentadores.

O imposto sobre o papel para escrever

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Declaro aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devido fins, que o papel para escrever, branco, liso, assetinado ou de qualquer outra qualidade, está sujeito á taxa de 300 réis por kilogrammas, e mface da interpretação dada ao paragrpaho 4º do artigo 54, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, pelo artigo 1º do decreto legislativo n. 5.181 de 26 de janeiro ultimo, não se applicando á respectiva cobrança o disposto no paragrapho unico do artigo 27 do Codigo de Contabilidade Publica por ser nessa parte, apenas interpretativa da lei de 1925 o citado decreto numero 5.181".

EM PLENO REINADO DO DEUS MOMO

Evohé! Viva a alegria!
Estamos no Carnaval,
no reinado da Folia.
Abaixo a melancolia!
Toda tristeza faz mal.

O Rio o aspecto apresenta
de uma cidade louçã.
Zé Povo, a nota sustenta,
Não dorme, não se alimenta
até depois de amanhã.

Dizem que falta o dinheiro...
E' mentira! qual o quê!
Inda não veiu o Cruzeiro,
mas no Rio de Janeiro
só ha dois promptos: você

E o Dépasi! Então, por isso,
entremos para o cordão.
Toca a brincar, que é serviço!
Nada de riso postiço,
Zé Povo camaradão!

Evohé! Viva a alegria!
Estamos no Carnaval,
no reinado da Folia.
Abaixo a melancolia!
Toda tristeza faz mal.

PALHAÇO

A NOITE DE SABBADO NA AVENIDA RIO BRANCO

Encantadora esteve hontem, durante a noite, a nossa principal arteria, a Avenida Rio Branco, onde uma multidão colossal se divertia, festejando a chegada triumphal de S. M. o Rei da Folia.

Nada faltou para o realce da vespera do grande dia inicial do Carnaval.

O corso tambem esteve animadissimo e só alta madrugada é que terminou, entre grande enthusiasmo do povo carioca.

Durante ella, pela avenida, automoveis artisticamente ornamentados, com foliões ricamente fantasiados, outros com blocos e grupos musicaes, entoando as mais lindas canções carnavalescas.

A batalha de confetti, serpentinas e lança-perfume foi um verdadeiro successo na noite de hontem, cuja luta esteve renhida entre gente que sabe brincar e gozar os dias de folguedos carnavalescos.

Tambem desfilaram pela avenida, automoveis com socios e admiradores dos Democraticos, Tenentes, Fenianos, Pierrots da Caverna e outras sociedades recreativas e carnavalescas.

O GRANDE DIA DOS PRESTITOS

Como se apresentarão Democraticos, Fenianos, Tenentes e Pierrots da Caverna

O apogeu do Carnaval é terça feira — o dia dos grandes clubs, com os seus prestitos fascinantes, cheios de "verve", e cada vez mais apurado o gosto technico da população carioca. Então, é que se terá a medida do carnaval deste anno. E não temos duvida em predizer a imponencia na apresentação annual das tradicionaes sociedades carnavalescas, [illegible] "Pierrots da Caverna".

[illegible]

NOS GRANDES CLUBS

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O valoroso, o invencivel club da rua do Passeio, onde tremula o pavilhão alvi-negro, effectua hoje [illegible]

[illegible]

FENIANOS — O baile de hontem em homenagem á chegada do rei da Folia, [illegible]

CLUB TENENTES DO DIABO — [illegible]

O salão de baile dos Tenentes [illegible]

Os Tenentes na terça-feira sairão á rua [illegible]

PIERROTS DA CAVERNA — [illegible] em que virão á rua com um bello prestito alegrar o povo, os Pierrots effectuam no "Moinho", magnificos bailes á fantasia que terão, dada a sympathia que desfrutam no meio carnavalesco, grande concurrencia.

Para animar os bailes os Pierrots contrataram uma banda de musica.

CLUBS, BLOCOS E THEATROS

Recreio da Juventude — Amanhã e depois, a conceituada sociedade da rua Senador Euzebio, que conta as suas festas por verdadeiros triumphos, solenniza a entrada do rei Momo com extraordinarios bailes á fantasia. Serão noites verdadeiramente orientaes.

J. Gomes da Rocha, Waldemar Mesquita, M. Monteiro, Miguel Vetromille, Napoleão Santos e outros muitos estimados directores e socios do Recreio, dispensarão as maiores gentilezas á todos os seus convivas, no numero de "Altamira", convidado amavelmente a assistir todas as festas.

Beira Mar Casino — A' hora em que enviamos esta noticia, (uma hora da manhã), corre animadissimo, deslumbrante e na melhor ordem, o primeiro baile á fantasia do Beira Mar Casino. O successo, embora previsto, foi além da espectativa.

Bailes populares — Hoje, teremos o segundo dos tão formidaveis bailes populares carnavalescos dos theatros Carlos Gomes e João Caetano, cujos successos hontem foram retumbantes. O povo se divertiu a valer com as musicas populares, executadas por varias bandas militares, tendo se salientado no "buffet" volante [illegible]. Amanhã, a terça-feira, continuarão os festejos carnavalescos, que começam ás 10 horas da noite, nesses tradicionaes bailes populares dos theatros João Caetano e Carlos Gomes.

High-Life Club — O segundo sumptuoso "bal masqué", do High-Life Club, será realizado, hoje á noite, continuando o successo sem precedentes de hontem, quando milhares de representantes das nossas espheras mundanas e artisticas, dansaram até madrugada alta, ao som de dois estupendos "jazz-bands", que tocaram as ultimas novidades em "charleston", "fox-blue", "black-bottom", maxixe e tango argentino. Mereceu os maiores elogios o impeccavel serviço de "restaurant de nuit". Amanhã e terça-feira, continuará o triumpho dos "bals masqués" do High-Life Club.

O baile infantil, amanhã, no S. Pedro — E' amanhã, finalmente, que se realiza, no theatro S. Pedro, o grande baile infantil que a Empreza Paschoal Segreto realiza annualmente. A festa terá logar ás 2 horas da tarde. A commissão de jornalistas assistirá ao baile, das frizas, conferindo premios a todas ás creanças, que se distinguirem nas dansas excentricas e de fantasia, assim como as que mais se salientarem pela originalidade do traje e elegancia. Os brinquedos, offerecidos pela Empreza Paschoal Segreto e por varias casas commerciaes, entre ás quaes se distinguem a Perfumaria Mendel e o depositario do perfumista Godet, de Paris, sr. Carlos de Serpa, que offerece 1.500 vidros de extracto e outras perfumarias. Os joalheiros Lucio & Ramos, estabelecidos á rua do Ouvidor, offerecem, tambem, rico estojo de prata, para "toilette", á menina mais graciosa. A Botelho-Film, recolherá aspectos do baile, que serão depois, exhibidos no S. José, de 2 á 6 de março, em "matinées" consecutivas, sendo, porém, distribuidos os ingressos.

No Theatro Lyrico — E' amanhã, uqe o Lyrico completamente engalanado, abre as suas portas, para a grandiosa "matinée" baile infantil á fantasia, organizada pelo sr. Rego Barros. Promette ser esta a melhor festa infantil do carnaval deste anno. O interesse que as familias têm tomado por esta linda festa está perfeitamente demonstrado no numero de creanças inscriptas para tomar parte no acto theatral e na grande procura de bilhetes que tem havido na bilheteria do theatro. E' esta a segunda festa do programma infantil de iniciativa do sr. Rego Barros. Uma nota bastante interessante e deveras original deste magnifico festival, é o concurso de bonecas fantasiadas, que tanto tem interessado ás meninas. E' para a menina que tendo uma boneca não pense em fantasial-a para fazel-a entrar no concurso. Sabemos que vae ser muito grande o numero de bonecas fantasiadas que vão apparecer no concurso. O Lyrico possue magnificos salões onde a petizada póde dançar e divertir-se á vontade. Para ás melhores fantasias e mais originaes, para os melhores pares de dansa e para ás creanças que mais se distinguirem no acto theatral haverá magnificos brindes, offerecidos pelos mais importantes estabelecimentos commerciaes desta capital.

No Assyrio — Foi verdadeiramente assombroso o primeiro baile de carnaval hontem realizado no sympathico "dancing" da Avenida. Todas as mesas occupadas e com excesso de lotação. Fantasias as mais ricas e originaes. Uma alegria doida enchia a sala. As dansas eram animadas pelas duas orchestras, "jazz" e tango.

Todo o Rio elegante que sabe se divertir estava no Assyrio. Foi emfim uma noite que deixou saudades á todos que lá estiveram. Os serviços de "bar" e "restaurant", estiveram na altura da reputação do Assyrio. E apezar da formidavel multidão que enchia literalmente, reinou a maior ordem.

Hoje, amanhã e depois, realizam-se mais tres colossaes bailes, e novas e sensacionaes surprezas, a direcção do Assyrio reserva para os seus "habitués".

No Central — [illegible]

[illegible] Em "Viva o carnaval" ha de [illegible] boas marcações, musica linda e muita graça leve sem malicia. Destacam-se pelo seu trabalho, as artistas Soberana, Lady Tosca, Maria do Carmo, Déa Robini, Rina Weiss, etc.

Embaixada João da Gente — Depois dos successos das batalhas das ruas Santa Luiza, D. Zulmira, Haddock Lobo, Marechal Floriano, Avenidas Rio Branco e Henrique Valladares, ruas Nerval de Gouvêa, em Cascadura, Madureira, Archias Cordeiro, no Meyer; Manoel Victorino e Engenho de Dentro; Largo de Piedade e ruas Goyaz e José dos Reis e especialmente na Avenida .8 de Setembro, em Villa Izabel, a Embaixada João da Gente, sairá hoje, á noite, em luzida passeata, em automoveis, entoando os sambas "Aruê de Changô", "São Mocórongo" e "Esbelta", que estão em pleno successo. O samba "Aruê de Changô", classificado no concurso do "O que é nosso", tem os seguintes versos.

I

Dessa mulher
O seu genio máo
Só póde perder
Com uma surra de páo.

(Estribilho)

Aruê
Eu fui ao cangerê,
P'ra rezar
Sómente para você!

II

Diz Aruê...
Para não surrar,
Que no cangerê
Ella póde se vingar!

O Cezar Albuquerque, promette para a passeata de hoje, muitas surprezas ao povo carioca, o que causará inveja á muita gente, que não é da "embaixada", que foi glorificada em Villa Izabel na batalha da Avenida 28 de Setembro, ex-boulevard, com o 1º premio, taça de prata ao "Aruê de Changô".

Bloco da Esbelta — Tambem promette fazer bonito na batalha de hoje, no Meyer, o bloco da "Esbelta", dirigido pelo querido Oswaldo Reis.

Club Dramatico do Andarahy — O estimado club da rua Barão de Mesquita, concorre com grandes bailes á fantasia, para o brilho das festas de Momo, fazendo-se ouvir um "jazz-band".

Club Progresso e Confiança — Cultuando Momo, o rei da Folia, o bemquisto club de Villa Izabel abre as suas portas para a realização de "soirées" deslumbrantes, movimentadas por um "jazz-band".

Atheneu Luzo Brasileiro — A importante sociedade familiar da rua Theophilo Ottoni, effectua bailes á fantasia de um encanto irresistivel, durante o periodo aureo de Momo.

Excellente "jazz-band" se fará ouvir deliciando os convivas.

Athenea Luzo Carioca — A apreciada agremiação da rua do Mattoso, effectua attraentes bailes á fantasia, na sua séde social.

Para movimental-os foi contratado magnifico "jazz-band".

Familiar Recreio Club — Amanhã, das 10 ás 4 ½ horas, realiza este club da rua Camerino, 74, formidavel baile á fantasia, havendo hoje, internamente, estupenda batalha de confetti das 7 á meia-noite.

O sr. J. A. Costa, secretario nos enviou o competente convite.

Sociedade D. Filhos de Talma — A commissão dos "Sem corôa", deste veterano club da rua do Proposito, além de realizar ve outro para amanhã, no qual um grande baile hontem, promotocará o "jazz-band" da casa, tendo o sr. Pinheiro Filho nos enviado um convite.

Rio Club — Para o attraente baile á fantasia, que amanhã realiza em sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 10, recebemos convite assignado pelo secretario, José Pinho, um dos maiores foliões.

Appolo Club — A estimada agremiação presidida pelo distincto moço Augusto Baroni, vae durante o reinado de Momo, effectuar bailes deslumbrantes com o concurso de um irrequieto "jazz-band".

Ramalho A. Club — A ala "Tudo no caderno", deste excellente club, realiza hoje, amanhã e depois, interessantes bailes á fantasia, com o concurso do "jazz-band" Nestor Brandão.

Em gentilissimo convite, em nome da directoria, o sr. Guilherme Coelho convidou "Altamira", a comparecer á bella festa.

Fenianos de Cascadura — A "domingueira" carnavalesca de hoje, nos salões do valoroso Club dos Fenianos de Cascadura, vae ser um successo, graças aos esforços de sua prestimosa directoria.

Logo, á tarde, o Casales, comparecerá incorporado com os bons elementos do club da rua Nerval de Gouvêa, para abrilhantar a festa do Cine Jovial da Piedade.

Amanhã, haverá no club, outro grandioso baile á fantasia, com o concurso de um excellente "jazz-band".

Fidalgo F. Club — Esplendidos bailes hoje, amanhã e depois, este apreciado club da rua Domingos Lopes, 213, em Madureira, realiza, para os quaes recebemos convite.

Democraticos de Madureira — Sumptuosos, inebriantes, serão os bailes que este querido club da rua Carolina Machado, vae realizar no periodo da Folia.

Messias, Vasconcellos, Peraphan Fernandes e outros infatigaveis directores, como o Teixeira, estarão firmes ao lado do joven "Mequetrefe", sendo essas noites adoraveis.

Flôr da Lyra — Este club carnavalesco, realiza hoje, mais uma attraente festa em homenagem á Folia.

As dansas serão abrilhantadas por uma orchestra de conhecidos musicistas.

Amanhã haverá um sarão dansante.

Prazer das Morenas — E' logo mais que os valorosos foliões do Bangú, que constituem o Prazer das Morenas, offerecem aos seus convidados, mais uma festa "domingueira".

O samba "Aruê de Changô" é o maior successo daquella gente bôa e camarada e do carnaval de 1927.

Anchieta Club — Hoje e amanhã, realizam-se grandes bailes, neste antigo club, para os quaes o sr. Erasmo Silva, secretario nos mandou convite.

Fenianos de Campo Grande — Admiraveis têm sido os bailes á fantasia, organizados por este estimado club que vae ainda effectuar durante o triduo de Momo, festas colossaes.

Tocará nesses outros bailes irrequieto "jazz-band".

Ramos Club — A sociedade de élite, que todos apreciam e consideram e que tão bellas festas tem organizado, effectua hoje, mais uma interessante festa que terá um cunho delicado, dedicada aos filhos dos socios.

Essa festa brilhante começará ás 2 horas e terminará ás 12, sendo nos intervallos das dansas distribuido bombons á petizada.

Amanhã, com um grande baile á fantasia, serão encerradas as maravilhosas festas do bemquisto club, cuja incansavel directoria, presidida pelo activo sr. Paulino Guimarães, se póde orgulhar de ter conseguido offerecer aos seus socios e convidados, momentos de suprema ventura.

Sociedade Musical Pereira Passos — A estimada sociedade da rua André Pinto, que tem a dirigil-a o homem trabalhador que é Ismael de Aquino Almeida, concorrerá com bailes magnificos para o brilhantismo das festas de Momo.

A banda de musica da sociedade se fará apreciar nesses dias consagrados á Folia.

Sociedade Musical Bomsuccesso — A veterana sociedade da rua Nova Syão, que brilhantes festas tem realizado, continuará a offerecer a seus socios e convidados, noites de garnde encanto.

A banda uniformizada, se fará ouvir de instante á instante, para gaudio dos que tiverem o prazer de assistir ás suas bellas festas.

Penha Club — O grande e conceituado club familiar da rua Nicaragua, que tão bellas tradições conta, realizou hontem, estupendo baile á fantasia, que esteve concorridissimo, vendo-se as mais lindas e ricas "toilettes".

Apezar de vasto o salão que se encontrava bizarramente enfeitado e illuminado, achava-se repleto de graciosas senhoras e senhoritas.

Excellente "jazz-band" movimentou as dansas.

Havia uma alegria estonteante, communicativa, dando á festa um brilho extraordinario.

Os directores do querido Penha Club desdobravam-se em amabilidades com todos os seus convivas.

Foi uma festa magnifica, que ainda uma vez, pôz em destaque, o valor enorme do fulgurante Penha Club.

Bloco "Enverga, mas não quebra" — Presidente, Raymundo C. Dias (Vae rachar); vice-presidente, Albano Reis (Lambadinhas); 1º secretario, João Montalvão (Farrista); 2º secretario, José Mantalvão (Come, mas não gosta); thesoureiro, Manoel Reis (Aguenta a mão); 2º thesoureiro, Elysio Reis (Charleston); procurador, Manoel Marques (Espalha brazas); 2º procurador, Alfredo Castro (Batoque); 1º fiscal, Antonio Reis (Gordinho); 2º fiscal, João Nascimento (Apanha goiabas); commissão de carnaval: Helena Conceição Corrêa (Serena); Arminda Corrêa, (Vamos brincar); Amelia de Castro, (Sempre chorando); Maria Reis, (Me deixa); Maria Rosa, (Vae p'ra Cuba).

"Bloco do Vae raspar" — Vae causar retumbante successo, o "Bloco Vae raspar", organizado pelo pessoal da Contadoria Seccoinal no Ministerio da Fazenda.

Entre outros versos de muito espirito daquella rapaziada, serão cantados tambem os seguintes:

O' abre alas, evohé,
vem passando o "Vae raspar";
do rei Momo o alamiré
ahi vem elle vos dar.

A' frente, de baliza em rittecumprido e, *alias*, bem curto, [manca
lord-mór Kangurú Chumbado;
satisfeito, raspa, com chiste,
a rebolar o *xoma* da ança,
lord Raspadeira, coitado!

Raspa, raspa, raspa,
ó meu bem,
que eu não digo nada
a ninguem.

Quem olha para o Raspadeira,
vê nelle o Kangurú Chumbado,
e, olhando este, por outro lado,
verá aquelle, mesma viseira.

Chefe é chefe,
sempre na ponta,
chefe falta
mas não desconta.

Se gostastes deste bloco,
vêl-o-eis de novo pr'o anno,
dirigindo-o, sempre em fóco,
essa figura de Jano.

Raspa, raspa, raspa,
ó meu bem,
que eu não digo nada
a ninguem.

Compõem este sympathico bloco, os lords Espirituoso, Maciste, Barriguinha, Cacavada, Philosopho, Queridinho, Calado, Mauricio Lacerda, Pastor d'almas, Polaca, Aluga-se, Sócagua, Ceroulas, Empresta, Meulouro, Sempreassim, Ponto, Infallivel, Ultimo, Paulista, Poule e Informação.

Dia dos ranchos da Leopoldina — E' hoje, que se realizará, na estação de Ramos, o prélio organizado, no anno passado, como neste, pelo nosso collega de imprensa Waldemar de Barros (Mysterioso), sob o patrocinio desta folha.

Este anno aquelle certamen será na estação de Ramos, estando inscriptas varias das melhores sociedades carnavalescas da zona servida pela estrada ingleza. A commissão julgadora está composta por aquelle collega de imprensa e mais o nosso companheiro de redacção, Pilar Drummond, Antonio Velloso (K. Nôa); Augusto de Moraes (Barulho); E. Pillar Drummond (Palamenta), e Mario Graça (Rojão), que deverão estar naquella estação ás 7 horas da noite. São estas as bases do regulamento:

1º — A commissão julgadora compôr-se-á de cinco chronistas carnavalescos.

Presidirá o julgamento o chronista "Mysterioso", de "O Brasil", tendo a commissão um technico para orientai-a.

2º — Os votos serão por escripto e devidamente authenticados.

3º — O julgamento será feito após a passagem do ultimo concorrente inscripto, dentro do horario estabelecido.

4º — O julgamento poderá ser feito com a presença dos representantes dos ranchos interessaods.

5º — Cada rancho, deverá executar uma marcha, fazer evoluções deante do coreto da commissão julgadora para fins de julgamento.

6º — Os ranchos deverão desfilar deante do coreto da commissão julgadora das 7 á . hora.

7º — O concurso do "Dia dos Ranchos da Leopoldina", será realizado no dia 27 do corrente, (domingo de carnaval).

8º — Todos os concorrentes deverão estar inscriptos devidamente, sendo as inscripções encerradas no dia .4 do corrente.

9º — Não será cobrada taxa de qualquer especie a pretexto de inscripção.

10º — O rancho classificado como campeão não poderá concorrer aos outros premios.

11º — Não será permittido o ingresso no coreto da commissão julgadora á pessoa estranha á mesma.

12º — O julgamento dos estandartes será feito depois do carnaval ficando cada rancho incumbido de levar ao "O Brasil", no dia 3 de março, o seu estandarte para ser examinado.

Os quesitos

1º — Qual o rancho campeão do carnaval de 19.7? (conjunto e esplendor?)
2º — Qual o melhor enredo?
3º — Qual o melhor em harmonia?
4º — Qual o melhor em originalidade?
5º — Qual o melhor em arte?
6º — Qual o melhor em estandarte?
7º — Qual o melhor em evolução?

Até hontem já se tinham inscripto os ranchos:

Parasitas de Ramos, Paraiso da Infancia, União da Mocidade e Borboletas de Cordovil.

BANHOS DE MAR Á FANTASIA

Na Praia de Santa Luzia — Realiza-se hoje, na praia acima, o banho de mar á fantasia, do "Club Colosso", da rua das Marrecas, havendo surprezas agradaveis.

OS PRESTITOS DE HOJE

Endiabrados de Ramos — E' hoje, finalmente, que o popular e estimado club da Avenida dos Democraticos, em Ramos, realiza a sua grande passeata.

O prestito que os Endiabrados de Ramos apresentam hoje á população leopoldinense, consta de tres carros criticos e dois allegoricos.

O 1º carro — Os Endiabrados de Ramos agradecem a generosidade do commercio, bem como a população da zona leopoldinense que concorreu para a exhibição de seu prestito, hypothecando á todos os seus agradecimentos.

2º carro — Abrindo o prestito a commissão da frente composta de 12 socios do club trajando a rigor montada em garbosos corseis distribuindo ao povo e ao commercio os seus agradecimentos, seguindo-se a banda fantasiada a rigor.

Não se fazendo esperar a banda de musica do batalhão de cavallaria da Policia Militar, sob a direcção do tenente Sobrinho, trajada a principes romanos, abrindo alas para o carro-chefe.

"O templo de Bacho" — onde o joven scenographo Julio Corrêa Serpa, alumno da Escola de Bellas Artes, ao lado do infatigavel socio e director Oscar Moura, apresenta ao povo uma obra d'arte, jámais vista nos suburbios. Bacho em seu throno, sonha com as nymphas e a orgia.

Seguem-se carros e automoveis enfeitados conduzindo socios e suas familias.

1º carro critico — Falta de pressão ou falta de carvão, referindo-se esta critica ao pessimo serviço da Leopoldina Railway, que causará franca hilaridade.

Outros carros com socios e familias acompanharão esse espituoso carro.

2º carro critico — "Perdeu a embocadura, mas ganhou no shoot".

Mais carros conduzindo familias passarão.

2º carro allegorico — "Symphonia do amor" — de seguro effeito, trabalhado pelo scenographo Julio Corrêa Serpa, auxiliado na pasta por Oscar Moura.

E' esse carro em homenagem á rainha do sport suburbano, a graciosa senhorita Nadir Cunha Lobo, que acompanhará o prestito em "landau" ricamente ornamentado, ao lado de sua familia, tendo uma bizarra guarda de honra.

Fecham o prestito innumeros automoveis com fantasiados.

O carnaval em Ramos, hoje, vae ser externamente realizado pelo Club dos Endiabrados, que tem a sua frente foliões como Alencar Marinho, Oscar Moura, A. Chaves, fortemente auxiliados pelo commercio, pela população e realizado pelo intelligente scenographo Julio Corrêa Serpa, alumno da Escola de Bellas

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

CARNAVAL

O "Bumba meu boi" do Cruzador auxiliar "Belmonte", composto de perto de 50 figuras visitará a séde dos Bandeirantes, na segunda-feira de carnaval, ás 5 horas da tarde, acompanhado de seu magnifico "batuque", onde fará uma exhibição de darsas caracteristicas. (B 18238)

Club Democraticos de Santa Cruz — Deslumbrante vae ser o carnaval realizado por este veterano club do Curato.

O seu grande e luzido prestito que hoje receberá do povo santacruzense os maiores applausos, será assim organizado:

Abrirá o prestito garbosa com-

Luiz de Castro Alves (L. Concordia). Secretario da Commissão de Carnaval dos "Democraticos de Sta. Cruz".

missão de frente composta de 20 sportmans á Irlandeza, que agradecerão os applausos do povo.

Segue-se a fanfarra com 12 clarins, com ricas fantasias de Hussards da Esthonia.

Após virá o soberbo carro-chefe, trabalho maravilhoso do laureado scenographo brasileiro

Sylvio Pereira da Silva, artista do Carnaval de 1927, dos "Democraticos de Santa Cruz".

Sylvio Silva, e intitulado "O Paraizo", em tres phases, medindo 80 metros, illuminado profusamente.

No Purgatorio, com todos os seus supplicios, entre muitas coisas, domina a Rainha Democratica com o seu sequito brandindo a flammuda gloriosa.

A seguir o 2º carro critico "Campeão á minha custa", vindo depois a formosa allegoria

Salvador Dias Cardoso (L. Bem-te-vi). Uma dos baluartes dos "Democraticos de Santa Cruz".

"Brinquedo de Geishas", mimoso carro em que se notam as bellezas da terra de Hiohito.

O 2º carro critico "No tempo do Cezar", que causará successo.

A segunda parte do prestito está desta fórma organizada:

Abrirá harmoniosa banda de musica "cow-boys do Haway", que deliciarão com as ultimas novidades musicaes.

3ª allegoria, que se denominará "Legião invencivel", estonteante homenagem á Legião das Aguias, que receberá muitos applausos.

A seguir apparece o 3º carro critico "Salvação dos perdidos".

Logo após a 4ª allegoria — "Champagne" — esfusiante fantasia, creação primorosa de Sylvio Silva, magnifica.

Fechando o prestito virá o 4º carro critico "Vae quebrar", defendido valentemente pelo esforçado pessoal do barracão.

Acompanhando este os outros carros, virão automoveis com socios e suas familias, que agradecerão ao povo as manifestações tributadas ao pavilhão alvi-negro.

Progressistas de Santa Cruz — Tambem com um grande prestito, onde se encontram carros muito bem idealizados, apresenta-se hoje ao publico do Curato este valoroso club, que certamente terá carinhosa recepção.

Congresso dos Furrecas — O estimado club carnavalesco da rua Senador Camará, mais uma vez se apresenta com um artistico prestito conquistando os applausos do povo de Santa Cruz.

Pelo que sabemos o Congresso dos Furrecas tem organizado o seu prestito de fórma a deixar no espirito publico uma agradavel impressão.

Em summa, o Curato de Santa Cruz, vae, hoje, vibrar de enthusiasmo ao ver passar os tres artisticos prestitos — Democraticos, Progressistas e Congresso dos Furrecas.

Alliados de Campo Grande — Com um bonito prestito, sairá amnhã, percorrendo varias ruas da estação de Campo Grande, este estimado club.

Pelo que sabemos, será motivo para se apresentar parabens á incansavel directoria dos Alliados, pelo "tour de force" que realizam.

OS PRESTITOS DE AMANHA

TEIMOSOS DE NILOPOLIS — Amanhã os Teimosos de Nilopolis sairão á rua com deslumbrante prestito:

Cybelle, deusa da mythologia pagã, cultuada pelos primeiros povos habitadores da Grecia, Filha de Helios e das Florestas, presidia á força indomita dos heroes, á coragem dos batalhadores e intelligencia, á astucia dos grandes chefes combatentes dos povos primitivos, os quaes lhes rendiam um culto de sincera adoração; nos dias em que se cultuavam o seu rytho, immolavam nos seus altares Leões e Leopardos, que são o symbolo da força e da astucia. Força que através de todas as gerações tem sido o apanagio dos fortes; Astucia que é o predicado sagrado de todos aquelles que têm a intelligencia robustecida na fé e na esperança. Cybelle tú és força, és mysterio e ás amor; no mysticismo da tua força, és poesia, és poema, és grandeza, és o braço que executa e á cabeça que cria e domina; toda a força abrupta da natureza está na incommensurabilidade do teu valor, na soberba aureola da tua frante se concreta toda a actividade humana, és fonte que deriva a intelligencia e com soberba majestade dominas abatendo odios e jugulando as insidias.

Salve pois a Deusa da força, da astucia e da intelligencia.

Agora povo amigo e generoso, juiz sensato das grandes e pequenas concepções, os Teimosos pedem um alvará de licença para vos apresentar o seu pequenino prestito Passagem, Chapeau Bás, admirae a concepção sublime do altar de Cybelle. A' frente tres legionarios de Cybelle ricamente fantasiados empunharão ricos escudos alados em que saudam o povo e annunciam o nome dos Teimosos, á seguir seis lindas senhoritas em grande estylo oriental, constituem as sacerdotizas de Cybelle, conduzirão amphoras, escrynios, perfumes e europeis. Logo após virá á porta-estandarte esposa do Helios, ladeada de dois escravos orientaes. E agora Evohé! passagem para a formidavel concepção artistica, obra do artista Gomes Potengy, o throno de Cybelle guardado por formidaveis leões de fauces hiantes: acompanhando no mesmo throno como guarda avançada de sua majestade, as suas vassalas em alto estylo oriental. Ao lado do throno girarão aces alados de féerico effeito, com movimentos alternados. Sobre a cabeça de Cybelle girará Helios, o symbolo da luz e da intelligencia. A seguir á guarda de honra composta de senhoritas ricamente ajaezadas, transportarão as dadivas e os offertorios de sua majestade.

Doze homens constituirão a guarda de legionarios de Cybelle, fantaziados em effeito deslumbrante, a seguir o corpo coral que constitue a serie de suas vassalas, as quaes entoarão canticos em sua honra.

Musica, socios e adentos de Cybelle fecharão a côrte de Cybelle.

A POLICIA E O CARNAVAL

A nossa velha policia teve opportunidade de, ha apenas tres dias, por occasião de se ferir um dos pleitos mais sérios que tem havido nesta capital, demonstrar que já sabe tratar com o publico civilizado de uma grande cidade como a do Rio de Janeiro.

Vae ella, agora, ter outra opportunidade de provar a sua educação, com o grande prélio que teve inicio na noite de hontem e que só na madrugada de depois de amanhã terminará, com a despedida do deus da Folia.

O povo carioca, está já demonstrado, é o mais docil, o mais cordato e o mais respeitador desta parte do mundo, emquanto o tratam com o respeito e as considerações a que elel tem direito.

Esperamos que a policia do sr. Coriolano de Góes, como fez por occasião do pleito eleitoral, saiba tratar o povo, durante as pugnas carnavalescas, mantendo a ordem, sem commetter excessos.

O CORSO E OS CONDUCTORES DE VEHICULOS

A policia, segundo affirma o 1º delegado auxiliar, a quem estão affectos os serviços de vehiculos, está disposta a agir com o maximo rigor contra os "chauffeurs" que forem encontrados sem suas carteiras ou sem estar munidos de suas respectivas licenças.

Como medida de segurança, pois, é prudente que a população, ao alugar automoveis, exijam dos conductores desses vehiculos a exhibição de seus documentos, provando estarem matriculados, serem profissionaes e terem suas licenças devidamente legalizadas.

Numa das extremidades da Avenida ficará o sr. Cumplido de Sant'Anna, e, na outra, o seu auxiliar, supplente Espirito Santo.

O POLICIAMENTO DA CIDADE

O chefe de policia tem conferenciado com os seus auxiliares sobre o policamento da cidade, durante os tres dias consagrados á Alegria.

Nesse sentido o sr. Coriolano de Góes fez varias recommendações, além da circular que dirigiu a todas ás autoridades districtaes e que ainda hontem transcrevemos.

A' disposição dessas autoridades serão postas forças de guardas-civis e de praças da Policia Militar. Sobre estas, o chefe de policia já conferenciou com o respectivo commandante geral.

A escala de supplentes de delegados que terão de servir durante o carnaval, já hontem a publicámos, na secção carnavalesca.

O PREÇO DOS AUTOMOVEIS

O "Correio da Manhã" já publicou, nas suas edições de 24 e 26, o edital da 1ª delegacia auxiliar sobre o serviço de vehiculos durante os tres dias consagrados á Momo. Convém, no entanto, para que a população fique bem orientada, transcrevamos, em seguida, o trecho referente ao preço dos automoveis. E' o seguinte:

"Fica estabelecida, exclusivamente para os festejos carnavalescos, nos dias 26, 27 e 28 do corrente e 1º de março, a tabella horaria seguinte: Primeira hora, indivisivel, 30$; segunda hora e subsequente, divisiveis em 1|4 de hora, 26$000. Para outro qualquer serviço continuará em vigor a tabella ordinaria de preços."

FALLECIMENTO

Na casa de sua residencia, á rua N. S. Copacabana n. 26, no Leme, falleceu, hontem, a sra. Carolina Pereira da Motta.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de São João Baptista.

SOGRA CONTRA GENRO

O nosso Carnaval tambem provoca questões de familia: Foi o caso que D. Filomena, residente em Campo Grande, vive com sua filha D. Fifi, casado com o Sr. Lambada e, apesar do nome deste, houve sempre a maior tranquillidade no lar.

Mas, hontem, D. Filomena, que todos os annos se diverte no Carnaval, entregou a importancia de duzentos mil réis ao seu genro, indicando-lhe a casa onde devia adquirir certa quantidade de caixas de lança-perfume Rodo e Rodo Metallico. Porém o genro, julgando que os preços do mercado eram todos eguaes, entrou em outra casa, gastou os 200$000, mas não levou a quantidade de caixas determinada pela senhora sua sogra, o que provocou por parte desta, que é das taes com cabellinho na venta, um sarilho infernal, indo parar tudo na policia e ficando o seu genro com o rosto amarrotado.

Afinal, serenados os animos, teve o Sr. Lambada de voltar á cidade, devolver o lança-perfume comprado e ir adquiril-o, depois, por preço muito mais barato, no grande deposito dos Srs. Elias & Rachid, á rua São José n. 36, reconhecendo então o Sr. Lambada que a sua sogra tinha razão, pois com a mesma importancia levou um carregamento de lança-perfume Rodo e Metallico, serpentinas, confetti dourados, etc. que era justamente a quantidade determinada pela sogra, voltando por isso a harmonia á familia, para os folguedos carnavalescos. (159)

Secção Automobilistica

OS AUTOMOVEIS PESADOS

A industria automobilistica dedicada ao fabrico de carros pesados de turismo, isto é, a utilização pratica dos caminhões automoveis para os transportes nas estradas em pouco tempo.

Se ao contrario se quizesse remontar á origem da locomoção na estrada, seriam encontrados os caminhões antes dos carros.

A mais proxima adaptação do automovel aos transportes commerciaes teve etapas mais rapidas que os carros de turismo.

O que caracteriza a anatomia dos vehiculos industriaes expostos é o desapparecimento quasi radical da corrente como systema de transmissão.

A transmissão pelo cardan longitudinal tornou-se, portanto, regra geral, actualmente, tanto para os caminhões como para os carros.

Evidentemente, isto acarreta a necessidade de empregar pontos demultiplicados ou uma transmissão por parafuso sem fim. Ambos os systemas são empregados.

Em geral, a demultiplicação no ponto se faz na caixa do differencial. Outra particularidade dos actuaes caminhões é o uso de pneumaticos.

Póde-se dizer que o pneumatico sobre o caminhão é devido exclusivamente aos americanos.

Agora, admitte-se como regra até tres toneladas (bem estendidos, tres toneladas de carga util).

De tres a cinco toneladas encontram-se muitos exemplos de vehiculos com pneumaticos nas rodas da frente, e além de cinco toneladas o systema massiço substitue o "cord" e o pneu.

A vantagem do pneu para todos os transportes rapidos não mais se discute.

Foi o pneu que permittiu a construcção dos canos pesados se frientar no sentido do mais rapido.

Ha chassis no caso, que os constructores garantem poder attingir a velocidade de 80 kilometros á hora.

Pergunta-se porque o vehiculo industrial não se tornou em certos casos, mais rapido com o pneumatico.

E' de crer que o defeito esteja unicamente no pneumatico.

Em primeiro logar, não se construiram, desde logo, pneus de grandes dimensões.

Houve, ainda, a enorme difficuldade de montagem.

Na maioria dos casos, ha a possibilidade pratica de guarnecer os vehiculos os mais pesados com pneumaticos.

FUNEBRES

Dolores B. Pinto

(7º DIA)

O viuvo agradece penhorado a todos que compartilharam de sua immensa dôr, acompanhando o enterro, enviando corôas, flôres e pezames, convidando novamente para a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente. (B 18189)

Leopoldino Guimarães

(FUNCCIONARIO DA BIBLIOTHECA NACIONAL).

Sabina Leopoldina da Rocha, Djalma Prata e senhora, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de seu prezado irmão e cunhado LEOPOLDINO GUIMARÃES, e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 2 de março proximo, ás 9 1/2 horas, pelo que agradecem. (B 18192)

Annibal Breves

(9º ANNIVERSARIO)

José da Silva Breves, senhora, filhos, nora e neto mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, missa por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio ANNIBAL BREVES, na matriz do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), ás 8 1/2 horas. (B 18233)

Dr. Joaquim Luiz Mendes de Aguiar

Fatyma Hyarup Mendes de Aguiar e filhos, Anna de Oliveira Hyarup, Jeronymo de Mesquita Cabral, senhora e filhos, Attila Hyarup e familia, Eustachio Corrêa e familia, communicam o fallecimento de seu prezado esposo, pae, genro, cunhado e tio JOAQUIM LUIZ MENDES DE AGUIAR, e convidam aos seus parentes e amigos a acompanharem o enterro que sairá hoje, á 1 hora da tarde, da rua Pareto n. 15, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 18234)

Cecilia Moraes

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Francisco M. de Moraes, senhora, filhos, genro, nora e netos, penhoradissimos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua extremosa e inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia CECILIA MORAES, e bem assim os que por cartas e telegrammas se associaram á sua dôr, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar quarta-feira, 2 de março, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; por este acto de religião se confessam summamente agradecidos. (B 18125)

Dr. Mario de Oliveira

Carmen Esteves de Oliveira e filha, Rita de Oliveira, João Esteves, senhora e filhas, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu prantеado esposo, pae, filho, genro e cunhado DR. MARIO DE OLIVEIRA, saindo o feretro ás 17 horas de hoje, da Avenida Salvador de Sá n. 226 A., para o cemiterio de São Francisco Xavier. (B 17738)

Carolina Pereira da Motta

(LOLO')

José Mendes Pereira e suas irmãs, viuva Luiz Carlos Peixoto e familia, Antonio Chaves e senhora, Julietta F. Mendes e familia, Anna de Almeida Fortuna e demais parentes participam o fallecimento, hontem, de sua querida tia e irmã CAROLINA PEREIRA DA MOTTA e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento da mesma, que sairá de sua residencia á rua N. S. de Copacabana n. 26 (Leme) para o cemiterio de S. João Baptista ás 16 horas de hoje, 27 do corrente. (B 17737)

Almerinda Vianna Vouzella

Lucio Augusto Vouzella, seus filhos, genros, noras e netos, dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva e familia, Bento Ribeiro Netto, sua senhora e filhas, Adelina Vianna da Silva e Francelina Vianna da Silva, agradecem penhoradissimos a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade que apresentaram sentidos pezames pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões e enviaram grinaldas, palmas e que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada e sobrinha ALMERINDA VIANNA VOUZELLA, e de novo os convidam a assistir á missa que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula (no altar-mór), pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, setimo dia de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de religião. — Pedem o favor de se dispensarem de dar pezames, para não avivar tão grande dôr. (B 17702)

Laura Moura

Luiz e Laura Moura, pae e mãe da saudosa LAURINHA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sexto mez que mandam rezar na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua idolatrada filha, pelo que, desde já, se confessam gratos. (B 18186)

AVISO

Federação Espirita Brasileira

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Em cumprimento do que resolveu a Assembléa Deliberativa em sua reunião ordinaria de 20 do corrente mez de Fevereiro, conforme consta da respectiva acta, convoco-a para reunir-se novamente, em sessão extraordinaria, no dia 6 do mez de Março vindouro, ás 14 horas, no edificio da séde social, á Avenida Passos n. 28 e 30, 2º andar, afim de tomar conhecimento do parecer da commissão de Contas e julgar as da administração cujo mandato terminou, o que não poude ser feito na sessão ordinaria, por se achar desfalcada de dois de seus membros aquella Commissão.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1927. — *Francisco Vieira Paim Pamplona*, Presidente. (B 18200)

TECHNICO

de uma grande Casa importadora Belga desta praça tendo acabado o contrato procura situação como representante de grande firma ou outra collocação.

Portuguez, Inglez, Francez. Cartas para F. C. Caixa Postal, 3043.

Rio de Janeiro. (125)

ANNUNCIOS

Arcos para caixas
1/2 — 3/4 — 1/4
Norte 197 — Villa 472 — Rua General Camara, 100 — 1º andar.

ENCERADOR
Raspa, calafet ae encera com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. — Alfandega n. 197. (B 18235)

SACCADA — CARNAVAL
Alugam-se ao lado da sombra, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 42. (B 17735)

Guarda-chuva perdido
Perdeu-se num taxi, na tarde de sabbado, um guarda-chuva de estimação, estylo tompouce, com o monogramma G. A. A quem informar a respeito, á rua do Rosario n. 173 (2º andar), telephone Norte 1409, se gratificará generosamente. (B 18244)

TERRENOS EM NILOPOLIS
Chacara da Bella Vista, situada no logar mais pittoresco da localidade, a 2 minutos da estação. Vendem-se a dinheiro e a pequenas prestações lotes plantados de arvores frutiferas já produzindo. Trata-se á rua Coronel Soares n. 171. — Nilopolis. (B 15244)

Auto Chevrolet
Vende-se uma barata, em boas condições. Tratar: Rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. (B 18205)

LOJAS
Alugam-se grandes e pequenas, para negocio grande ou industria limpa; bondes Uruguay-E. Novo, Villa Isabel-E. Novo, Piedade, trens expressos e suburbios. Inf. á rua Lins de Vasconcellos n. 5. — E. Novo. (B 17721)

Torrefação de café
Compra-se em perfeito estado e funccionamento, uma torrefação de café, producção média, completa. Cartas com preço minimo e demais detalhes para Elmano, nesta redacção. (B 17703)

Chaves perdidas
Perdeu-se um molho com 10 chaves, sendo que a do trinco está com o annel quebrado, e duas de cadeado Yale. Gratifica-se a quem entregar na rua Visconde Silva n. 19 (Botafogo). (B 18197)

Acção entre amigos
A rifa de um annel de ouro com brilhante que devia correr no dia 26 de fevereiro, ficará transferida para 29 de março p. v. (B 18198)

Cuspideira de fonte
Vende-se uma em muito bom estado e muito barato, á rua Uruguayana numero 42, primeiro andar. (B 18194)

Terrenos em Ipanema e Copacabana
Vendem-se dois lotes; trata-se com Elpidio, das 10 1/2 ás 12 horas e das 15 ás 16 1/2 horas. Rua do Rosario n. 100, sobrado. (B 18206)

PINTURA DE CABELLOS
Madame Oliveira
Tinge cabellos em preto, castanho e louro, com Henné. Trabalho perfeito. Rua dos Andradas, 137, sob. Telephone Norte 6514. (B 16959)

INGLEZ
Senhora de Londres, dispondo ainda de algumas horas, ensina seu idioma. Ipanema 1964. (B 18049)

VIAJANTE
Precisa-se de um com pratica de louças para zona da Leopoldina Central.
Exigem-se referencias. Informações por carta a Caixa n. 1156. (149)

PENSÃO HARDING
22, Marquez de Abrantes; para familias e cavalheiros excellentes quartos com preços vantajosos; banhos de mar. (B 17734)

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Fevereiro de 1927

O QUE E' NOSSO — AS TRES MUSICAS COMTEMPLADAS NO GRANDE PREMIO

EU SOU BRASILEIRO

Samba de **José Luiz de Moraes** (Canninha)

Grande Premio da prova «O que é nosso»

Côro

Eu sou brasileiro,
Com isto eu posso,
Por isso é que cante
Só o que é nosso!

I

TODO mundo nesta terra,
E' feliz e arranja o cobre
Só aquelle que aqui nasce
Toda a vida ha de ser pobre!

II

Cá no paiz do Cruzeiro,
Só se trata de gastar,
O povo finge que é rico
E vive sempre a apitar!

III

Quem ganha dois gasta quatro,
E pede seis emprestado,
Desgraça pouca é bobagem,
Assim lá diz o dictado!

FANTASIAS

SYLVIA PATRICIA

AFIM de tratar de assumpto de summa importancia, de um assumpto muito grave, Clara-Lucia reunira naquella tarde em sua casa as suas mais intimas amigas.

O pequeno salão de Clara-Lucia, aquelle delicioso salãosinho côr de esmeralda cheio de moveis e de objectos de arte de livros raros e de flores sempre frescas, parecia de subito transformado num aposento de vendedora de modas. Pelo chão, sobre os divans e as cadeiras, por todos os moveis e até sobre o piano viam-se numa pittoresca mistura dos mais variados tons pedaços de velludo, retalhos de seda, grandes tiras de gaze, rendas de toda especie e toda especie de flores artificiaes. Uma alluvião de plumas e de fitas com todas as cores do arco-iris misturava-se a uma outra alluvião de perolas e de guizos de leques de todos os feitios, de mil adornos e emfim cheio de graça com os quaes a mulher tão bem sabe ornar a sua belleza. Uma pequena mesa de laca marfim e ouro fôra destituida dos seus objectos de arte e vergava quasi ao peso dos figurinos.

Clara-Lucia e as amigas trabalhavam febrilmente, num grande afan, falavam, discutiam. De vez em quando cantava no salão um riso claro.

Carnaval ia chegar dentro de tres dias apenas, e o irrequieto deus da Folia perturba sempre a humanidade com a sua barulhenta chegada. Annuncia-se de longe pelo ruido alegre dos pandeiros e clarins, dos chocalhos e das castanholas. O povo irrompe em cantigas dedicadas a Momo. E quanta cantiga apparece!

A humanidade parece despertar então do longo, doloroso tedio em que vive mergulhada o anno todo

e subito, quando estouram os guizos e os pandeiros, por magico e bemfazejo encanto ficam por tres dias esquecidos — tres dias só, que pena! — as tristezas e os aborrecimentos e todas as preoccupações que tão cedo nos dão cabellos brancos!

Chegou numa gargalhada, o deus da Alegria... Treguas á tristeza!

Mas que a tristeza não se offenda com o pobre genero humano.

Ella fica banida, é verdade, mas só por tres dias, o que em toda uma existencia não é realmente muito. Tranquillise-se pois dona Tristeza; ella em breve ha de voltar... Mesmo porque, talvez tenha ficado apenas occulta sob a mascara mentirosa da Folia.

Ha tanta lagrima sempre occulta nos sorrisos que distribuimos pela vida afóra!

Assim, pois, vae chegar o Carnaval e em casa de Clara-Lucia, no pequeno salão côr de esmeralda, discute-se calorosamente este assumpto profundamente grave, este thema de summa importancia: a escolha das fantasias.

Sim, é realmente bem grave o assumpto, pois disfarçar o disfarce em que vivemos o anno todo é coisa difficil e muito gracioso.

— Vamos — exclama Yvetta, uma encantadora lourinha que parece muito occupada em enfiar num tenue fio de ouro umas grandes perolas côr de rosa; — Vamos, Laura, decide-te! Parece que vaes resolver todo um destino! O que escolhes afinal?

Laura que com muita attenção, folheia lentamente um figurino, levanta os olhos e sorri para a sua impaciente amiga:

— Calma, calma, minha linda bailarina russa — responde ella — está feita a escolha...

— O que é? — interrompeu um côro de vozes curiosas.

Laura mostra o figurino: ella será no baile de mascaras o que já é em realidade: uma encantadora rosa viva!

— Muito bem — approvou Clara-Lucia; e proseguiu numa heroica attenção: — E a nossa heroina deve tantos toda negra ou com misturas de côr?

Tão variadas opiniões cruzam-se em um só tempo que Clara-Lucia atordoada e sorridente decide resolver sósinha a difficil combinação para a sua fantasia.

— E Helena que não chegou ainda! O que irá ella escolher?

Yvetta que em frente ao espelho experimenta um bizarro chapéo de dansarina russa, responde rindo:

— Mas Helena não tem que escolher. Inspirada na revista de Duque e Oscar Lopes, a nossa amanuense era de... Prefeitura!

A approvação foi unanime e Laura correu ao telephone communicar alegremente á amiga que sua fantasia já estava escolhida.

E o grave assumpto continuava...

— Não sei — dizia Laura tomando entre as mãos alguns retalhos de seda de diversos tons — Não sei de que côr devo ser a minha rosa...

— Branca!
— Rosa!
— Amarella!
— Vermelha!

— Vermelha, Laurinha, — decidiu Odalia que até então cosera em silencio uma enorme saia de renda branca — O encarnado é o que vae melhor aos teus cabellos negros e a tua tez desse romantico moreno pallido.

— Vaes ficar linda, minha rosa romantica! — declarou Yvetta com um beijo. E tu Odalia que coses tão silenciosa, podemos, se não é indiscreto, conhecer o teu segredo?

— É sempre indiscreto conhecer um segredo! — retorquiu a interrogada.

— Odalia não troca por banaes fantasias a sua doce realidade — respondeu Clara-Lucia que parecia agora muito occupada em cortar uns grandes folhos de taffettas negro — A nossa noivinha vae vestir-se — emquanto espera o grande dia — de noiva espanhola!

Mas uma retardataria entrava agora no pequeno salão côr de esmeralda e era acolhida por uma verdadeira saraivada de exclamações e reclamações, de perguntas e de explicações...

— Emfim! Emfim chegas Heloisa!

— Então, o que resolveste?
— Vaes ou não vaes ao baile de Maria Carmen?

Qual é afinal a tua fantasia?

A recem chegada sorria meio atordoada deixando serenar um pouco aquella saraivada de perguntas.

— Vamos responder por ordem — disse por fim caindo sobre uma grande poltrona:

— Resolvi, sim, fantasiar-me. É preciso acolher a deusa Folia que tão rapidamente nos visita. Resolvi tambem ir ao baile de Maria Carmen.

— E a tua fantasia?
— Ah! a minha fantasia...
— Sim, fala, creatura!
— Não — disse Heloisa gravemente. — A minha fantasia é segredo!

Eram já sete horas da noite; desfez-se a reunião. Mas nem Laura, nem Clara-Lucia, nem Yvetta ninguem logrou saber qual seria a mysteriosa fantasia de Heloisa!

. . . .

E chegou finalmente a tão esperada noite do baile! A casa de Maria Carmen, a pittoresca vivenda da Gavea, transformára-se num palacio das Mil e Uma Noites. O immenso jardim, com as suas lanternas multicores mudára-se em floresta encantada. Os tres amplos salões estavam tambem fantasiados; eram tres grutas de pedras preciosas. O primeiro era de rubis e ametistas, o segundo de saphiras e esmeraldas; de turmalinas o terceiro aposento. Em cada um cantavam em surdina flautas, bandolins, harpas e violões. No bosque encantado havia musica tambem.

Todo um mundo de mascaras passeiava e dansava pelos salões e pelos jardins. Quantas fantasias e que lindas todas!

Maria-Carmen, a dona da festa, era a radiosa "rainha das Pedrarias". Claudio, o marido, um soberbo toreador.

Um bando de Colombinas brancas ria e tagarelava com um grupo de inoffensivos "apaches"... que só roubavam corações. Pierrot e Arlequim andavam pelas salas em amistosa palestra, por milagre esquecidos da eterna rivalidade que os separa. Dansavam graciosas Bonecas vivas e lindas Flores humanas dansavam.

Era meia noite; quasi todos os convidados haviam chegado e animada ia a festa.

Na gruta rubi e ametista havia um grupo que discutia muito interessado.

— Ella não póde tardar — dizia uma noiva hespanhola — respondendo á pergunta de um Arlequim todo azul.

— Não póde tardar, fique tranquillo — disse Clara Lucia, delicioso Pierrot branco e loura na sua Pierrot toda negra, acceitando a taça de champagne que lhe offerecia um sombrio Hamlet — Ophelia vae chegar...

— Heloisa adora o mysterio — declarou Laura, grande Rosa vermelha.

— Todas as mulheres adoram o mysterio — sentiu um soberbo Sultão.

— Ell-a emfim a nossa mysteriosa — exclamou neste momento Yvetta a bailarina russa.

A porta do grande salão de rubis e ametistas surgia conduzida por um Pagem louro, todo de verde vestido, uma deslumbrante apparição que foi saudada por mil exclamações.

Heloisa que caminhava lentamente na "gruta", onde dansavam diversos pares, approximou-se emfim.

Vestia um immenso vestido armado de taffetas de um rosa muito pallido, coberto de rendas e de filós da mesma côr. Uma verdadeira chuva de pequeninos diamantes espalhava-se por todo o vestido, occultava-se entre as rendas. A cabecinha de um castanho dourado sustentava com garbo um diadema todo de brilhantes; no pescoço, nos braços e nos dedos da recem chegada refulgiam diamantes. Não se podia imaginar nada de mais lindo e de mais gracioso; de mais original tambem... Nunca se vira aquella fantasia que ninguem conhecia...

— Bravos, Heloisa — valeu a pena o mysterio — disse uma das amigas.

— Dirás emfim o que és? Primavera? — disse alguem. Aurora, talvez?

— Ninguem conhece a tua fantasia.

— É que ninguem a conhece na realidade — disse Heloisa sorrindo ao sombrio Hamlet que reclamava a sua demora.

— Por que não entraste de mascara, para maior mysterio?

Ella ergueu á altura dos olhos o "loup", de setim rosa que trazia na mão: — É que... "mascarada" eu ando pela vida; já quasi todos me viram...

— O que és então?

Heloisa sorriu outra vez e respondeu emfim: — Por uma noite de Carnaval, eu sou... a Felicidade!

Rio, Fevereiro de 927.

Improviso feito na redacção do "Correio da Manhã" durante a festa no largo da Carioca

Motte: O CORREIO DA MANHÃ

O "Correio da Manhã",
Por ser um jornal querido,
Promovendo esta festa,
Foi logo correspondido.

GLOZA

Com elle não se porfia,
Este possante gigante,
Faz tremer o governante,
Que do caminho se desvia:
Pondo-o logo em arrelia,
Os que tem os pés de lã
Ficando em posição chã
Vivem tremendo com medo
Que lhe descubra o segredo
O "Correio da Manhã".

II

Quando elles são carrascos
E tambem ambiciosos
São de caracter manhoso
Não querem se mostrar fracos:
Só querem encher os saccos
Com cara de presumidos
Pensando serem ouvidos
Mas têm um temor pagão
Do "*Correio da Manhã*"
Por ser um jornal querido.

III

Com grande patriotismo,
Propagando o que é nosso,
Formar juizo já posso,
Para arrancar do abysmo
O que ainda nos resta:
Elle assim se manifesta
Com applausos e alegria
E vem com toda harmonia
Promovendo esta festa.

IV

Isto é que se chama amor
A' sua patria querida,
Empenhando a propria vida,
Com estridente fragor
Do seu coração britando
Um pensamento havido
Para não ver esquecido
Aquillo que nos pertence
E o estrangeiro não pense
Foi logo correspondido.

RIOS PRETOS.

Rio, 20 — 2 — 927.

IMPRESSÕES DA FESTA

Paz, dinheiro,
Vos desejo, com fartura,
E, sem faltar com o respeito,
Se o dr. não for casado,
Tambem almejo-vos um punhado
De zinhas; mas... sem pintura.

Tenho por fim vos dizer,
Que a festa esteve o succo!
Gostei. Eu fiquei maluco!
Quero explicar, mas... não posso!
Os *Turunas da Mauricéa*,
Souberam interpretar
E com arte executar,
O samba — O que é nosso!

E o preto do clarinetta,
Dr.? Estava engraçado!
Assim como, o requebrado
Daquelle... o da bandola!...
Fizeram-me sorrir á bessa.
Mas, rir a *barriga doer*,
Porque ambos sem querer
Bancaram o Chapéo, Cartola.

Agora, falando sério:
O duo, da emboláda,
Fez tambem a *enrascada*,
Com muito desembaraço!
E o malandro, é geitoso!
Quem é aquelle, Dr.?
Verdadeiro trovador,
Rima, sem perder o *traço*.

O do pandeiro, oh! damnado...
Toca com o pé... com o queixo...
Faz do pollegar um eixo...
Rufla... corre até a escala!...
O Dr. viu, quando elle
Sentou-se ali, bem na frente,
E entre applauso permanente,
Com as pernas, abria ala?

Bem, por hoje, é bastante
Portanto, vou terminar,
Certo de sempre encontrar
Do Dr., o patrocinio,
Ao qual, eu tambem serei,
Eternamente obrigado,
Como um humilde creado,
att°, o preto

JO CINIO

AO "CANINHA"

E, sambista "da pontinha"
Nesta terra do Cruzeiro,
Mas desmentiu a quadrinha:
Apresentando "Rosinha"

Cantando "Sou brasileiro"
O invencivel Canninha
Foi collocado em primeiro,
Pois encheu-se de dinheiro...

1927. DO A. RIB.

PREMIO CASA WEHRS

Carlos Wehrs & Comp., velhos amigos desta casa, negociantes de artigos concernentes á musica, offertaram um novo instrumento que é um mixto de "Cavaquinho-Ukelele-banjo" para ser premiado ao mais perfeito executante de cavaquinho, durante as audições de conjuntos do concurso de musicas populares.

Dos varios conjuntos que se apresentaram podemos apreciar alguns centros de qualidade, destacando-se José Candido da Silva (Amora) do magnifico conjunto "Africanos de Villa Isabel", a quem conferimos merecidamente o premio da Casa Wehrs.

O QUE E' NOSSO

Letra e musica de **João Frazão**

(dos Turunas da Mauricéa)

(2º premio da prova «O QUE E' NOSSO»)

I

EU pa vim pa capitá
Vendi tudo que foi trosso
Mal truxe um violão vélo
Só pa cantá o que é nosso.

Côro

Nós saiu lá do norte
Sem tê dinhêro
Pa cantá o que é nosso
No mundo intêro.

II

Sou patativa do norte
Parente de rabaçan
Vou cantá o que é nosso
Dendo *Correio da Manhã*.

III

Sou do sertão eu num hêgo
Mal porém não tenho rôsso
Mal me sinto sastifeito
Quando canto o que é nosso.

IV

Eu canto trez quinze dia
Fico na pêia e nos zosso
Morro im riba da viola
Mal só canto o que é nosso.

V

Dixe o *Correio da Manhã*
Isso aqui é meu e vosso
Mal aqui nesse jorná
Só se canta o que é nosso.

VI

Já corri todo sertão
Só num vou onde num posso
Sinto num i pa zoropa
Pa cantá o que é nosso.

Não me canso de esperar

Marcha carnavalesca de **J. J. AZEVEDO JUNIOR**

3º premio da prova «O que é nosso»

I

NUMA casinha de palha
Abandonada á solidão,
Como é triste o meu viver (bis)
Só por ti meu coração.

CÔRO

Volta;
Eu não me canso de esperar;
Que ausencia de dois beijos e um carinho, (bis)
Tambem póde te matar.

II

Viver assim esquecido,
Soffrendo tanto já não posso;
Porque cedo tu deixaste, (bis)
Abandonado o que é nosso.

III

Onde estou prisioneiro,
E me fizeste acorrentar,
Foi que o nosso amor nasceu, (bis)
E não te lembras de voltar,

IV

Longe de toda vaidade,
Onde o amor é sem remorso,
Viverás juntinha a mim, (bis)
Tambem amando O QUE E' NOSSO.

O ETERNO TRISTE

CACY CORDOVIL

COM a bandurra pendurada ás costas, os braços caidos ao longo do corpo fino, nevoentos e maguados, os grandes olhos de um negro brilhante e expressão triste, que a pallidez do rosto magro fazia sobresair, ia, lentamente, pela praia deserta, o saudoso Pierrot.

O carnaval passára deixando, como unicos vestigios de seu reinado, a alma de Pierrot — a bandurra — exhausta de cantar psalmos tristes, com as cordas partidas pelos fremitos dolorosos da mão branca que as agitára dolentemente; e, a Pierrot a profunda e doentia saudade de uma imagem vaga, da silhueta fina que sentira, palpitante, ondulante e leve, qual branca e macia pluma, um momento a seu lado...

Pierrot será sempre o incorrigivel, excentrico e exagerado romantico da época em que o crearam; ephemeramente amado, sempre triste, nasceu para viver tres pequenos dias e se desfazer, após, nas cinzas da quarta-feira. Conserva o mesmo pudor de outr'ora, o mesmo coração ardente, que queima em vivas chammas e pulsa apenas uma unica vez na vida por essa creatura frivola, que se desnuda cada vez mais, anno a anno e que sempre, ao fim do carnaval — capitulo rapido do seu romance alegre e triste — foge com Arlequim, o doido eterno por todas as mulheres bellas!

E' ainda Pierrot tal o fizeram nossos longinquos avós: alma puramente antiga, lindamente apaixonada, perpetuamente em brumas!

Durante os tres dias triumphaes de Momo, Pierrot sonhou com o amor, com a felicidade... — que é tão raro encontrar, tão fugitiva se a possuimos um momento, emfim! — sonhou, como sempre, o romantico; e no derradeiro fulgor do imperio do riso chegou para a alma de creança a desillusão cruel, que a lançou a chorar, sem saber que tudo já cessára, que a alegria estonteante do carnaval morrera já...

Já explicámos a razão pela qual não foi possivel incluir o festejado compositor no numero dos vencedores do concurso d'O que é nosso". Entretanto devemos explicar mais uma vez que sómente por não haver preenchido uma condição essencial do regulamento deixou o apreciado SINHÔ de ser contemplado com um premio.

ante a bruma, a tristeza saudosa da quarta-feira de cinzas...

Vagou a noite toda, primeiro fazendo vibrar a alma adormecida naquelles dias de alegria, da brandura querida, depois vibrando elle mesmo. Mas — ai! — muito antes que sabia Pierrot era uma longa aria de soluços e gemidos!... A chorar vagou pela cidade que aos poucos adormeceu o grande somno de um anno, alcançou a praia solitaria, e, contemplando de face o vasto mar, estendeu os braços em cruz.

Pierrot comprehendeu a desventura do mascarado: é sempre um mascarado, um adepto do reino de Momo, um sacerdote do riso, do gozo, embora lhe soluce o coração! A fantasia começou a ser para elle um supplicio: [illegible] a alma dilacerada pela dôr. Abriu, pois, os braços, querendo [illegible] ao vivo o papel triste que era o seu.

Caminhára longo tempo; fôra a noite linda e estrellada, agasalhadora e amiga; porque, como todo poeta, Pierrot ama a caricia da noite [illegible] que irradiam no infinito [illegible].

Depois cobrira-se de plumbeas nuvens o céo rutilo, perderam os astros luzidos, perdidos na treva, e surgira a madrugada baça, parda, triste, do dia das cinzas.

[illegible] para o melancolico e apaixonado follão um consolo, se lhe faltavam os virgens do céo, ouvir a voz do mar, semelhante á sua, contemplar o oceano immenso, que contém prodigiosas riquezas em seu seio, mas que, miseravelmente, rasteja, rasteja sempre, sem conseguir alcançar o firmamento e, certamente, [illegible] a alma de Pierrot...

O infeliz approximou-se de Colombina e deixou tombar a cabeça tremula dentro das mãos em concha e chorou um pranto sentido, tão doloroso que igual nunca ouvira o mar! Chorou a fuga de Colombina com Arlequim que o traira! Lembrou-a bella, como todos os annos fôra, graciosa, flexivel, branca e loura, [illegible]

[illegible]

A mão linda, joia rara, de Colombina, tocára as cordas retesadas da dolente bandurra de Pierrot, elle a amára até ao extremo, vivera exclusivamente para ella [illegible] os tres dias em que esquecera a bandurra amiga pelo [illegible] dos guizos.

Veste-se Colombina de ouro [illegible]

[illegible]

Não virá mais a mariposa volúvel que lhe roubára o coração!

Chorára de saudades, desilludido, ao findar do louco reinado de Momo, comprehendera que para sempre lhe fugira a amada!

[illegible]

Ralou o pallido dia das cinzas [illegible] imaginações romanticas pudesse crer ficticia a sua infelicidade [illegible] tornar a vêr Colombina!...

Um Pierrot quando ama, se vê desfeito o sonho e que dedicára toda a sua vida, acha dispensavel o seu viver... [illegible] a vida.

Pierrot sentiu vasio e escuro o seu caminho, insignificante e humilima a sua pessoa! [illegible] Colombina!

Subiu, lentamente, á muralha do cáes, olhou, com profunda expressão de adeus, o mundo que abandonava, fitou, após, a desabitada vastidão do mar e abandonou o corpo no espaço...

Quarta-feira de cinzas definiu-se no horizonte, livrando a alma fanatica e idealista, a alma [illegible]

[illegible]

Rio, 21 — 2 — 927.

O DELIRIO

IVETA RIBEIRO

NO seu immenso palacio, cuja sumptuosidade espanta o mundo, e cuja belleza deslumbra os artistas, o poderoso Senhor, leva uma vida de trabalho e de acção; innumeros pensamentos profundos e suas cogitações complicadas.

Elle, o timido soberano que não quiz [illegible] o peso de uma corôa imperial, de ouro e pedrarias; [illegible] um manto de purpura e de arminhos, porque, sendo moço e forte, preferiu uma vida mais pratica e mais livre do que a dos monarchas antigos; uma vida proveitosa, toda feita de realizações e de esperanças; [illegible] ter a fronte livre, beijada apenas pela luz do sol e affagada pela brisa constante que lhe faz [illegible] a cabelleira negra e corredia, [illegible] legitimo filho dos tropicos ardentes!

Não quiz o manto, porque precisava dos braços livres para os gestos largos!

Não quiz o sceptro, symbolo do poder absoluto, porque desejava as mãos promptas para o trabalho honesto e para os estender, livremente, aos que lhe pedem amparo e aos que lhe rendem homenagens!

Esse Soberano, joven e vigoroso, cuja figura lembra a belleza soberba de Apollo, é avisado e judicioso, [illegible] com clareza, o poderio de sua força, mas, como é generoso, bom, altivo e nobre, [illegible] para o despotismo!...

Nos seus regios paços todos bordados de jardins floridos, onde as fontes cantam e as estatuas brancas esplendem á luz do sol, [illegible] mente dispostas nos escrinios verdes dos relvados, e onde a belleza [illegible] das palmeiras seculares, [illegible] granito, em cujo topo se balançam ao vento, enormes leques de plumas verdes;

Nas cachoeiras que cantam melopéas poeticas e recantos lindos, de arvoredos frondosos, com sombra fresca, os pombos se agasalham e as namoradas tecem sonhos de esperanças risonhas...

Ha pomares enormes onde as arvores vergam ao peso dos fructos perfumados, de coloridos e de formas perfeitas...

Nesse enorme palacio, sem egual sobre a terra, onde as pompas de Ali-Babá se reduziriam a [illegible], comparadas com as riquezas fabulosas de que o revestem, [illegible] e onde a musica dos passaros [illegible] espantam a sabedoria dos outros povos, [illegible] que os destinos o collocaram!

Como foi edificado á beira-mar, o régio castello tem a seus pés a belleza augusta do oceano immenso, que vem, submisso e servil, render-lhe graças, estendendo o seu beijo de espuma na branca curva das praias alvas e magnificas!

E o Soberano poderoso, sente um orgulho enorme dos seus dominios immensos, e, como é intelligente e culto, trabalha sem descanso para cada vez os tornar maiores, mais bellos e mais respeitados!

E vae aos gabinetes dos ministros ditar-lhes leis sabias e jus-

tas que o engrandeçam e o tornem cada vez mais forte e mais temido!

E vae ás officinas e ás fabricas estudar os meios de as tornar mais vastas e mais productivas, sonhando, para o seu reinado, um poderio commercial tão grande como os maiores do globo!

E vae ás escolas dar aos professores instrucções para que o ensino se propague cada vez com mais intensidade, para que a nação possa se orgulhar, depressa, de ser culta e instruida como as que mais o sejam!...

E vae aos laboratorios scientificos, trabalhar com os sabios para os ajudar nas descobertas capazes de assombrar os outros sabios mais antigos, chamando as attenções e os applausos do mundo inteiro!

Não esquece os artistas e vae aos ateliers, inspirar aos pintores os motivos grandiosos para as suas telas immorredouras, arrancando as bellezas naturaes da propria patria! Ensina aos poetas o culto das coisas puras e leva-os pela mão á beira das fontes murmurantes, onde a musa patricia canta doçuras de amor e de esperança!

Guia a mão dos escriptores, fazendo-as traçar, em linhas puras, toda a grandeza do seu reino, em paginas de inegualavel belleza!

E mostra aos esculptores o encanto puro do typo de sua raça, forte e sadia, em cujas linhas perfeitas dos corpos esguios, mora a pujança da natureza, exuberante de seiva e de saude!...

De tudo cuida o Soberano infatigavel!

Nada escapa á sua intelligencia privilegiada, e assim, moço, mas em plena juventude, no ardor da sua imaginação, surprehendentemente laboriosa elle crea desses sonhos, faz realizações que espantam a sabedoria dos outros povos, [illegible]

Estudioso e perscrutador, sem torna cada dia mais sabio, e assim, mesmo, quasi um adolescente, já deu ao mundo grandes lições de sabedoria e de grandes feitos, de valor e de heroismo!

Os outros soberanos da terra admiram e suspeitam esse joven Soberano que, de selvagem que era, se fez, á força de vontade propria, um fidalgo senhor, de gestos nobres, que sabe fazer da Lealdade um principio e da Honra o seu pedestal de grandeza!

Como todo o monarcha que possue thesouros infindaveis, elle esbanja, superiormente, o ouro e as pedrarias que os seus maiores escondiam nas profundezas do sólo patrio, e, com esses thesouros, fabulosos, compra a admiração do mundo e paga o esforço dos que buscam os seus dominios.

Consciente de sua força creadora, nunca se cansa do cuidado de tornar, cada vez mais bello, o seu palacio encantado, e cada dia o adorna com mais uma joia de valor, com mais um encanto novo e attraente!

Quando não é um jardim viçoso, plantado, milagrosamente, num recanto que parecia esteril e sáfaro; é um collar de opalas luminosas, estendido em curvas graciosas, á beira do mar gemente, e que nas noites estrelladas, se reflectem, feericamente, na superficie espelhante das ondas, arrancando-lhes reverberos movediços e rebrilhantes!

Assim passa a vida o regio Senhor dos mais sumptuosos dominios da terra! Trabalha e pensa; produz e realiza, fazendo augmentar sempre o seu prestigio e o seu renome no meio dos outros soberanos do mundo.

Equilibrado e sensato, elle traçou a sua linha de conducta, e della não se afasta nunca, senão nos momentos em que soffre o despotismo de um mal incuravel que nasceu com elle.

Apezar de sua saude perfeita e dos seus conhecimentos scientificos, elle não conseguiu ainda melhorar dessa molestia periodica que o ataca todos os annos, e, embora tenha recorrido a todos os meios religiosos, e estudado todas as philosophias conhecidas, não conseguiu ainda debellar essa doença estranha, que lhe desorganiza os nervos e perturba o espirito.

Talvez por se cansar muito nos estudos e nas lides que o seu reinado exige, elle tem peorado muito, nos ultimos annos, tanto que as crises se dão repetidas vezes, embora fracas e esparsas, antes de chegar a crise aguda que dura apenas tres dias.

Bem que elle, o pobre soberano avisado, ao sentir os symptomas do mal se agarra aos livros sagrados e rebusca os alfarrabios dos scientistas, a ver se evita a crise cruel, mas tudo tem sido debalde e o mal recrudesce a intensidade.

Nesses momentos da doença, o Soberano soffre de um delirio agudo que o torna irresponsavel e ridiculo.

Perde a compostura; amarfanha a "linha fidalga do seu porte; esquece a linguagem apurada de que usa sempre, e profere indecorosidades chulas e ri, escandalosamente, como um pobre ébrio, pelos jardins e pelas avenidas dos seus bellos dominios!

Sob o imperio desse delirio cruel, elle estraga o que de bello mandou construir! Pisa os gramados verdes dos parques; immporcalha o chão com papeladas multicores e derranca as arvores das aléas, trepando-se simiescamente, pelos galhos frageis, até partil-os e vel-os mortos pelo chão immundo!

Embebeda-se de ether e de cerveja e dá para gritar semsaborias; pula desconjuntadamente pelas praças jardinadas do seu palacio maravilhoso, em esgares de doido e em attitudes de selvagem!

Guincha e rebola-se, vergonhosamente, em dansas lubricas, em plena luz do sol, e desafia aos outros soberanos com gestos canalhas e cantar de demente erotico!...

Nesses momentos terriveis, sob a acção devastadora do delirio nato, o pobre Soberano perde a noção do decoro e da vergonha e sae para a rua quasi nu', proferindo obscenidades e cantando canções capazes de envergonhar o mais deslavado vagabundo!...

Desrespeita-se inconscientemente, e chega ao auge da loucura transitoria e periodica, ao terceiro dia da molestia, chafurdando-se na lama de todas as abjecções, bebedo de "champgane" e de luxuria desvairada!

Ao fim da crise, o desgraçado monarcha, desperta em meio dos destroços das loucuras praticadas inconscientemente. Sente-se amollecido, cansado, com um vago sentimento de nojo a conturbar-lhe o espirito...

Olha-se, espantado, vendo-se vestido de trapos de seda, de cores berrantes, lentejoulado e enfarinhado, cheirando a ether e a alcool, a suor e a pouca-vergonha...

Ergue-se a custo do montão de pedacinhos multicores, misturados com terra e lixo, onde passou o resto da madrugada e, olhando em derredor fica apavorado com os signaes dos desatinos commettidos!

Comprehende, compungido, que não póde evitar mais uma das calamitosas crises do delirio, que nasceu com elle, e chora de vergonha ao sentir os olhares de reprovação e o riso ironico dos outros soberanos que viram de quanto elle é capaz, quando está atacado do mal incuravel!...

. . . .

O bello e joven Soberano, tão altaneiro e tão nobre, desde hontem, á noite, entrou no periodo agudo do seu mal atavico...

Já vinha soffrendo pequenos insultos nas convulsões "batalhicas" e "passeiaticas", manifestadas em diversos pontos do seu corpo formoso...

Agora, é o periodo mais grave, e elle só recuperará a saude daqui a dois dias e uma noite, durante os quaes vae repetir todos os desmandos vergonhosos, que o farão soffrer, depois, a vergonha de os ter praticado...

. . . .

Ah! Se Deus quizesse despertar a "vontade" do bello Soberano, elle poderia curar-se, definitivamente, de tão vergonhosa molestia... Resta ao mundo, que o admira e estima, a esperança de que elle se cure com a edade, mas, ha tanto mal que só acaba com a morte...

. . . .

Pobre Soberano do Brasil... Pobre povo!... Como é triste essa tua doença incuravel... essa desgraçada doença que tanto te deprime e que se chama — CARNAVAL!...

Rio 26 — 2 — 927.

CARNAVAL

Onestaldo de Pennafort

ELLA passou por mim tão distraida,
tão distraida que nem reparou
Na minha sombra que ficou estendida
sob os seus passos, quando ella passou...

Ella passou por mim... Foi para a vida...
Foi para a vida e nunca mais voltou...
Ha tanta sombra pelo chão perdida...
Colombina não vê nunca Pierrot!

Triste inutilidade (é amar alguem...
A mulher que era a nossa; já passou,
Passou pensando num amor, tambem,

E fica a gente a desejar o fim...
Porque a gente sempre é como Pierrot,
E os outros sempre que como Arlequim.

Ainda no largo da Carioca: I—O grupo do Canninha. II—Conjunto Azevedo Marques III—Os Africanos de Villa Isabel. IV.— O Bloco João da Gente

HOMENAGEM DE AMERICO JACOMINO AO "CORREIO DA MANHÃ" E AO PUBLICO CARIOCA

Em homenagem ao "Correio da Manhã" e ao publico carioca que o acclamou, Americo Jacominó, o brilhante violonista que veiu de São Paulo arrancar os louros de uma verdadeira consagração no Rio de Janeiro, deliciou os ouvintes do Radio Club do Brasil com uma audição de peças de violão, quasi todas de sua composição: *Marcha triumphal brasileira*, *Abysmo de rosas*, valsa; *Fluminense*, tango brasileiro; *Viola minha viola*, caterêtê paulista; *Em pleno mar*, valsa; e duas peças classicas *Serenata arabe*, de E. Frantini, e *Uma lagrima* (Delirio), de Sagreras.

O "Canhoto" conquistou nessa audição mais um bello triumpho, sendo innumeros os pedidos de "bis" que não poderam ser attendidos por falta de tempo. Na mesma noite, Americo Jacomino irradiou algumas peças para São Paulo, de combinação com o Radio Club.

Americo Jacomino teve a gentileza de offerecer ao "Correio da Manhã" algumas das suas lindas composições: "Abysmo de rosas", valsa, letra de João do Sul; e "Só na Bahia que tem", samba, cuja musica já estampámos no SUPPLEMENTO e que o autor acaba de editar com expressiva dedicatoria em homenagem a esta folha.

FABULA

A GALINHA DOS OVOS DE PRATA

LUIZ TRIGUEIROS

T' Anna, velha mulata,
entre outros bichos, tinha
uma soberba gallinha
que punha ovos de prata.

Mas, punha um cada dia...
E, ti Anna ambiciosa,
Deu-se a scismar cuidadosa
Numa tão fraca ucharia!...

A' força de madureza,
lá teve uma idéa, então:
— Se lhe dobrar a ração
tambem me dobra a riqueza...

E, dá-lhe tanto, a insensata
em trigo, milho e farinha
Que rebentou a gallinha
Que punha ovos de prata!

Esquecera a boa mulher
Este preceito sisudo:
— Quem muito quer,
perde tudo!...

UMA VEZ NA VIDA

CONTO CARNAVALESCO

O relogio do gabinete bateu languidamente quatro horas.

O velho magistrado pousou pensativo a caneta; estava cansado. Desde uma hora, se achava sentado á secretaria; apezar de serem férias do fôro, fiel ao velho habito, não deixava de comparecer ao tribunal. Duas vezes por semana, ás quartas e sabbados vinha pôr em ordem *a sua papelada*, conforme pitorescamente dizia.

Naquelle sabbado de Carnaval experimentou uma sensação exquisita, uma especie de arrependimento da vida de castidade que desde solteiro mantinha.

No Carnaval toda a gente se divertia, fantasiando-se, tomando parte em incruentas batalhas de confettis, serpentinas e lança-perfumes, dansando em clubs elegantes, ceando em gabinete reservados.

E elle? Que fizera até os setenta annos que já beirava?

Nada, absolutamente nada. De um comportamento exemplar quando estudante na pacata São Paulo. Formado, fora logo nomeado promotor em uma cidadezinha do interior, casara-se com a filha de um fazendeiro das redondezas. De promotor passara a juiz de direito e com honestidade galgara um por um os altos postos da magistratura.

Muitos collegas, muitos advogados contavam suas estrepolias de moço. Elle calava-se porque, nada tendo que contar, não iria mentir.

Seria possivel que morresse sem conhecer aquelle Eden de que os outros tanto falavam?

— Não.

Mas naquella idéa poderia ainda folgar alguma coisa?

Meditava...

O escrevente, rapazinho de uns dezenove annos, não tirava os olhos, bocejava; o sentido delle estava na folia.

Tomara já que o magistrado desse por findo o expediente para que elle pudesse ir até a casa, num suburbio distante, para tomar um banho, jantar e voltar á cidade fantasiado e cair na farra.

Mas o magistrado continuava a meditar...

Barroso, disse afinal, vae buscar um jornal de hoje.

Barroso levanta-se, vae ao cartorio proximo, pede um jornal e dá ao seu superior.

O superior pacientemente desdobra o jornal, vae ás ultimas paginas e percorre os annuncios dos bailes.

Barroso de longe, surprehendido, segue os movimentos delle.

Achou um annuncio do seu agrado, tirou do bolso um cartão, tomou uma nota e restituiu o jornal a Barroso.

Ao entregar o jornal no cartorio, Barroso, intrigado, diz ao escrivão:

— *Seu* escrivão, que é que o sr. pensa que o dr. foi ler no jornal, editaes ou sentenças? Foi ver a ultima pagina. Que é que esse velho quer fazer no Carnaval?

— Cala a boca, menino. O dr. é um homem serio; deixe de pilherias.

Ao voltar Barroso dá com o magistrado já de pé, chapéo na mão, como quem vae retirar-se; parecia remoçado de quarenta annos, estava teso como um garnizé, os olhos brilhavam, quasi sorria.

— Até quarta, Barroso. Não vá divertir-se de modo que quarta você de cansado não possa vir. Bem sabe que, apezar das ferias, temos expediente ás quartas e sabbados.

Chegou a casa, pediu á copeira o jantar para as seis horas e foi repousar um pouco na *chaise longue*.

Precisava ter o corpo bem descansado para o serviço que á noite ia exigir dele.

D. Luizinha, sua mulher, estava em Ribeirão Preto; fôra passar umas semanas com a familia. Elle ficára de ir buscal-a. Depois do Carnaval.

Que bella occasião de cair na pandega! Tudo ajudava.

Antes de repousar foi ao quarto de brinquedos dos netos e, entre diversas bugigangas, escolheu um nariz e umas barbaças postiças, colocou-as no bolso da aba do fraque e respirou.

Estava garantido o desfarce sem elle precisar compral-o com risco de ser visto.

A's seis horas jantou, repousou de novo até as oito.

Mandou embora os criados dizendo:

Vocês são moços, precisam divertir-se. Eu fico tomando conta da casa.

Encaminhou-se para o seu gabinete de estudo, acendeu a luz, abriu um livro e fingiu que lia.

O café para seu doutor tomar logo de noite está na sala de jantar; é só acendê o espirito de vinho, disse a criada.

— Já sei, pode ir descansada, respondeu elle.

Saidos os criados, esperou pacientemente até as nove e meia. Calculou as coisas de modo que chegasse lá ás dez horas, a hora em que o movimento começa, segundo tantas vezes ouvira.

E com effeito, ás dez em ponto chegava elle á porta do club.

Um pouco sem geito, como quem nunca tinha entrado num antro daquelles, entregou o chapéo.

Estranhava o nariz e a barba postiços com que se tinha disfarçado.

Muito sem geito foi atravessando salas e salas. Por toda a parte luzes, flores, aromas de perfumes diabolicos. Mulheres um pouco mais despidas do que as que andam pelas ruas. Velhos, moços, homens casados, até senhoras de familia que vieram ver, quizeram ter a sensação do que é um logar daquelles para depois contar ás collegas.

Sentiu-se mal naquelle meio.

Ainda peor se sentiu quando um advogadinho de pouco mais ou menos, a quem nunca ligara a minima importancia, bateu-lhe no hombro e disse:

— Olá, por aqui, sr....

— Cala a boca, homem; não quero que ninguem me conheça. Estou aqui incognito.

— Qual incognito, qual nada. O sr. é um visitante como outro qualquer. A toga é no tribunal, aqui é o Pierrot e nada mais.

E' verdade, quando é que o sr. despacha aquelle meu papel que está em seu poder ha mais de dois mezes.

— Amanhã, filho, amanhã; logo que chegar ao tribunal.

— Bom, fio-me na sua palavra honrada. Quarta-feira eu vou lá buscar o despacho.

— Pode ir, olha, faça-me um favor. Indique-me uma sala onde haja pouco movimento.

— Pois não; venha cá. E' a primeira á esquerda.

De facto, era uma sala afastada, onde quasi ninguem ia. Largos sofás, alguns casaes conversando baixinho. Numa janella um mocinho fantasiado de principe.

O magistrado mette-se no vão da janella e, para desafogar um pouco, levanta o nariz e as barbas. Que allivio!

Allivio physico porque o mocinho fantasiado, chegando-se a elle, dá-lhe uma pancada nas costas dizendo.

— Mingote velho, pagas um choppe?

Confundira-o com um velho camarada.

Na mesma hora porém reconhece o magistrado e gaguejando lhe diz:

— Sr. dr., me desculpe; eu não sabia. Pensava que era o meu amigo Mingote, carnavalesco de fama.

— Sou eu mesmo; não fique tão espantado assim porque você deste modo chama a attenção desta gente sobre mim. Vamos passear como dois amigos.

O Barroso, pois era elle o principe, deu o braço ao magistrado e atravessaram o salão.

Vinham em sentido contrario duas francezas; uma segurou o Barroso e a outra o magistrado.

— *Vien ici, mon cheri. Allon boire du champagne. J'ai soif.*

Era impossivel resistir.

Lá foram os dois carregados pelas francezas em direcção á *buvette*.

A rôlha estourou, o champagne corria, as francezas embebedavam-se dizendo graçolas. Só o magistrado estava serio; Barroso não teve outro remedio senão fingir o mesmo. Por dentro sentia uma vontade doida de rir.

O velho pagou, levantou-se, a franceza quiz por força envolvêl-o no grupo das que dansavam, mas elle desvencilhou-se e pediu a Barroso que o levasse ao vestiario o mais depressa possivel.

Barroso disse até já ás francezas e levou o velho até á porta da rua.

Quando elle se viu cá fóra, com o chapéo na cabeça, sem nariz nem barbas, deu graças a Deus.

Quarta-feira seguinte, ao entrar no gabinete saudou Barroso de outro modo.

Não era mais o cumprimento do superior para o inferior, era a saudação de dois camaradas velhos um dos quaes sabia um segredo do outro.

Barroso fingiu que não comprehendeu, manteve-se respeitoso como sempre.

Começaram a trabalhar.

Dentro em pouco uma pessoa empurra a porta do gabinete com desusada familiaridade e entra.

— Muito bôa tarde..

Era o advogadinho.

— Bôa tarde, sr. dr. Barroso, vae á 1ª vara saber se o escrivão já aprontou o que eu pedi.

Barroso sae.

— Então, sr. dr., e o meu papel? Está prompto?

— Está.

— Não ha nada como a gente andar pelos bailes de mascaras. Os papeis criam azas.

Deixe de atrevimento. Eu lá era seu companheiro, aqui sou o juiz, mando autoa-lo por desacato á autoridade.

— Manda nada. Se mandar eu faço escandalo. Digo que vi o sr. no club e o sr. fica desmoralizado. E' melhor ficar quieto e deixar de andar fazendo estrepolias improprias da sua idade.

— Aqui tem os autos. Não me amole. E' favor retirar-se.

— Então, até á vista, dr. Ou antes, até o proximo sabbado gordo.

— Patife! rosnou entre dentes o magistrado.

— Sr. dr., o escrivão disse que não sabe o que foi que o sr. pediu.

— E' verdade, que cabeça a minha. Não era o da 1ª, era o da 3ª. Deixe que quando sair, eu mesmo falarei.

— Sr. dr., agora mesmo eu soube no cartorio que ha uma vaga de escrivão. Perguntaram porque é que eu não me candidatava. Respondi que não valia a pena, porque eu não tenho pistolões.

— Entre no concurso, Barroso, entre. Os devotos de Momo têm obrigação de ajudar-se entre si. Desta vez você sairá escrivão.

ANTENOR NASCENTES

CARNAVAL

AGENOR DE SOUZA

SEM ser preciso mascara nenhuma,
a vida toda é um carnaval inteiro!..
Mas, por que só no mez de Fevereiro
é que melhor a mascara se apruma?

Não encontro razão de especie alguma
nessa expansão de um jubilo grosseiro.
Prazer!... eis o inimigo mais traiçoeiro,
que mata as nossas crenças, uma a uma..

Razão inconsequente da loucura,
o Carnaval á propria Vida é identico,
pelo que mostra a logica mais pura.

Sem qualidade alguma ou sem defeito,
— num homem vejo um mascarado authentico
— num mascarado vejo um homem perfeito!...

Rio — Fevereiro — 1927.

PREMIOS

Foram entregues pela gerencia desta folha aos concorrentes Pedro Felix Pereira (Rios Pretos) e Ruby, representado pelo sr. Floriano Rocha, do conjunto regional "O que é nosso", de Engenho de Dentro os premios que lhes couberam.

Os premios entregues pela gerencia do "Correio da Manhã" aos vencedores das diversas provas do concurso attingiram a somma de 5:600$000.

RONDO' DE COLOMBINA

MANUEL BANDEIRA

DE Colombina o infantil borzeguim
Pierrot aperta a chorar de saudade
O sonho passou. Trás maguado o rim,
Maguada a cabeça exposta á humidade.

Lavou o orvalho a alvaiade e a carmim.
A alva desponta. Dei-lhe a claridade
Nos olhos tristes. Que é della?... Arlequim
Levou-a. E dobra o desejo á maldade
De Colombina.

O meu desencanto não tem fim.
Pobre Pierrot! Não lhe queiras assim.
Que são teus amores?... Ingenuidade
E o gosto de buscar a propria dôr.
Ella é de dois?... Pois acceita a metade,
Que essa metade é talvez todo o amor
De Colombina...

Fantasias parisienses para o carnaval

Alguns costumes de "Denise Grey" na "revista" d o "Palais-Royal"

SACHA GUITRY — E — YVONNE PRINTEMPS

Na AMERICA DO NORTE

Do correspondente do «Correio da Manhã» em Nova York JOÃO PRESTES.

A impressão de que o espirito, a arte e a refinada habilidade de Lucien Guitry haviam de todo desapparecido com a sua morte, foi dissipada com a apresentação da comedia em tres actos, "L'Illusioniste", escripta e adaptada por Sacha e que com o indispensavel auxilio de Yvonne Printemps, Guitry acaba de apresentar ao publico yankee e provar que nelle ainda palpita a mesma faguiha de genio que fez de Lucien um dos mais queridos artistas do mundo.

Guitry deslumbrou!

Em "Mozart", a platéa americana teve ensejo de assistir á exhibição da arte de Yvonne e de comprehender talvez a razão porque essa delicada e graciosa artista, serviu de fonte de inspiração aos sonhos de Rostand.

Em "L'Ilusioniste" é Guitry quem se revela. Uma ligeira comedia, typicamente franceza, com graça, humor, um pouco de philosophia e ás vezes "picante" e "garota", mas com o dom de ser genuina, sincera e verdadeiramente humana.

Imagine-se Guitry conjurando os espiritos do invisivel, assumindo os ares de um consumado charlatão, descendo á platéa para ler numeros de relogios, fazendo advinhações com um barulho de cartas e deleitando a platéa com outros pequenos triques de magia, revelando-se um perito actor de variedades e, tudo isso, emquanto Yvonne canta deliciosos bocados de musica.

Os gestos de Sacha são graciosos e polidos. O seu sorriso é captivante. A sua arte é simples, refinada, culta. Elle pronuncia umas poucas palavras em inglez, com a horrivel pronuncia que só os francezes podem assumir e que divertem e conquistam a audiencia. Yvonne, que na comedia representa uma actriz dos "Music Halls" de Londres, diz ás vezes "Yes" e canta alguma coisa em inglez.

O que ha de bello na peça de Guitry é que ella rompe com a velha tradição americana do palco, foge do eterno enredo que faz de toda a arte daqui uma especie de producto industrial feito por medida.

O theatro americano é muito pobre, apezar de ser o mais fertil. Quem vê uma peça, parece ter visto todas. Antes de se ir ao theatro já se sabe que após algumas peripecias e alguns obstaculos, o heroe realiza os seus sonhos no "beijo final" com que o panno escreve "Finis".

Toda a variedade consiste nos detalhes. A base é sempre a mesma. O heroe, a heroina e o villão. Cada um desses personagens obrigados, poderá ter um sequito, cujas acções se mantêm dentro das normas geraes. Não importa qual possa ser o motivo, qual o enredo ou assumpto nem qual o meio ou a época. A historia é sempre a mesma.

Assim, quando uma companhia introduz aqui alguma coisa radicalmente diversa, que quebra a monotonia de sempre, o resultado tem que ser de um dos extremos: — ou desagrada em absoluto ou redunda no maior dos triumphos. Guintry teve a felicidade de arranjar um programma que captivou a audiencia e, por isso, o seu triumpho é completo.

A sua peça não parece procurar os applausos do povo como seu fim principal. As acções se desenrolam numa sequencia natural. O humor e o espirito vêm sempre a proposito. O espectador é levado a formular o pensamento ao mesmo tempo que o actor o enuncia.

A philosophia do autor, — que apparece aquillo e alli, sem ser forçada, — passa quasi despercebida.

A peça é boa, as "estrellas" superiores, a companhia pobre e os $25.00 que se paga por uma poltrona são gastos para se admirar apenas Yvonne e Guitry.

Nova York, janeiro de 1927.

A Saudade

SENTADOS á sombra de uma arvore, estavam palestrando tres homens. O primeiro é um ardoroso theologo, que achava para tudo, pensando em Deus, o que via com os olhos da fé, a força que em tudo actuava, quer espiritual, quer materialmente; mas uma força intelligente, irradiada de um centro divino-Deus.

O segundo é um atheu. Materialista que, com a idéa em Darwin, achava a natureza como relativista, que tudo transforma, decompondo, evoluindo sempre, do insecto ao mastodonte, da flôr ao carvalho, do grão de areia á montanha, do vagalume ao sol.

O terceiro nem é theologo nem é atheu — é sceptico. Para elle a religião é um cipoal de mythos e a sciencia, um mar de hypotheses. Essa creatura entre os dois individuos é um ponto de interrogação: não nega, e nem confirma — duvida. Possue um espirito rebelde que pouco assimila, pingando o liquido acido da duvida em cada dogma que aponta do trigal da sciencia ou espetala da flora divina das religiões.

O religioso falou:

— A saudade, meus amigos, é o soluçar do coração que sabe amar. Essa dôr da ausencia mostra-nos que temos um coração e uma alma que se irmanam para soffrer pelo amor. A saudade, emfim, nasce do amor — sentimento que a divina sabedoria de Deus accende em cada alma pura e bôa.

— Amigos, disse o atheu, a saudade é a agitação magnetica da materia, que corresponde em egualdade de condições a um ramo arrancado do arbusto. Ella vae supprimindo a força positiva e augmentando a força negativa até extinguir a força dynamica do todo, dahi reduzindo-se á força extatica, para futuras creações. Se esse ramo não fôr plantado morrerá. Se a creatura não reagir contra a dôr da saudade, cáe na resignação. Como a resignação é covardia, e esta morte moral; a creatura saudosa vae, lentamente, tomando o rumo para a transformação evolutiva: ou será flôr, quadrupede ou rocha, na syntagma das cellulas.

— E que dizes, tu? Perguntou o theologo ao sceptico.

— Eu, respondeu o sceptico, digo que a saudade é a falta de habito. Quando uma pessoa sáe do logar em que nasceu e viveu, deve sentir estranheza do logar para onde foi. As pessoas e as coisas têm o seu quê de differente das coisas e das pessoas com que estava acostumada. E isso desperta-lhe na alma o tédio. O tédio é o amor ás pessoas e ás coisas do logar de onde veiu? Por não estar acostumado com tudo que agora o rodeia, o individuo sente algo de differença que os romanticos chamam saudade. Com o tempo adquire-se o habito. A saudade, repito, é a falta de habito.

E os tres homens terminaram a palestra.

Essas tres creaturas juntas symbolizam a tripartida sabedoria humana.

Eurico Ferreira

SANTA LUZIA

D. Branca de Gonta Collaço

QUANDO entre orgias e horrores,
no vasto Imperio Romano,
pagão, cruel, sanguinario,
reinava Diocleciano,

e dos Christãos perseguidos
cada dia, em cada canto,
o sangue formulava rios...
formando mares o pranto,

pura e linda em Syracuza
Santa Luzia nasceu...
— Que ás vezes no triste mundo
semeia rosas o Céo!... —

Eutychia, sua mãe, — Patricia,
com desvelado fervor,
ensinou-lhe a ser piedosa
e a adorar o Redemptor!

E a filha de tal maneira
soube aprender a lição,
que ainda hoje o seu nome brilha
em todo o mundo Christão!

Da fortuna e das grandezas
bem cedo se despojou;
Mas Deus tornou-a mais rica
quanto mais pobre ficou!

A fé viva, immaculada,
no seu coração sem par,
floria como a açucena
aberta á luz do luar!

E espalhava a caridade
com divina abnegação,
levando aos tristes esperanças...
aos pobres levando pão!...

* * *

Um moço que a requestava,
ao ver tal empresa vã,
foi ao Pretor accusal-a
de ser formosa.. e Christã!

Porém a virgem serena
vendo o supplicio chegar...
—"Senhor"—disse:—"Em que mereço
ventura tão singular,.."

E mais que heroica e sublime,
fitando o olhar nas Alturas,
entregue em mãos de carrascos
ás mais horriveis torturas,

foi forte como uma espada
— sendo fragil como um lyrio!...
Labios de mel para a prece...
de bronze para o martyrio!...

Cega, em chagas, mutilada
mas triumphante morreu —
— mais uma nodoa na terra...
— Mais uma estrella no Céo!

O CORAÇÃO

O coração humano é uma pequena bomba de uns 15 centimetros de altura e 10 de largura, e que funcciona 70 vezes por minuto, 4.200 por hora, 100.800 por dia e 36.792.000 por anno.

A cada pulsação lança, em média, umas sem grammas de sangue na circulação, 7 litros por minuto, 420 por hora e 10 toneladas por dia. Todo o sangue do corpo, 25 litros no maximo, passa cada dois ou tres minutos pelo coração.

Segundo estes calculos, conclue-se que a força que o coração humano desenvolve num dia é capaz de levantar um peso de 46 toneladas a um metro de altura.

E, no entanto, ás vezes, que ironia! succumbe ao peso do amor...

: : PRECIOSOS AUTOGRAPHOS : :

EM 1847 a guerra civil ensanguentava Portugal. Setembristas, miguelistas, unidos, aos mais descontentes declararam-se abertamente contra a rainha d. Maria 2ª e elegeram uma junta no Porto. A Inglaterra, França e Hespanha resolveram, francamente intervir em Portugal dando instrucções aos seus respectivos ministros acreditados em Lisboa, Seymur, Varenne e Ayllon. Lord Palmerston escreveu ao sr. Hamilton Seymur nesse sentido determinando que o coronel Wilde fosse ao Porto e offerecesse á Junta, amnistia ampla para todos os revolucionarios, revogação de todos os decretos publicados desde outubro do anno anterior, convocação das Côrtes depois das eleições que deviam ser effectuadas em seguida ás quaes não concorreriam os membros do partido de Cabral e os da Junta. Depois de muitas idas foi afinal em 9 de junho de 1847, decretada a amnistia com a approvação dos ditos ministros e Saldanha entrou no Porto em 7 de julho seguinte, recebido com grandes festas. A Inglaterra apoiava secretamente os revolucionarios tanto que Mr. Napier commandante de um navio do seu paiz, ancorado no Tejo, logo depois da amnistia, offereceu um jantar aos chefes rebeldes, entre estes: marquês de Loulé, Antas, Sá da Bandeira Fayal e Bomfim.

Possuimos no nosso archivo 8 cartas autographas e ineditas da rainha d. Maria e 5 de d. Fernando, dirigidas ao então ministro da Justiça dr. Manoel Duarte Leitão com accusações gravissimas aos tres alliados, principalmente aos inglezes e uma do duque de Saldanha a d. Fernando, dá noticia da entrada no Porto em 7 de julho e das intrigas dos rebeldes que continuavam a conspirar.

De grande valor historico aqui deixamos publicados na sua integra.

"Ao ministro da Justiça — Se puder venha hoje ás nove e meia para fallarmos sobre a famosa nota que me disse o duque de Saldanha ter sido enviada hontem; ao menos o Seymur assim lhe o disse. — Maria".

"Ao ministro da Justiça — Antes de hir para a Secretaria venha fallar-nos para lhe communicar cartas que recebemos de Manechal. — Maria.

"Ao ministro da Justiça — Se puder sem lhe fazer encommodo a idéa da nota ser a resposta não precisa resposta. Maria.

"Ao ministro da Justiça — Peço-lhe que hoje venha fallar quanto antes. Maria"

"Ao ministro da Justiça — Se puder venha ás nove e meia. Não é preciso resposta. Maria"

"Ao ministro da Justiça — Leia esta boletim que acaba de chegar de Manechal; mostre-o aos seus collegas e talvez que esta nota lhe [illegible] alguma coisa quanto ao negocio dos filhos queridos do Seymur a idéa da nota ser a resposta que me desagrada. — Maria".

"Ao ministro da Justiça — Venha hoje ás 9 e meia porque desejo fallar-lhe. Espero que a resposta esteja adiantada. É preciso cada vez mais firmeza da nossa parte. Esta noite lhe explicarei estas palavras. Não mostre esta carta a ninguem. — Maria".

"Ao ministro da Justiça — Lisboa, 12 de junho de 1847 — Falamos com o sr. Hamilton Seymur sobre os prisioneiros. [illegible] não é contra que se pergunte aos soldados, se querem continuar no serviço ou se querem hir para suas casas. Quanto aos chefes que os considerava fóra da amnistia mas que não lhes pertencia a elles decidirem a sorte que deviam ter e que esta decisão devia ser tomada pelo governo portuguez. Eu tambem lhe acho razão e por isso lhe peço que tratemos hoje deste negocio e que não procrastinemos a sua decisão que acho muito necessario que seja tomada brevemente.

Mas antes de se falar ou mandar alguma coisa ao Seymur, peço-lhe que me venha dizer.

De certo o governo ha de tomar a decisão de os fazer sahir do paiz por algum tempo porque sem isso, todos os nossos trabalhos para assegurar a paz do paiz, serão baldados. — Maria".

"Lisboa, 13 de junho de 1847 — Meu querido sr. Leitão — Desejo que veja a inclusa correspondencia que acabo de receber do duque de Saldanha.

Vê-se que o que a Junta quer hé ganhar tempo. Dzem e repetem todos os dias que acceitarão as propostas do Wylde. Porém, onde estão as provas disso? Não devia o primeiro passo sêr, deporem as armas? Isso é que a Junta deseja protahir e bem o provam os artigos dos jornaes junteiros que igualmente lhe mando.

O consul diz que a Junta está só a espera de saber se a rainha ainda hoje quer conceber o que Wylde offereceu.

Parece impossivel que não se saiba ainda no Porto o que ha a este respeito. Entretanto creio que o duque de Saldanha não respondeu mal ao consul inglez que deixa enganar demasiado pelos junteiros.

Tão bem me parece huma embirração o não quererem depôr as armas, sem que já d'antemão saibam quem é a pessoa nomeada para isso, pois que é evidente que para tudo isso se effetuou, devia o Porto ser occupado por força da rainha e por isso as armas haviam de ser entregues a pessoa que commandasse essa força.

Essa pessoa hé o duque de Saldanha. Vejo nisso só desejo de ganhar tempo da parte da Junta e desejos de tomarem parte naquelle acto da entrega, da parte do consul inglez e do commandante da força naval ingleza.

Diga-me a sua opinião sobre isso e tenha a bondade de communicar, da minha parte toda a inclusa correspondencia ao sr. Bayard (ministro dos Estrangeiros). Parece que sempre nos illustra hum pouco mais o seu conteudo. — Fernando".

"Lisboa, 3 de julho de 1847. — Meu querido sr. Leitão — O que hontem excitou as nossas justissimas iras, está emfim sanado pelos ministros Seymur, Varenne e Ayllon, de uma maneira muito satisfatoria.

Ainda bem que tal se resolveram estes senhores! Entretanto este facto não compensou em mim o amargo effeito que me causaram as correspondencias hoje recebidas de Londres.

Tem-se essas, posto n'hum estado frenetico e declaro aqui muito seriamente que se nós anuirmos a todas estas insinuações e dos hints que o sr. Hamilton instigado por seu sultão, fará ao governo ou antes diretamente a nós, podem os negocios deste paiz e da causa do throno perigar de hum modo irreparavel.

Hé de esperar que o sr. Bayard que nos tem prestado relevantes serviços se mostre tão bem no mais que se pretender, como bom portuguez que elle hé. Os mais srs. acho que do mesmo modo não precisam de novas recommendações.

Grande louco hé aquelle que tendo perdido a hum outro que lhe servisse por algum tempo de arbitro nos seus negocios, fôr direito a um precipicio porque o tal amigo assim lhe o aconselha, ignorante de todo dos interesses do aconselhado. Estando de mais a mais esse aconselhado em seu perfeito juizo e muito conscio do perigo que corre.

Veja o sr. Leitão se hé possivel que eu que habito esse paiz ha 11 annos e não tenho presumpção nenhuma, possa ler sem me impacientar a inclusa carta traduzida, escripta por pessoa que muito mal conhecesse o nosso paiz e grande presumpção tem.

Pode mostrar esta carta e a inclusa traduzida ao sr. Bayard que certamente, me achará razão.

Conviria com effeito que huma penna habil escrevesse alguma coisa. — Fernando".

"Lisboa, 4 de julho de 1847 — Sr. Leitão — Conforme a minha promessa de hontem mando-lhe a traducção da carta que lhe fallei. Não deixa ella de conter algumas verdades, posto que o modo de as expôr é bastante crú e desagradavel.

Este papel poderá ser um util complemento do que eu mandei hontem.

Peço aos srs. ministros que vejam tudo isto com mais sangue frio do que eu tinha hontem. Hoje estou no meu estado normal. — Fernando".

"Lisboa, 6 de julho de 1847 — Sr. Leitão. — Desejo saber se ha algum resultado sobre o que se hia hoje tratar com os ministros Seymur, Varenne e Ayllon. Hé da maior importancia que o duque de Saldanha entre no Porto porque o modo de que hoje vão os negocios do Porto hé pessimo e pode vir a ser perigoso. O desarmamento hé huma chimera e por isso pode-se dizer que tudo está quasi no mesmo estado do que antes da entrada dos Hespanhóes.

Por tudo quanto ouço, vejo que o general Concha hé muito enganado pelos sr. Passos e outros figurões, que farão sem duvida o seu possivel para o convencerem da justiça da sua causa. Tem-se na verdade cumprido o peor possivel, a tal convenção. Nós entretanto, a quem os alliados tanto urgem para cumprirmos as nossas promessas que muito fielmente temos e estamos cumprindo! devemos tão bem insistir para com elles que se execute fielmente o que se nos tem promettido. — Fernando".

"Lisboa, 7 de julho de 1847 — Meu querido sr. Leitão — Agora mesmo acabo de ouvir que aconteceu o que eu sempre previa e queria que o Ministerio prevenisse; ha uma nova nota do sr. Hamilton Seymur insistindo para que o governo portuguez tome já alguma decisão á respeito dos chefes da revolta que ainda estão presos.

Isto com effeito, parece só fallar que o humilde Seymur [illegible] mandar dizer, ou sultão Palmerston: I urged upon the portuguese government etc. etc., para elle ter o merecimento de tudo e para que a rainha appareça sempre avessa e só pela força [illegible] a tudo quanto elles lá chamam philanthropico e good faith.

Este proceder do Seymur hé muito pouco bonito, para não dizer mais, porque eu sempre suppuz que elle já sabia alguma coisa destas intenções do governo portuguez a respeito deste fastidiosissimo assumpto. Nada me faz mais nojo do que ver [illegible] tirar a alguem todo o merecimento, do que elle faz.

Quer-se por força que o Sá da Bandeira, Mello e companhia agradeçam a sua soltura, não ao nosso trisitissimo triumvirato que está agora governando este paiz.

É preciso que a soltura se attribua á rainha!

Dos diplomatas livrae-nos Senhor...! — Fernando".

Em seguida publicamos a carta do duque de Saldanha dirigida a d. Fernando, acompanhada da proclamação espalhada pelos rebeldes.

"Senhor. — Hoje ás 10 horas da manhã entramos nesta cidade e seria absolutamente impossivel poder descrever o enthusiasmo com que fomos recebidos. Do certo excede tudo quanto eu tenho presenciado neste genero.

A brigada do barão de Francos 6 de caçadores granadeiros e 15 estão promptos a embarcar para Lisboa, logo haja transporte. O regimento 16 embarcará amanhã no Mindello e Porto.

Os granadeiros já ficam na Foz á espera de transportes.

O regimento 15 embarcará amanhã para Aveiro e o 3 para Braga e o 13 para Vianna.

O 1º de caçadores já está ha 4 dias em Guimarães. Eu logo que ponha em andamento o desarmamento e embarque a artilharia para Lisboa, irei a Guimarães, Braga e Vianna, porque julgo da primeira necessidade ver o estado em que se acham os Povos.

Sei que tem comprado todo o salitre que encontram para fazer polvora. Sei que estão descontentes com algumas autoridades restabelecidas e muito desejam que fosse possivel que a rainha minha senhora, que V. M. podesse vir correr as Provincias do [illegible] ouvirem as queixas e os clamores dos Povos e dar-lhes logo remedio pelo que diz respeito ás autoridades locaes. O Minho tem mais de 80 mil espingardas e é necessario haver com aquella Provincia a maior attenção. Agora mesmo tive a honra de receber a carta de vossa magestade de 4 do corrente.

Na relação que hontem tive a honra de enviar a V. M. não vai o conde do Ossul para o Minho; porque pensava que seria impolitica a sua nomeação depois de ter alli feito a guerra.

No Porto não se dão as mesmas razões e os habitantes se acomodam-se com o seu commando de uma vez que elle tenha outro chefe do Estado Maior. O 7 de caçadores veiu muito bem, mas temos a maior falta de officiaes.

Eu julgo de absoluta necessidade uma promoção de capitães tenentes e alferes.

Amanhã terei a honra de tornar a escrever a vossa magestade.

Beijo respeitosamente a mão da rainha, minha Senhora, e a de vossa magestade.

De vossa magestade, Subdito fiel e amigo affectuoso — Duque de Saldanha".

Porto 7 de julho de 1847.

P. S. Os revolucionarios trabalham quanto podem por prevenir o exercito hespanhol como V. M. se dignará ver da proclamação junta."

Era esta a proclamação:

"Valerosos Espanoles!

La ciudad que de vuestro acampamiento estaes mirando, es la Ciudad de Oporto. Inclinad vuestras frentes delante desto gloriosos muros, que encierran el coraçon y el sable del rei filosofo, el immortal d. Pedro; y el fuego sagrado del culto de todos los hombres libres de Portugal.

Espanoles, cuando en el ano de 1832, aun inmenso numero de vuestros hermanos gemia en los hierros, en las mazmorras de Seposta d. Fernando 7º, y otros mendigavam el pan amargo de la emigracion; tremulava yá en estes muros el pavellon de la Libertad. No sido deste rincon de la Peninsula, que ha salido la chispa electrica que ilumina los coraçones de los Liberales Espanoles [illegible] en la lucha contra el pretendiente, y los soldados que, bajo el commando de Brabo y Illustre conde de las Antas, han peleado a vuestro lado [illegible] de d. Pedro; los defensores desta Invicta Ciudad; regaron ellos com su sangre [illegible] para os oprimir, pero si para manter vuestros fueros, y vuestra Libertad.

Hombres Libres y valientes d'Espana, que pertendeis do nosotros?...

Esclavizar-nos?... Es impossible. [illegible] nuestros soldados de la Libertad, sabemos morir.

Hijos de los Padillas y de los Riegos, os hablamos el linguage de la verdad: sois ahora un ciego instrumento de los tiranos. Un reis conspirando contra nosotros y arman dos pueblos libres, y hermanos, uno contra otro, para aniquilar todo el german de la Libertad e la independencia en esta bella y malhadada Peninsula.

Espanoles y Portuguezes, los reis conspiran contra nosotros. Conspiremos pues contra ellos. Un solo grito nuestro los aterra... abracemos todos y bramemos: Viva la union y la independencia de la Peninsula, y abajo nuestros tiranos!"

ALBERTO LAMEGO

— MODELOS DE PARIS

"Coiffures" de mlle. Edmonde Grey, do Casino de Paris

PALESTRA FEMININA

Conto de Carnaval

MINHA amiga.

Salve Momo, o deus da alegria, o bemfazejo soberano desses tres dias de loucura em que a gente é obrigada a esquecer a profunda tragedia da vida! E' a elle, ao mascarado encantador que nos vae chegar entre a chuva dos confettis azues e brancos, amarellos e vermelhos, verdes, rôxos e dourados, toda enlaçado por serpentinas, entre ondas de perfumes, ao som dos pandeiros e das castanholas, é ao rei Folia que devo esta coisa deliciosa que me chegou num lindo papel côr de perola, a sua carta emfim, minha linda amiga!

Salve pois, pelo immenso prazer que me trouxe, trazendo-me a sua carta, salve pois, sua majestade o Carnaval!

Vejo pelo que me diz o papel côr de perola, que você prepara-se com grande enthusiasmo, para os festejos de Momo.

Alegra-se a cidade e a minha querida amiga, alegra-se, seduzida como uma grande creança que é, pela tentadora loucura que já anda pelo ar.

Oh! como são nossos, bem brasileiramente nossos, esses preparativos para o carnaval que chega.

Os jornaes, os nossos tão sizudos, tão carrancudos jornaes, que durante o anno todo só se occupam de politica e de crimes... politicos ou não, são os primeiros no entanto, a annunciar em altos gritos a approximação da Senhora Folia. Os graves assumptos do paiz e do estrangeiro, as altas descobertas da sciencia — que afinal de contas, tão pouco tem descoberto — a existencia dos problematicos habitantes de Marte, as invenções do Radium que tem ainda tanto que inventar, os reinos que tendem a desmoronar, os homens que querem subir, as guerras, as epidemias e todas as outras maldições que a Fatalidade derrama impiedosamente sobre a pobre humanidade, tudo, tudo fica por um momento esquecido quando chega o Carnaval!

Evohé Momo, o deus do esquecimento, o barulhento deus da alegria!

Agora, minha linda amiga, deixemos estas minhas aborrecidas considerações philosophicas que estão a tomar o seu precioso tempo; respondamos á sua encantadora carta.

No lindo papel côr de perola, declara-me que pretende divertir-se muito e muito este anno, nos teus curtos e rapidos dias, que o homem consagrou á D. Folia! Acho que faz muito bem. Age com profunda sabedoria. A vida é uma grande ingrata que não merece as lagrimas que por ella derramamos. Depois, minha doce amiga, rir faz esquecer por um momento que seja, as dôres que nos vão n'alma.

Chorar é inutil... e só dá prazer aos nossos semelhantes...

E sabe de uma coisa? Nós vivemos errados. O Carnaval é que tem razão e a humanidade só é ella mesma, quero dizer, só não finge, nesses tres dias de loucura em que pratica francamente todas as loucuras!

E' durante o resto do anno que nós devemos viver, que nós vivemos realmente fantasiados; não acha, Maria-Luiza?

Porque pois nos mascararmos nos unicos dias em que realmente tiramos as mascaras?

Mas a minha amiga não se importa com as aborrecidas considerações de um philosopho ranzinza e quer uma fantasia, quer até mais de uma fantasia, afim de celebrar Momo, o deus dos guizos, das serpentinas e dos pandeiros. Escolhamos pois!

O que ha de ser? Diz-me que entre muitos outros projectos de folguedos, pretende ir a dois grandes bailes de mascaras: o primeiro, no sabbado, em casa da condessa de Aguiar; será uma festa de estylo, para a qual Maria-Luiza pensa vestir-se de mme. Pompadour. O segundo baile, o de domingo, é que está preoccupando a minha linda amiga! Escreve-me você que quer uma fantasia muito linda, muito original. Sob a pequenina mascara de setim negro, Maria-Luiza conquistar todos os corações, não é assim? Olhe, uma cigana iria admiravelmente bem ao seu estranho typo de morena, aos seus immensos olhos tão cheios de sonhos, aos seus cabellos da côr da noite, esses formosos cabellos que você teve a vaidade suprema de não cortar! Mas as ciganas já estão horrivelmente banaes.

Qualquer fantasia de oriental tambem lhe havia de ficar muito bem. Ou então, porque, por uma noite, não se transforma Maria-Luiza numa outra flôr, numa das suas irmãs? Rosa, margarida, tulipa, papoula?

Pierrette, ou Colombina, não gosta. Quanto Pierrot você faria chorar agarrado ao bandolim?

Isto são conselhos; mas ahi vae a minha idéa: não se zangue, minha linda amiga, e ouça-me. A pobre humanidade vive mascarada o anno todo; faça uma coisa: no baile de mascaras... tire a mascara, o disfarce habitual de todos os dias e por uma vez... seja você mesma... Por uma vez só, Maria-Luiza, no carnaval tudo é permittido e isto não tem importancia!

No baile de mascaras seja... você mesma e sob essa deliciosa "mascara" ninguem a reconhecerá!...

Beija-lhe as mãos o seu. — José Roberto.

CLAUDIA.

CINEMAS

OSSI OSWALDA

Ossi Oswalda representa, pela sua graça a sua formosura, uma das mais notaveis estrelas do film allemão.

Pequena, fragil, irriquieta, Ossi Oswalda não repete na sua silhouete encantadora e leve, o typo corrente da mulher da raça teutonica, em geral exhuberante de formas. E' o typo leve da estrella americana, feito para desenhar a graciosidade de certos generos de "cine".

Chamam-na, na Allemanha, com muita propriedade, o "travesso bibelot."

Ossi Oswalda, que, de sobejo, é conhecida do publico carioca que ainda trás de memoria os seus successos num "film" que fez época — "A princeza das ostras" reapparecerá na semana proxima, no Gloria, fazendo o "Expresso do Amor", comedia da Ufa da qual já se dizem maravilhas.

NOVIDADES CINEMATOGRAPHICAS

Prosegue em grande actividade nos studios da Metro-Goldwyn a serie de trabalhos em "Old Heidelberg", extraordinaria producção acerca da vida universitaria allemã.

Ramón Novarro e Norma Shearer serão os seus principaes interpretes, e estes dois consagrados artistas valem pela melhor garantia do enorme successo que espera esse film dirigido pelo grande mestre allemão Ernst Lubitsch. Centenas de pittorescos personagens terão occasião de ser apreciados nesse trabalho; desde a simplicidade de trajes aldeões até á brilhante pompa dos uniformes da Guarda Imperial. A historia é o romance de um principe germanico, durante a sua vida na velha e formosa Universidade de Heidelberg.

*

O extraordinario romance "Camille", de Dumas Filho, é o assumpto de uma adaptação cinematographica da First Nacional, dirigido pelo famoso Fred Niblo. Norma Talmadge, a radiante artista de exitos tão admiraveis, interpretará o principal personagem, juntamente com Gilbert Roland, uma nova figura na scena muda, procedente do palco hespanhol. Roland é um vigoroso artista, vibrante de enthusiasmo e que tem merecido as mais valiosas demonstrações da parte de innumeros directores de scena.

*

A Metro-Goldwyn apresentará em breve a mais sensacional de todas as historias escriptas para o cinema; trata-se de um verdadeiro drama vivido entre as muralhas de uma penitenciaria modelo, tal como as que existem na grande republica norte-americana.

O seu autor é o proprio condemnado. E a historia, que reveste interessantes aspectos de ordem social, é tambem um magnifico exemplo acerca do valor do ambiente na regeneração dos delinquentes.

*

Antonio Moreno e Constance Talmadge apparecerão na producção da First National, "The Naughty Carlotta", primoroso film em que ambos os proclamados e queridos artistas demonstrarão a grande força de attracção, que desde ha muito tempo, vêm elles sendo para os publicos.

*

"A "The Trail of 98", será um gigantesco film sobre a grande sêde de ouro que se alastrou pelo Alaska em 1898. Film de grande valor historico, será uma reconstituição cinematographica do drama que envolvia a todos quantos foram a tentar fortuna, nas minerações auriferas, vencendo as terriveis difficuldades e supplicios impostos por um cruel inverno. A pequena cidade de Dadson, naquella região, e que foi um dos grandes centros da época, vae ser tirada das suas ruinas e devidamente adaptada para a grande enscenação natural de que se irá revestir esse interessante trabalho.

O CINEMA E AS MARAVILHAS DO RADIO

Uma pagina na historia das modernas communicações internacionaes acaba de ser escripta com a inauguração dos serviços radio-telephonicos entre Londres e Nova York.

Coube aos homens de negocios cinematographicos, da grande industria que cada vez mais se avulta de valor e de volume, a primazia de usar das novas communicações aereas, fazendo-as um poderoso recurso no terreno pratico commercial. Foi assim que, a 14 de janeiro corrente, se verificou o prodigioso facto de um orador, em Nova York, dirigir um discurso a uma assembléa reunida em Londres. O orador foi Robert Lieber, presidente da First National Pictures, e proprietario do Circulo Theatral da cidade de Indianapolis, e a assembléa era a convenção annual dos vendedores da mesma companhia, que se reunia em Londres, nos escriptorios da First National.

Do seu proprio escriptorio, pelo telephone commum que repousa na sua mesa de trabalho, Robert Lieber, de Nova York usou da palavra pelo espaço de meia hora, emquanto que em Londres, atravez do auto-falante, um auditorio de mais de duzentas pessôas ia ouvindo admiravelmente o seu discurso.

Apezar do dia chuvoso, de ambos os lados do Atlantico as communicações aereo-telephonicas se fizeram perfeitamente.

"FLESH AND THE DEVIL" O MAIOR SUCCESSO DE BROADWAY

A estréa de "Flesh and the Devil" (Diabo e Carne), a sensacional producção da Metro-Goldwyn com o querido John Gilbert e a primorosa Greta Garbo, promoveu mais um verdadeiro acontecimento mundano no famoso cinema Capitollo, de Nova York.

Film cheio de scenas de arrebatamentos humanos, possue um interessantissimo entrecho que tem merecido do publico um franco applauso, com as seguidas enchentes, dia e noite, na luxuosa sala de espectalo de Broadwy. A critica tem sido unanime em classificar esse trabalho da Metro-Goldwyn como uma das mais radiantes concepções cinematographicas, admiravelmente interpretada pelo talento dos dois grandes artistas que sabem ser John Gilbert e Greta Garbo.

LIGE CONLEY VAE DIRIGIR E ESCREVER PARA A MACK SENNET

Lige Conley, que trabalhou durante algum tempo para as comedias Educational, deixou o seu antigo genero para escrever enredos e dirigir comedias para a conhecida empreza Mack Sennett, o introductor desse typo adoravel das banhistas cinematographicas.

O seu primeiro trabalho será com Ben Turpin, no protagonista, aquelle comico de olhos tão formosos...

NOTICIAS DA UNIVERSAL CITY

Barbara Kent e Raymond Keane, foram escolhidos para os principaes papeis de "Flight", uma pellicula de grande acção que será dirigida por Emory Johnson, que acaba de merecer sinceros elogios da critica pelo seu trabalho de direcção em "O Quarto Mandamento".

Barbara Kent é uma das "Wampas Girls" deste anno e Raymond alcançou successo com a sua parte em "O sol da meia-noite".

*

Henry MacRae, actualmente dirigindo para esta empreza, partiu para Tuba City, em Arizona, em busca de "locations" para "Thunderfoot", uma historia de cavallos. Mais de duzentos animaes apparecerão nesta pellicula, que entrará em execução dentro de pouco tempo.

*

"Back to God's Country", famosa novella do James Oliver Curwood, será filmada pela Universal, sob a direcção de Lynn Reynolds.

Entre os artistas já escolhidos para as diversas partes da historia, encontram-se Renée Adorée, a formosa francezinha, que encarnará o principal papel, Robert Frazier, Walter Long e Mitchell Lewis.

*

Kenneth Harlan e Betty Compson, foram escolhidos para protagonistas de "Cheating Cheaters", que será dirigido por Edward Laemmle.

Esta pellicula, adaptação de uma celebre peça theatral, será uma das grandes producções da Universal.

GEORGE MELFORD SERA' O DIRECTO RDE RICHARD TALMADGE

George Melford, que dirigiu o saudoso Rudolph Valentino em o seu primeiro successo "Paixão de barbaro", acaba de assignar contrato com Richard Talmadge para dirigir diversos dos seus films.

Richard tem os seus trabalhos distribuidos pela Universal, segundo contrato feito mezes atrás.

A primeira pellicula de Talmadge intitula-se "The Fighting Don" e se passa nos tempos da California colonial.

O film que Melford dirigirá chama-se "The Poor Millionaire".

A ACTIVIDADE NOS STUDIOS DA CHRISTIE

Os studios da Christie, que produzem as deliciosas comedias que levam o nome celebre de Al. Christie, estão cheios de trabalho. Actualmente filmam-se diversos films comicos, posados pelos artistas Billy Dooley, Ann Coenwall, Jack Duffy, Jimmie Adams, Neal Burns, Bill Irving, Bobby Vernon e Billi Dooley.

UM CONCORRENTE PREJUDICADO PELO SERVIÇO POSTAL

Infelizmente, por culpa do serviço postal, não nos chegou a tempo de ser attendido o pedido de inscripção do sr. Ary Barroso, distincto compositor, residente em Poços de Caldas, Estado de Minas. A carta que nos endereçou com data de 4 de fevereiro, só nos chegou ás mãos no dia 23:

"Exmo. sr. redactor. — Tomo a liberdade de com esta humilde composição, concorrer tambem ao brilhante concurso que iniciastes pelas columnas do apreciado "Correio".

É o primeiro certamen em que tomo parte pois nunca me atreveria tal se para tanto não me impellissem os amigos que commigo labutam nessa ardua e ingrata senda da musica.

Esperando ser acolhida a minha musica, saudo-vos como o propugnador de tão brilhante idéa: os meus comprimentos.

Do vosso amº e admº — Ary Barroso.

Poços de Caldas, 4 de fevereiro de 1927."

Muros Walcar

Vista de uma secção de muros, construida para o Collegio Baptista, á rua JOSE' HYGINO.

Construcção immediata. Grande quantidade em deposito. Os mais solidos, duraveis e baratos. — Armam-se em qualquer parte do Districto Federal.

Preço por metro quadro, 21$000 — Preço por metro corrido, com dois metros de altura, inclusive 0,20m. de alicerce, 50$000.

Casas economicas, typo FORDE; garage, etc. — Para informações procurem o seu unico proprietario ENÉAS PAIVA

á Rua Chile, 21 1º - Tel. Central 4332

Bellissimos Bungalows

Alugam-se lindos bungalows acabados de construir, com jardim na frente e todo conforto moderno, tendo quatro e cinco dormitorios, alguns com garage e todas as demais dependencias. Para ver á rua Real Grandeza n. 99, das 10 ás 4 horas da tarde. Trata-se na "EQUITATIVA", (Secção Predial), á Avenida Rio Branco n. 125, das 11 ás 4 horas da tarde. (16413)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio. (17030)

MOVEIS

Vendem-se uma rica sala de jantar colonial, columnas torsas e um dormitorio de imbuya com applicações de bronze Luiz XVI, na casa Faria, Senador Dantas, 3 e 5. (B 18181)

PADARIA E MOAGEM

Vende-se, juntos ou separados, sendo a moagem de café, fubá, farinha, milho picado e arroz — padaria desmanchando 3 saccos, incluindo predios, terrenos e casas de moradia. — Rua Dr. Nilo Peçanha n. 417, São Gonçalo — Bonde de Alcantara. (B 17698)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

MOBILIAS MAPLES

Vendem-se uma sala de jantar curva e uma sala de visitas estofada de seda; Senador Dantas ns. 3 e 5. (B 18180)

Casa — Bocca do Matto

Aluga-se esplendida casa nova, para familia de tratamento, magnificamente localizada, com duas salas, cinco quartos, quintal, garage, quartos para creados e mais dependencias; na rua João Felippe n. 15, transversal á Dias da Cruz (altura do n. 302). — Ver no local e tratar á rua ade S. Pedro numero 49, sobrado. (B 18170)

SORVETEIROS

Copinhos de massas para sorvetes de graça, peça hoje mesmo, phone Villa 4918, eu já disse; verifique V. S. a verdade. Peça hoje ao sr. Antonio Matheus. Rua D. Julia n. 50, Rio. (B 18146)

OPTIMO PALACETE

Aluga-se o palacete da rua Visconde de Pirajá n. 300 (ant. rua 20 de Novembro), em Ipanema, com garage e optimas accommodações para familia de alto tratamento. Ver a qualquer hora e tratar na "A EQUITATIVA". Avenida Rio Branco n. 125, (Secção Predial), das 11 ás 4 horas da tarde. (16414)

FLAMENGO

Aluga-se em casa estrangeira uma sala e um quarto, juntos ou separados, mobilados e optima pensão. Travessa Cruz Lima n. 37. (B 18141)

Saccadas — Carnaval

Alugam-se no melhor ponto. Rua Uruguayana n. 226, esquina da rua Marechal Floriano. (B 18135)

BOA OPPORTUNIDADE

Uma empresa bem conhecida e em franco desenvolvimento, precisa, para a sua propaganda, de alguns moços de notoria actividade e bôa apresentação.

Os candidatos deverão possuir facilidade de adaptação ao trato com o publico, e dispor de bôas relações no meio social carioca.

Inicialmente daremos uma diaria e commissão, e futuramente, ordenado mensal aos que se distinguirem. Pedimos duas bôas referencias.

Optima occasião para aproveitar intelligentemente horas vagas.

Cartas com indicação da edade, profissão actual e mais referencias, para R. M. — "Caixa Postal 221". (113)

PENSÃO NO LEME

Bons quartos com agua corrente, com pensão, optima para casaes e solteiros, perto dos banhos (posto 2). Rua Duarque n. 39. Telephone Sul 2770. (B 18108)

LEPRA

(MORPHÉA)

e todas as molestias da pelle
Cura efficaz e garantida
PROF. DR. M. PINTO
RUA 14 DE JULHO N. 137
Porto Alegre — Sul — Brasil.
(B 12457)

QUARTOS — PENSÃO

Aluga-se para casaes, bons quartos mobilados, de 400$ a 500$000 mensaes e fornece-se pensão a domicilio. Pensão Brasil — Haddock Lobo n. 447. Telephone Villa 2811. (B 18034)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (17120)

MOVEIS GARANTIDOS

DE MADEIRA VERGADA

EXIJIR ESTA MARCA — GERDAU — VOSSA GARANTIA

PORTO ALEGRE

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

Caixa de Conversão

PRATA — MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 — Caixa Postal, 1741 (15733)

POMADA ZANIC

Para todas as especies de feridas. (17201)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança

GILLETTE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Luiz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARRENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

Rua Buenos Aires 11|13

TABELLA DE JUROS:

EM CONTA CORRENTE:
(para saldos acima de Rs. 10:000$ 4%

EM CONTAS LIMITADA:
(até Rs. 10:000$000 e para saldos acima de 20$000) . . . . . . 4 1|2%

Para DEPOSITOS A PRAZO;
TAXAS CONVENCIONAES.

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHER". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saúde Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 26.540:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

ELEVADOR RADIUM

Este é o unico systema de mais solida construcção e de perfeito funccionamento.
O preferido pela
Suavidade, Simplicidade e Economia
Peçam orçamentos e referencias
ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL DE
ALBERTO RUSSO
RUA BUENOS AIRES N. 261
PHONE N. 3861 — RIO DE JANEIRO

UM SÓ VIDRO DE DROZEROL

VOS LIVRARÁ DE QUALQUER TOSSE, BRONCHITE OU ASTHMA.

— O — DROZEROL nas CONSTIPAÇÕES e RESFRIADOS — é de effeito rapido e seguro.

VIDRO, 2$500

DROGARIA BAPTISTA
RUA 1º DE MARÇO 10 - RIO

LOCOMOVEL

Vende-se um em condições optimas, de 48 cavallos nominaes, de vapor sobre aquecido.

Fritz Häring & C.
134, Rua General Camara, 134
RIO DE JANEIRO (14427)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

UM VIDRO, 3$000.

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 42. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (14118)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo.
OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.
CASA VOUGA
Rua Senador Eusebio 55
Tel. NORTE, 5066 (17696)

Alambique e Despolpador

Vendem-se na Fazenda Furquilha, estação de José Leite, Rêde Sul Mineira, Estado do Rio, a 200 metros da estação e com possibilidade de ida e volta no mesmo dia. Um alambique de tres caldeiras para producção de 80 litros em 12 horas; um despolpador Lidgerwood de capacidade de 500 alqueires diarios. Perfeito estado; negocio de occasião. (B 17697)

PREDIO

Vendem-se dois bungalows com tres quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, garage, acabados de construir, á rua Feptol, 10 e 12, transversal a Barão de Bom Retiro, passa o jardim V. Isabel; está aberto das 8 ás 11 horas e das 3 ás 5 horas. (B 18113)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (6017)

AGUAS DE SÃO LOURENÇO

Quem tiver de fazer estação, em S. Lourenço, não deixe de procurar o Hotel Bella Vista: confortavel, com agua corrente em todos os quartos, em ponto saudavel e de diarias de 12$000 a 15$000. — Reservam-se quartos por cartas ou telegrammas. (B 13152)

NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Resultados extraordinarios!...

Informações gratis a pedido. Escreva hoje mesmo ao Sr. L. AFFONSO, Caixa Postal 1668

Saccadas para o Carnaval

Alugam-se boas saccadas na Avenida Rio Branco, esquinas das ruas da Assembléa e S. José e na Praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro. Para tratar: Telephones Central 3219, 5450 e 831. (B 18121)

SALA

Aluga-se espaçosa sala á rua Uruguayana numero 22. (B 18130)

Grande Deposito de Harmonicas

Premia da Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA (15120)

O que o senhor obtem ao comprar uma caixa registradora «National»

As vantagens que reúne um producto que conta 44 annos de aperfeiçoamentos constantes, amparado por mais de 1.000 patentes de invenção.

Um artigo cujo progresso tem sido sugerido por commerciantes de todo o mundo.

Um Systema de Caixa que corresponderá exactamente ás necessidades do seu negocio. (Os 500 modelos que se fabricam, tornam isso possivel).

Serviço mechanico efficiente e economico em todas as cidades importantes do mundo e em centenas de outras localidades

Representantes das Caixas Registradoras "National" a pouca distancia de onde o senhor vive, sempre promptos a ajudal-o a resolver os problemas do seu negocio.

A GARANTIA DOS FABRICANTES: "Garantimos fornecer uma registradora melhor, por menos dinheiro, que qualquer outro fabricante do mundo".

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"

Unicos Agentes para a Venda

CASA PRATT

Ouvidor, 123 e 125 — Tel N. 3226

(Não temos succursal alguma no Rio).

COLLEGIOS

ACADEMIA DE COMMERCIO

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade.

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1339 de 9-1-1905) funcciona em proprio nacional.

Cursos Preparatorios (1 anno) — Geral (4) Superior (4)

Execução integral do Decreto n. 17329 de 28-5-1926 que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS Diurnas (2 turnos 8-12, 12-5) e nocturnas, *para ambos os sexos*

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrucção theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrucção Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS — Praça Quinze de Novembro — Teleph. N. 7842. (14436)

COLLEGIO BENNETT

INTERNATO E EXTERNATO
para meninas
Rua Marquez de Abrantes, 55 — Tel. Dormitorio B. M. 2330
Escriptorio B. M. 1364

CURSOS

Primario	4 annos	Musica
Complementar	3 annos	Pintura e desenho
Madureza	4 annos	Economia domestica
Normal	2 annos	Athletico

Recebem-se meninos, como externos, até a idade de 12 annos.
As aulas reabrir-se-ão no dia 2 de Março p. f.
A matricula está aberta. Exames preliminares 28 e 29 de Fev.
Peçam prospectos na séde do Collegio. (B 17210)

Collegio Sylvio Leite

(COM JUNTAS EXAMINADORAS OFFICIAES)

Rua Mariz e Barros, 258. Tel. 1252 — Succursal de Petropolis: Av. 15 de Novembro, 264 — Tel. 52 — Estão funccionando regularmente as aulas dos differentes cursos tanto na Séde como na Succursal, e continuam abertas as matriculas. (16268)

COMMODO

Precisa-se em casa de familia de tratamento, para senhor de edade, de uma sala ou quarto com janella, mobilado e com boa pensão, na rua Haddock Lobo ou transversaes. Pede-se obsequio de deixar carta nesta redacção para Alexandre. (B 18102)

GRUPOS DE COURO

Vendem-se diversos modelos novos, da casa Faria; na rua Senador Dantas ns. 3 e 5. (B 18180)

Casa em Theresopolis

Compra-se uma de estylo moderno, com dois quartos, duas salas, copa, etc. Resposta com o preço para S. J. M., á rua Soares de Miranda numero 115 — Nictheroy. (B 18118)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17117)

Mme. ZAMBELLI

Escola de Chapéos e Córte, fundada em 1900. Accaita discipulas e ás dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (B 13872)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, a longo prazo, á rua da Carioca n. 26, 2º andar. Tel. Central 3973. (B 17668)

Póde-se readquirir a virilidade?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o Instituto Beaugendre — Caixa 26, Bahia, mediante 600 reis em sellos do Correio, vos enviará discretamente a sua valiosa brochura, cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (17280)

19 R. DA CARIOCA — PAPEIS PINTADOS

FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
CASA CARIOCA
TELEPHONE C. 1940
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (6018)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um independente, contrato, á rua Uruguayana n. 52, sobrado.

Balanças Thewico

de ferro batido

As balanças de uma nova era.

Temos qualquer typo até 100.000 kilos.

Peçam prospectos e informações á

Theodor Wille & Cia.

Santos	São Paulo
R. do Commercio, 47 - 51	R. Libero Badaró, 146
Caixa Postal, 18	Caixa Postal, 94
Rio de Janeiro	Victoria
Avenida Rio Branco, 79	R. 1º de Março, 17
Caixa Postal, 761	Caixa Postal, 3|63

LEILÕES

Leilão de Penhores

EM 7 DE MARÇO DE 1927

Casa M. GOMES & C.

— DE —

Lévy, Gomes & Cia.

13 — TRAVESSA DO ROSARIO — 13

De todas as cautelas vencidas. (B 17706)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com mais 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega e de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

CREADOS

CREADA — Casal sem filhos precisa creada de côr branca, para todo serviço, casa pequena. Avenida Atlantica n. 536 (terreo). (B 18143)

EMPREGADA, para a casa de um senhor só, precisa-se, com referencias, para os serviços de casa. Informações: telephone Ipanema 1953. (B 17554)

EMPREGOS DIVERSOS

DAMA de companhia — Offerece-se, brasileira, dando as melhores referencias, para senhora ou senhor sós de tratamento. Informações com o sr. Miguel, á travessa do Ouvidor n. 26, 1º andar, das 10 ás 16 horas. (B 17553)

CENTRO

ALUGAM-SE em casa de familia moderna, quartos com pensão, a casal ou rapazes, á rua 1º de Março, 151, 1º andar. (B 17442)

ALUGA-SE um bom quarto de frente a um ou dois moços do commercio, á rua do Acre n. 204, sob. (B 17640)

ALUGA-SE um bom escriptorio ou á rua de S. José n. 74, 1º andar. (B 18109)

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares do predio n. 191, da rua Richuelo. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (B 18057)

ALUGA-SE uma bellissima sala para escriptorio; rua Conselheiro Saraiva n. 14, sobrado. (B 18008)

ALUGA-SE para familia o sobrado do predio á rua Riachuelo n. 189. Preço, 350$000. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 18056)

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com lavatorio de agua corrente, dentro do quarto, casa de familia, tratando a 5 minutos da Central do Brasil. Rua Senador Pompeu n. 256. (B 16736)

CONSULTORIO completo, aluga-se á rua da Quitanda n. 151, de Assembléa, com tres sacadas. (B 17696)

SALA e quarto independente, metade de sobrado na rua Ouvidor, alugase escriptorio. Tratar á rua Senador Dantas n. [illegible] Norte 2173. (B 18181)

CATTETE

ALUGAM-SE super-ores aposentos ... Gloria, decentemente mobilados e com moveis, a pessoas de tratamento. Rua do Cattete n. 1. (B 17543)

ALUGAM-SE quartos mobilados, com todos os confortos, casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia. Rua Corrêa Dutra n. 130. (B 17687)

ALUGA-SE uma sala de frente, um quarto mobilado, a pessoas de tratamento, casa pequena. Telephone 2344 B. M. Rua do Cattete n. 175, sob. (B 18175)

ALUGAM-SE dois bons quartos com pensão em casa de familia, rua Dutra Lisboa n. 48, terreo, quartos á rua Carvalho Monteiro. Telephone B. M. 1282. (B 18091)

ALUGAM-SE quartos mobilados para fóra ou casaes de tratamento, com agua corrente, á rua Santo Amaro, 71. Telep. B. M. 1657. (B 17524)

ALUGA-SE optima sala mobilada e mobilada; a rapazes serios. Preços dist... casa. Rua Conde de Baependy n. 13. Phone B. M. 1852. (B 17347)

ALUGA-SE em casa de casal distincto, quartos de frente para casal ou rapazes de tratamento. Rua Conde de Baependy n. 13. Phone B. M. 1852. (B 17347)

ALUGA-SE quartos e salas com ou sem pensão, proximo dos banhos de mar; rua 2 Dezembro n. 18. (B 18114)

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos com pensão e todo conforto a casaes e cavalheiros de tratamento, casa em centro de grande jardim e quintal, no saluberrimo bairro das Laranjeiras rua Pereira da Silva n. 128, antigo palacete Americano. (B 16832)

ALUGA-SE appartamento mobilado por 6 mezes, para 2 casaes, com salão, saleta, quarto de dormir, quarto de banho, cozinha; preço 800$. Telephone B. M. 1566. (B 17699)

RUA Laranjeiras n. 362. Tel. B. M. 1176. Familia franceza aluga quartos bem mobilados a senhores ou rapazes de tratamento, com ou sem pensão; tambem tem um quarto para casal ou dois rapazes. (B 18100)

RUA Laranjeiras n. 362. Tel. B. M. 1176. Modern and confortable rooms for gentleman with or without meals. (B 18100)

QUARTOS. Aluga-se dois quartos de jardim, com optima pensão ... [illegible]

SALA especial aluga-se com optima pensão ... [illegible]

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua da Avenida ... [illegible]

ALUGA-SE a esplendida casa á rua ... [illegible]

ALUGA-SE sala de frente ... [illegible]

ALUGA-SE ... [illegible]

COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Prudente de Moraes 36, em Ipanema, á familia de alto tratamento. Todos os dias, de 2 ás 5. (B. 17536)

ALUGA-SE o predio com sala ... [illegible]

APPARTAMENTOS e quartos ... [illegible]

QUARTOS com agua corrente ... [illegible]

QUARTO no Leme ... [illegible]

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o pavimento de ... [illegible]

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua ... [illegible]

ALUGA-SE ... [illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE á rua S. Christovão 318-S (Bairro S. Genovevo), uma casa com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha com fogão a gaz, dependencias, etc. Aluguel ... Tratar no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. ... (B 17451)

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa n. 8 da avenida sita á rua Leopoldo n. ... (Andarahy). As chaves acham-se na casa n. 4, da mesma avenida. Tratar rua Senador Euzebio n. 59. (B 18068)

ALUGA-SE o bom predio da rua Alegre n. 97-B, com 3 qs., 2 ss., e mais dependencias. Aluguel ... Chaves na mesma rua n. 49 e trata-se á rua Buenos Aires n. 210, loja. (B 17452)

LAPA

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, com ou sem pensão, frente do mar. Praia da Lapa n. ... Central 328. (B 18272)

FAMILIA de tratamento aluga ... rua Augusto Severo n. 46 (praia da Lapa), uma boa sala bem arejada e bem mobilada, e com pensão de 1ª ordem. (B ...)

SAUDE

ALUGA-SE um bom armazem á rua Sacadura Cabral n. ... Chaves no n. 317. Trata-se na rua Buenos Aires n. 175. (B ...)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE ... [illegible]

NICTHEROY

ALUGA-SE ... [illegible]

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se ... [illegible] n. 239. Tratar á rua Visconde de ... n. 21 (Largo dos Leões). (B 18015)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS E TERRENOS — Quem desejar comprar ou vender, deve communicar-se com os srs. Fraser & Sautter: rua da Candelaria n. 28, 2º andar. Telephones Norte 591 e 6970. (B. 13414)

VENDE-SE os predios da rua ... com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e porão; renda mensal ..., por ...; trata-se na ... (bonde S. Januario — São Christovão). (B 17600)

VENDE-SE em logar muito saluber, optima casa, em centro de terreno arborizado com 40 metros de frente e mais de cem de fundos, tendo oito grandes quartos, fóra dois em ... duas salas, copa, cozinha com fogões a gaz e a lenha, apparelhos sanitarios, tres banheiros e bom quintal. Ver e tratar á rua das Dôres n. ..., estação de Todos os Santos. (B 18222)

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678)

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio de ... chamados — ANDRÉ. Telephone Norte, 6332. (B 17510)

VENDE-SE barato qualquer objecto na Joalheria Valentim; rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 17017)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão de 14 quartos, todos occupados com familias estrangeiras. Aluguel razoavel ... annos de contrato. Frente da praia Ipanema. Marca encontro "M. W.", nesta folha. (B 15572)

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.

S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82

Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.

Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.

Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 3121. (Y 29059)

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de casaca, smoking, fracks, cartolas, etc. para casamentos ... [illegible] (B 16999)

DINHEIRO — Empresta-se sobre ... joias e tudo que represente valor. Tiradentes, 33 ... (B 16896)

FANTASIAS de luxo á 80$. Ricos vestidos para baile a 100$. Tambem se aluga. R. Lapa 50, sob. — Tel. C. 2009 — Mme. MACHADO. (B. 17538)

PENSÃO a domicilio, cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78 Cattete. (B 18113)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Frreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios). A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17077)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes. Vendas a dinheiro e a prestações. AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341. Telephone — Villa 3228. (10861)

VENDEM-SE elegantes fantasias por preços muito baratos. Rua Senador Dantas n. 75, loja. (B 17000)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 18009)

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteves, especialistas tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco n. 25, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 15153)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (B 14727)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da cataracta sem operação, nos casos indicados. (B 17289)

Vias urinarias — Tratamento da blenorrhagia e de suas complicações no **Syphilis** homem e na mulher. Dos cancros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (17329)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

Para a grippe PANTHERMUS

do DR. ALBERTO DE FARIA é o melhor remedio e o mais seguro preservativo. Vidro 2$000. Vollmer & Villar. Assembléa, 43. (B 16850)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4.

Os mensageiros das doenças

As moscas trazem o cholera, a febre typhoide, a diphteria, o anthrax; os mosquitos trazem constantemente o contagio de febres mortiferas de toda a especie; os percevejos transmittem o contagio d'uma pessoa para outra; as baratas deixam por toda a parte sujidade e immundicia

Felizmente não é preciso resignar-se a isto. A sciencia aperfeiçoou um remedio efficaz contra esse mal, o Flit, que destroe os inimigos do homem: os insectos.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doenças. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e os seus germes. O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixava nodoas nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar, tão mortifero para os insectos como inoffensivo para as pessoas. A' venda em toda a parte.

Distribuido por

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

(17142)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha: Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815)

DENTISTAS

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano, 57. Tel. N. 4354. (B 14294)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Acceita parturientes. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127; r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (B 15114)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 16281)

PARTEIRA Mme. Maria Josep diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Consultas gratis. (B 17078)

PROFESSORES

LINGUAS e mathematica — Aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15006)

GREGO E LATIM — Pelo prof. dr. Washington Garcia — Aulas particulares. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15006)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 16282)

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. (B 15006)

PROFESSORA de piano e bordados — Precisa-se, para uma fazenda, perto de Valença, E. do Rio. Trata-se na rua Desembargador Izidro n. 95. (B 18103)

CINEMA

Vende-se um montado na estação de Commercio, Estado do Rio — Tratar com Fernandes Mattos. (B 17696)

CARNAVAL

Aluga-se 2 janellas juntas ou separadas. Av. Rio Branco, 151, 1º and. Tel. 3566 C. Com sr. Agostinho. (B 17621)

CASA — PETROPOLIS

Occasião

Vende-se esplendida, com grande terreno, agua nascente, á rua Santos Dumont n. 783. Trata-se na mesma rua n. 888. (B 17646)

PENSÃO

Rua Buarque de Macedo n. 46. B. M. 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (B 18053)

Cães Policiaes

Vendem-se legitimos allemães, com dois mezes, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 91 — Andarahy. (B 18089)

MOLDES PARA CAMISAS

Com os quaes qualquer pessôa poderá desempenhar o logar de cortador, vendem-se na Camisaria Chile, á Praça Tiradentes numero 37. (B 17607)

SERRARIA

Engenhos para couçoeiras, machinas de apparelho, serras de fita e circulares — fabricação ingleza T. Robinson & Son, motores electricos e caldeira "Galloways", 50 HP. — Vendem-se em perfeito estado, á rua Santa Luzia, 204, com o sr. MARIO. (B 17574)

Camisas sob medida

Cuecas e pyjamas, mesmo com tecido do freguez, fazem-se em tres dias, a feitio modico, na Camisaria Chile, á Praça Tiradentes n. 37 (lado do theatro S. José). Tel. C. 1786. (B 17606)

UNDERWOOD

Machina de escrever

Vende-se uma, carro grande — Rua Visconde de Inhauma n. 82, 1º andar, frente. (B 18070)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 14622)

Tem você um piano alugado?

Somme os recibos e verá quanto está perdido.

Entretanto o piano STECK vende-se a prazo de 30 mezes. (Só para o Rio ou Nictheroy).

Casa Beethoven

175, Rua do Ouvidor, 175

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BUBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4697. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital

Caixas d'agua

Litros: 600, 800, 1.000, 1.200 — Chapa 18 — 90$, 115$, 135$, 150$. Chapa 16 — 120$, 155$, 170$, 190$. á rua Figueira de Mello n. 331. — Tel. Villa 32, S. Christovão. (B 18038)

PETROPOLIS

Vende-se a casa da rua Coronel Veiga n. 362, por preço muito reduzido. Tratar: Praia de Botafogo, 438. (B 17463)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 54.

Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.

Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.

Dr. C Daniel de Deus — Advogado Ecc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.

Dr. Baptista Gonçalves — Misericordia 6, sob. Phone 693. Central.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35 e 37 — Tel. C. 721.

José Maria Mac-Dowell, Gonçalves Dias 67 2º (elevador). Tel. C. 1115.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. nº 685 — Tel. V. 1639.

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Pestana, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 14 ás 16 horas.

Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.

Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.

Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 153, 3ª, 5ª e sabs. 1 ás 2 1/2

Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.

Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 1º andar — Tel. C. 1935.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.

Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231, (das 4 ás 6hs.) res.: rua Gal. Polydoro, 185. Tel. S. 2748

DR. SYLVIO MONIZ — mudou seu consultorio para R. Assembléa, 71.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 29.

Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 162. Tel. V. 2104.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.

Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.

Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.

Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das 3 em diante. Chamados: C. 404.

Dr. J. Pacifico — V. Urinarias e rheumatismos. Av. Mem de Sá, 335.

Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85.

Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.

Dr. Araujo dos Santos — (do Hosp. de Cascadura.) Tuberculose, pulmões Trat. pelo Pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Cl. Creançar, Heliotherapia

Dr. Massilon Sabeia — Cons prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 B. M. 1603. Cons. 3 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 949.

Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciaco Coutert — R. Uruguayana, 35 (4 ás 6) Tel. C. ...

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Professor livre da Faculdade. Cura ozena (fetidez nazal). R. Assembléa 10 (sob.). Das 12 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1878.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Hadruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 58. Phone Villa 149. Diarias de 16 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5, Phone 3451, Central Consultas 2ªs, 4ªs. e 6ªs. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana 37 (1 ás 4).

Dr. Eutychio Leal — Oculista da Poel. Geral. S. José, 50 — A's 1 1/2 hs.

Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1209.

Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50, Casa Rocha. Tel. C. 2978.

Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1/2 hs.)

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. P. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 4., 1º das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Rozario, 163, 8 ás 20, diariamente. N. 2622.

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 hora. (N. 6404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, pus, etc R. 7 de Setembro, 75 (2º, sala 5) C. 784.

Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.

Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 85. Tel. 4463, Norte. Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 - Rio

O expoente maximo dos preços minimos.

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada cor beije todo picotadinho, de esmerada confecção salto Luiz XV cubano RIGOR DA MODA custam nas outras casas 60$000.

38$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luiz XV, cubano.

45$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60$000.

45$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — *TRANSÉ* — em fina pellica beije de lindo effeito, *RIGOR DA MODA*, salto Luiz XV, cubano. *Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR*

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada, de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA. (17104)

Terrenos quasi de graça

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (B 15651)

TIJUCA

Vende-se o terreno da rua Pinto de Figueiredo n. 10, quasi esquina de Conde de Bomfim. Trata-se á rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, com o sr. Armando. (B 17400)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos bem mobilados a familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (B 18043)

COPACABANA

Atelier de costuras

Rua Barroso n. 32, sobrado. Faz-se vestidos, fantasias, etc. (B 15308)

ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Mariz e Barros n. 70 (Canto do Rio), Nictheroy; tratar na rua da Quitanda, 83, sobrado, das 12 ás 17 horas, no Rio de Janeiro. (B 18107)

NICTHEROY — FONSECA

Vende-se aprazivel vivenda no melhor ponto do Fonseca, chacara com 4.500 ms., bem arborizada, boa casa com duas salas, quatro quartos, copa, banheiro, cozinha, etc. 35 contos. — Travessa do Fonseca n. 67. (B 18061)

(34) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

Ella sorriu e não quiz satisfazer a minha curisidade. Por fim, chegamos a esta casa, o que mais augmentou o meu reconhecimento.

A sra. de Arlington sorria sempre. Parecia gozar da minha surpresa e, não obstante, as lagrimas brotavam-lhe dos olhos.

— Eu sabia, disse Stephens, que o conde comprára esta propriedade á minha familia. Imagine agora a minha surpresa quando ao chegar aqui eu perguntei a um homem qualquer do campo quem morava cá e elle me respondeu que era a senhorita Elisa Sidney!

— E quer saber? O conde fez-me saber pelo seu procurador que não me acceitaria qualquer palavra de agradecimento, que não me concederia entrevista alguma, e que não seria mais bem recebida qualquer carta minha nesse sentido. E que direi desse anjo, da sra. de Arlington, que me ia ver á prisão, me enchia a alma de esperanças que se realizaram com successo? Ah! Que divida enorme de gratidão, eu contrahi com ella! Não me occultou a sua verdadeira situação a respeito do conde de Warrington, confiando-me as suas penas e contando-me que quem a desviou do caminho da virtude foi Jorge Montagne, o mesmo patife a quem eu quasi entreguei meu coração...

— Montagne! exclamou Stephens, que foi feito desse homem? E' habil, artificioso, uma imaginação e, se elle quizesse, poderia me favorecer...

— Ao que me disseram, tomou o nome de Greenwood e habita uma esplendida casa em Spring Gardens. Soube isto, pela sra. de Arlington, ha dias. Foi ella quem me disse tambem que Montagne havia feito correr o boato, entre os seus conhecidos, de que a morte de um parente afastado o tinha feito entrar na posse de uma somma consideravel, e que se via obrigado a usar o nome de Greenwood, porque era essa uma das clausulas do testamento.

Stephens disse com amargura:

— Montagne subiu, emquanto que eu rôjo pelo pó. As suas intrigas e as suas machinações enriqueceram-n'o, e a historia da morte de um parente rico foi inventada, sem duvida, para explicar a origem da fortuna que reuniu em quatro ou cinco annos. Ha muito tempo que a senhorita o não vê?

— Veiu aqui poucos dias depois da minha sahida da cadeia, mas eu não quiz recebel-o. Gosto da solidão e prefiro viver retirada.

— A minha visita, então, alterou os seus habitos...

— Isso não! Acredite que gostei de o ver, ainda que preferiria que fosse em melhores condições... Como lhe disse ha pouco, tenho prazer em recordar os beneficios que o senhor me fez, em vez de pensar nos prejuizos que me acarretou a sua primeira tentativa.

— Obrigado! Obrigado!

— E se com os meus escassos meios posso fazer algum coisa pelo senhor, póde contar com isso. Fale! Que projectos são os seus?

— Desejo ir para a America do Norte, onde poderia talvez crear uma situação, honradamente, com a minha experiencia e conhecimentos dos negocios. A' medida que prolongo a minha permanencia na Inglaterra, o perigo para a minha segurança se faz maior, pois se eu fosse descoberto me enviariam de novo a esse paiz longinquo onde os nossos compatriotas passam inconcebiveis miserias que então seriam para mim muito mais terriveis que anteriormente.

— Eu o ajudarei a pôr em pratica o seu desejo, prometteu Elisa. O sr. Packenham, que é o meu banqueiro, tem em seu poder cem libras que me pertencem, e se tal quantia póde ser de alguma utilidade para os seus projectos desde já a ponho á sua disposição.

Animaram-se as feições de Stephens, e os olhos relampejaram-lhe de alegria.

Depois exclamou:

— Ah! Elisa Sidney! De que modo lhe poderei manifestar a minha gratidão pela sua generosidade?

— Oh! Nem pensar nisso vale a pena!

— Não... Não... Dê-me licença...

De novo a moça o interrompeu, dizendo-lhe:

— Não me agradeça... Creia que eu não me sinto nunca tão feliz como quando me é possivel apagar da fronte de um semelhante meu os vestigios de qualquer preoccupação.

— Oh! Quanta nobreza!

Elisa Sidney não o deixou concluir.

Foi buscar a sua bolsa de mão, e tirando o que dentro della estava disse para Stephens:

— Por agora, aqui tem o que eu lhe posso dar. Creio que deve chegar para satisfazer as suas primeiras necessidades...

— Ah! agradeceu Stephens embaraçado.

— Amanhã de noite o esperarei neste mesmo logar, e lhe proporcionarei os meios de que vá tentar fortuna a outra parte do mundo de accordo com os seus desejos.

Stephens acceitou das mãos da nobre moça a quem tanto mal tinha feito o dinhiero que ella lhe dava.

Teria querido manifestar de novo e mais expressivamente os seus agradecimentos, mas Elisa não lh'o permittiu, ao mesmo tempo que lhe repetia a promessa do que o ajudaria quanto pudesse.

Então, o presidiario fugido partiu, com o animo muito mais tranquillo que quando, uma hora antes, havia batido humildemente á porta da quinta.

XVI

UMA MANHÃ BEM EMPREGADA

Ao dia seguinte, de manhã, Greenwood estava no seu gabinete sentado.

Vestia um traje caseiro. Cobria-lhe a cabeça um gorro de velludo, bordado a ouro, perfumado. Um rico chambre de brocado, preso na cintura por um cordão de filigrana de ouro, deixando pender até aos pés dois cordões. O collarinho da camisa dobrava-se sobre uma larga fita negra cujos extremos um broche de diamantes de grande valor prendia. Nos dedos brilhavam-lhe pedras preciosas de preço consideravel. Uma indumentaria, afinal, revelando claramente o adventicio enriquecido recentemente.

Sobre o bufete, em meio de cartas de todas as especies, via-se um elegante relogio francez, seguro a uma longa cadeia de ouro e ali collocado, como por acaso. Uma letra de mil libras quasi vencida, algumas notas do Banco e algumas moedas de ouro espalhadas, ali se viam, e no outro extremo da mesa, em grande confusão, ostentavam-se numerosos cartões com os nomes de eminentes capitalistas, de ricos commerciantes, de lords e outros componentes do Parlamento.

Todo esse conjunto, toda essa mistura de provas de luxo e de elevadas relações, era apenas apparente, nada tinha de real.

Constituia uma parte do systema de Greenwood, um dos principios da arte que elle punha em jogo para enganar as pessoas com quem lhe convinha tratar e ás quaes devia inspirar confiança.

Não conhecia capitalista algum; só tratava muito superficialmente com alguns dos aristocraticos personagens cujos cartões rodavam pela mesa, e com as proprias mãos havia collocado com estudado descuido o relogio, a letra das mil libras e as moedas de ouro.

Nenhuma cocqueta sabia melhor que elle adoptar os olhares as maneiras e as attitudes mais opportunas e convenientes em cada occasião.

Esses pequenos artificios, por insignificantes que possam parecer, produziam immenso effeito nas pessoas com quem elle lidava e se dignava receber naquelle gabinete.

Tudo quanto fazia era resultado de um calculo, e tinha um fim.

Cada palavra que lhe sahia da bôcca, por mais depressa que a pronunciasse, tinha sido pesada e medida devidamente.

E não obstante, nessa época, o homem que levava o conhecimento do coração humano até aos mais pequenos detalhes, não tinha ainda vinte e oito annos.

Quanto talento inutil!

Quanta actividade e quanta intelligencia mal empregada!

Greenwood achava-se contemplando com satisfação o aspecto que apresentava o conjunto da sua mesa de trabalho, disposta na forma que dissemos.

Um sorriso de triumpho fazia lhe entreabrir a bôca, quando pensava na posição a que taes pequenos ardis o tinham ajudado a levantar-se.

Desprezava o mundo, ria-se da sociedade, e não temia a justiça, pois caminhava atrevidamente pelo proprio limite onde a segurança termina, e começa o perigo, mas jámais ultrapassava esse limite.

Tinha arruinado muitas pessoas, tinha enriquecido com os despojos de outros, tinha formado a sua fortuna sobre as ruinas dos projectos e das esperanças de seus semelhantes, mas tomando tão bem as suas precauções que a Lei jámais podia alcançal-o e se, por acaso, uma das suas victimas o accusava, tinha sempre preparada uma explicação plausivel do seu comportamento.

Quando uma pessoa lhe vinha dizer:

— As suas manobras arruinaram-me, despojando-me da ultima moeda que eu possuia.

Elle respondia:

— Que quer o senhor dizer com isso? Esquece quanto me prejudiquei por sua causa? Onde o senhor perdeu umas centenas de libras, perdi eu milhares dellas! E' impossivel garantir as especulações!.. Umas saem bem, outras fracassam! Com o mesmo direito, o senhor poderia censurar o director das loterias porque o bilhete que o senhor comprou não foi premiado com a sorte grande!

E esse palavreado acabava por satisfazer todo mundo, era julgado como perfeitamente justo, excepto pela pobre victima, que permanecia surda aos raciocinios dos demais.

Greenwood tinha começado as suas especulações e as suas intrigas na City, onde era conhecido sob o nome de Jorge Montagne.

Assim que alquiriu uma fortuna consideravel retirou-se para o Wes-End, juntou aos que já tinha o appellido de Greenwood, e começou uma nova existencia nessa nova esphera.

O moço possuia a immensa vantagem de ser sempre senhor de seus sentimentos, de suas paixões e de suas inclinações, exceptuando o concernente ás mulheres.

Com respeito a estas, era completamente sensualista, um voluptuoso sem coração.

Não economizava trabalho nem dinheiro para satisfazer seus desejos, e se, por acaso se tivesse achado alguma vez em risco de ser ver envolvido em um processo civil ou criminal teria sido sem duvida por motivo de alguma empresa que tivesse por fim a satisfação de seus insaciaveis desejos.

Ha muitos homens assim no mundo, sobre tudo nas grandes cidades e mais especialmente em Londes que em qualquer outra.

Greenwood depois de haver terminado o arranjo do seu escriptorio na forma que descrevemos, chamou o creado.

O creado Laffleur, francez de nascimento, apresentou-se a attender.

Greenwood arrojou-se então negligentemente para a cadeira que se achava deante da mesa, e começou a dar instrucções ao creado.

— Lafleur, disse elle, Hoje de manhã virá o sr. Conde Alteroni. Quando elle já aqui se achar, mais de dez minutos, entregar-me-ás esta carta!

E deu-lhe uma carta fechada que estava sobre a mesa, dirigida a elle proprio.

Depois, continuou

— Por volta do meio dia virá lord Tremordyn. Deixa-o tranquillamente commigo um quarto de hora. Depois entrarás e dirás: "Senhor! O duque de Portsmuth manda perguntar se póde contar seguramente que o senhor vá jantar com elle esta tarde". Comprehendes?

(Continúa)

Secção Automobilistica

O Medico, o Advogado...

. . . o engenheiro, o banqueiro, o commerciante, todos os profissionaes, emfim devem ter a sua conducção pessoal e exclusiva. E não se póde encontrar maior segurança, maior commodidade, maior luxo, do que nos novos Coupés Buick.

Accionado pelo modernissimo motor Buick, potente, infallivel e incrivelmente silencioso, o Coupé Buick desconhece qualquer difficuldade; esplendidamente estofado em finissima pellucia, offerece inteiro conforto e absoluto repouso; e a sua carrosseria Fisrer, de linhas esguias e baixas, é o que se póde imaginar de bello, elegante e distincto.

Buick tem varios modelos de Coupé; os dois typos Country Club têm assento traseiro, comportando 4 passageiros, ao passo que o Modelo 26 da Série 115 é para duas pessôas, havendo egualmente outros modelos para 5 passageiros.

Preços no Rio de Janeiro:
(Com pneu sobresalente)

Modelo	Preço
Turismo Especial (5 logares)	16:500$000
Turismo (7 logares)	18:000$000
Turismo Master (7 logares)	23:000$000
Turismo Sport Master (5 logares)	22:500$000

GENERAL MOTORS OF BRASIL S. A.
— SÃO PAULO —

Agentes autorisados na Capital:

Soc. An. Brasileira Estabelecimentos **Mestre e Blatgé**
Rua do Passeio, 48--54
Posto de Serviço Rua Senador Vergueiro, 170--174.

Agentes Autorisados nas Principaes Cidades do Paiz

(287)

Autos de segunda mão

Liquidação excepcional

Com 10 % e 20 % de abatimento uma pequena entrada e grande facilidade de pagamento, tem-se um carro garantido em condições excellentes, inteiramente revistado pelas officinas dos Est. Mestre & Blatgé, adquirindo-o na "Semana de liquidação de carros usados" que aquelle estabelecimento vae inaugurar, 2ª-feira, á rua do Passeio ns. 48|54.

(B. 16840)

A questão de temperatura dos motores

A idéa de controlar a temperatura no interior de um cylindro de motor a explosão já vem de longe.

Ha muito que engenheiros procuram encontrar solução satisfactoria para essa questão.

Sabe-se que a temperatura de um gaz e sua pressão estão numa relação mais ou menos fixa; quando uma massa gazosa está encerrada num vaso fechado, exerce sobre as paredes uma certa pressão.

Este esforço póde variar de um para outro momento, mas, a cada instante, é perfeitamente determinado.

Esta pressão exercida por uma massa de gaz fechada em um vaso augmenta quando se eleva a temperatura do gaz e inversamente.

E' bastante, pois, conhecer a temperatura para deduzir a pressão.

Concebe-se que não seja facil tomar a temperatura no interior de um cylindro. E não foi depois de uma serie de pacientes longos esforços que se resolveu o problema com os thermo-dinamometros.

O apparelho é, em geral, muito simples, e tem a fórma de uma ampoula, munida de um dispositivo supplementar. Trata-se de uma montagem thermo-electrica.

O isolamento do conjugado thermo-electrico e assim se póde chamar, resiste ás mais elevadas temperaturas.

O elemento thermo-electrico é de um commutador apropriado á um galvanometro especial munido de um quadro graduado.

O facto de conhecer a temperatura ou a pressão effectiva dos gazes num cylindro do motor não indica a sua potencia.

Esta potencia, é funcção da differença de temperatura entre momento de conflagração dos gazes e o fim da sua expansão util no interior do cylindro. Quanto maior a differença de temperatura entre estes dois pontos tanto maior será o trabalho reduzido.

O apparelho não indica senão a temperatura media entre dois pontos determinados segundo as necessidades.

Como toda a variação de potencia acarreta uma variação de temperatura o thermo-dynamometro registra toda a variação de temperatura, na previsão, para o conductor, quando não muda-lhe a marcha do motor.

Os apparelhos do genero permittem controlar:

— Se os cylindros funccionam regularmente e dão a mesmo potencia, os motores polycylindricos.

— A qualidade do combustivel ou o mais vantajoso para determinado typo de motor; a maneira de regular o carburador.

— A qualidade do oleo de lubrificação.

— A "allumage", o avanço, etc.

— A distribuição da essencia nas differentes medias.

— A curva de potencia no banco de experiencias ou na estrada.

O conductor póde controlar a potencia dos motores saindo da fabricação sem ser, muitas vezes, obrigado a collocal-os no banco de ensaios e póde verificar todas as modificações introduzidas.

E quanto ao mecanico, na reparação de um carro, póde controlar antes e depois, a "remise" e se o motor trabalha como é de desejar.

E', sobretudo, um apparelho que permitte a maior vigilancia no motor.

FAÇA O CORSO NUM CHEVROLET

Dentre os folguedos do Carnaval o corso de automoveis é, sem duvida, um dos mais alegres, divertidos e que maior prazer proporciona.

Porque, pois, não aproveitar esta opportunidade para comprar um carro, que será de utilidade permanente para V. S.?

Para resistir o esforço da marcha no corso, necessario é que o carro possúa bom cambio de engrenagens, perfeita embraiagem e freios seguros. Na sua categoria de preço, Chevrolet é o unico carro que realmente offerce essa qualidade.

Preços no Rio de Janeiro:

Modelo	Preço
Turismo	7:250$000
Turismo Especial Brasil	8:250$000
Barata	7:250$000
Coupé	9:850$000
Coach	9:850$000
Sedan	9:850$000
Landau Sedan	11:500$000
Chassis Commercial	5:000$000
Chassis Caminhão	6:850$000

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A
— SÃO PAULO —

Agentes Autorisados na Capital:

Soc. An. Brasileira Estabelecimentos MESTRE e BLATGE
Rua do Passeio, 48--54
Posto de Serviço Rua Senador Vergueiro, 170--174.

L. A. SALGADO & C.ª
Rua Chile, 21
Off.: Rua Moncorvo Filho, 35|37.

Soc. Anonyma Estabelecimento MELLO FIGUEIRA
Praça da Republica, 52

Agentes Autorisados nas Principaes Cidades do Paiz.

Para transporte economico.

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

CARNAVAL AUTOMOVEIS

Preços Especiaes

Hudson D. P. — 7 logares
Hudson Coche ultimo modelo
Hudson typo sport 5 logares
Essex D. P., 6 cylindros
Dodge D. P., ultimo modelo
Ford D. P., ultimo modelo

Cadillac limousine 7 logares
Studebacker D. P., ultimo modelo
Chandler D. P., 7 logares
Willys Knight sport pintura nova
Rugby D. P., quasi novo
Haynes sport todo reformado.

Offerecemos os carros acima descriminados em perfeito estado de conservação e funccionamento com pequena entrada e longo prazo. Uma boa opportunidade de adquirir um bom automovel por preço baratissimo.

T. L. WRIGHT & Cia., Ltda.
Rua Evaristo da Veiga — 142

(124)

AUTOMOVEIS "STUDEBAKER"

Novos a longo prazo — A. Mathia s. R. Visc. R. Branco. 21. Ph. C. 3068.

(123)

Carnaval — Chauffeur

Ex-profissional offerece-se. D. F. P. Rua Candido Mendes 49, sala 15.

(B. 18241)

STUDEBAKER

Vende-se um sem friso, com relogio allemão, por preço de pechincha, com capas e boa pintura.
GARAGE NORTE-SUL
Rua Salvador Corrêa, 88 — Leme
(B 17730)

Pinturas á Pistola?

Só com tintas de Sherwin William — U. S. A.
"OPEX" (Pyroxilin)
(GARANTIDAS)

CASA AUTO ACCESSORIOS
Samarão Filho & Cia.
Representantes
Rua Frei Caneca, 7—9
TELEP. NORTE 7211—7184

(17267)

APPLICAÇÃO ONDE HOUVER MOVIMENTO ROTATIVO

MANCAES DE ESPHERAS AUTO-COMPENSADORES SKF

ECONOMISAM 20 A 35% de ENERGIA 50 A 90% de OLEOS

Deseja Circular 10?

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
RIO DE JANEIRO - 141 QUITANDA
RECIFE - 287 AV. MARQ. OLINDA
SÃO PAULO - 127 LIBERO BADARÓ

(17377)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: 1 Chandler de 7 logares, 1 motocycleta Harley Davidson, ultimo typo, 1 Barata Cole de 8 cylindros, 1 Hudson de 7 logares, 1 Essex, 1 Lancia Sport, e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. Phone B. M. 3829.

(B 18218)

CHANDLER — 7 LOGARES

Vende-se, com pneumaticos novos, e pintura nova, á rua Haddock Lobo, 74 — Garage Minerva, — com o sr. Alfredo (mecanico), por 5:000$.

(B 18150)

FORD — 1926

Vende-se barato, perfeito, muitos accessorios. Rua Sete de Setembro numero 178. Tel. Central 3302.

(B 18179)

Automovel — Carnaval

Aluga-se um chic, de particular, para os dias de Carnaval, por 500$000; telephonar para Central 4179.

(B 18246)

AUTOMOVEL

Aluga-se para os tres dias de Carnaval, por 1:000$000, com sete logares; á rua General Pedra, 8, sobrado.

(B 18224)

Limousine Dodge Brothers

Vende-se uma, nova, licenciada, ultimo typo, por 12:000$000 — Garage Brasileira, Phone B. M. 2829.

(B 18218)

HUDSON-SPORT

Vende-se um, novo, licenciado e equipado com caixa de ferramentas atraz e capas. Garage Brasileira. Rua Marques de Abrantes n. 178.

(B 18218)

FORD — Vende-se por 2:500$ ou aluga-se pelos tres dias de Carnaval. Tratar, Itapagipe, 135.

(B 18113)

VENDE-SE uma barata PAIGE do ultimo modelo, com um mês de uso. Trata-se com o Sr. Fagan entre 4 e 5 horas, no The National City Bank of New York.

(062)

CREADOS

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro e mais serviços; rua dos Ourives n. 139, sobrado.

(B 18212) B

ALUGA-SE. Meias, compre na fabrica das meias, que se vende artigo perfeito e duravel, muito mais barato, R. 7 de Set. 133 e Ramalho Ortigão n. 6.

(B 16215) D

CENTRO

ALUGA-SE linda sala de frente com ou sem mobilia a casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia respeitavel, á rua Carlos Sampaio n. 27, esplanada do Senado.

(B 18247) D

ALUGA-SE um 1º ou 2º andar á familia de tratamento. Rua Carlos de Carvalho n. 8.

(B 17732) D

ALUGA-SE uma grande sala no 3º andar da rua Rep. Perú n. 56.

(B 18236) D

ALUGA-SE um gabinete proprio para escriptorio com duas boas sacadas. Largo de S. Francisco n. 14, 1º andar. Canto de Ouvidor.

(B 18323) D

SALA — Aluga-se boa sala de frente encerada para casal de respeito ou atelier de costura. Rua S. Pedro n. 188, 2º andar.

(B 18240) D

SACADAS — Carnaval — Aluga-se a 50$. Camerino n. 176, esquina de Marechal Floriano.

(B 18221) D

CATTETE

ALUGAM-SE uma sala independente e um quarto com pensão franceza; rua Barão de Guaratiba, 34 Cattete.

(B 17671) E

ALUGA-SE por contrato o predio á rua Santa Christina n. 34. Trata-se com Lyzio, Janot & C., rua Carmo n. 39, 1º andar, das 11 ás 3.

(B 18203) E

ALUGAM-SE magnificos quartos mobiliario novo, para pessoas distinctas. Casa de familia estrangeira. Cattete n. 94, 2º andar. Tel. B. M. 2703.

(B 18225) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 40, casa estrangeira, um excellente quarto mobilado para solteiro.

(B 18232) E

ALUGA-SE no Cattete boa casa com ou sem moveis, com 6 quartos, 2 salas, bom banheiro com aquecedor a gaz, copa, cozinha, quartos para empregado e mais dependencias. Cartas neste jornal para J.

(B 18214) E

CASAL distincto aluga optima sala mobilada. Rua do Cattete n. 27, sobrado. B. M. 1064.

(B 18237) E

PEQUENA sala de frente, com sacada e quarto junto, encerados, arejados e claros, com entrada independente, sem moveis, na socegada rua S. José, 34, 2º, lado da sombra, perto da C. dos Deputados e P. da Justiça, pequena e muito séria familia, aluga-os, a amigo de independencia e socego ou casal sem filhos que não cosinhe ou para escriptorio.

(B 17712) D

TIJUCA

ALUGAM-SE bons quartos a pessoas do commercio. Av. Paulo Frontin n. 305, sob.

(B 17723) K

ALUGA-SE por 300$ uma casa a quem fizer pequenos concertos. Travessa S. Vicente de Paulo, 6. Haddock Lobo.

(B 18308) K

ALUGA-SE o predio novo á rua Itacurussá n. 119, rua particular n. 6, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Trata-se á rua General Camara n. 44, sob., com o senhor Olympio.

(B 18215) K

COPACABANA

ALUGAM-SE dois bons quartos para casal. Informações pelo telephone Ipanema n. 911.

(B 17718) P

ALUGA-SE uma grande garage com dois bellos quartos sómente a casal ou dois rapazes do commercio; avenida Atlantica n. 636.

(B 17719) P

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se boa casa estylo moderno, grande terreno á rua Magalhães Couto n. 16. Meyer. Trata-se á praça da Republica n. 195, loja.

(B 18130) U

ILHAS

ILHA do Governador — Aluga-se por tres mezes uma boa casa mobilada. Trata-se na venda do Grego Freguezia.

(B 18188) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIO — Vende-se o de sobrado á rua Vieira Fazenda n. 74, e magnifico terreno ao lado, n. 72, proximo á rua S. José (centro commercial), em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 3 de março de 1927, á 1 hora da tarde (13 horas).

VENDE-SE o predio moderno da Cadeira do Faria n. 94, praça da Republica. Mostra e trata Casa Figueiredo. Uruguayana 95.

(B 17725) 1

VENDE-SE por 35 contos o predio do becco da Carioca n. 46. Mostra e trata Casa Figueiredo. Uruguayana 95.

(B 17725) 1

SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO

O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dôr ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, incommodos da idade critica e inflammações do Utero. Não confundir com outros Reguladores imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Registrado no Departamento Nac. de Saude Publica.

(14159)

SÓ É LEGITIMA E GARANTIDA com o nome → sobre rotulo

FUJAM DAS IMITAÇÕES

(B 17580)

VENDE-SE casa unida á estação de Ramos, para pequena familia. Occasião. Avenida Democraticos numero 1.109 — Ramos.

(B 18195) 1

VENDE-SE um terreno á Avenida do Exercito, em S. Christovão, com 15m,0 de frente; informações á rua General Camara n. 24. Peixoto & Comp.

(B 17663) 1

VENDE-SE, na estação do Rocha, bom predio, em centro de terreno todo murado, com sete quartos, quatro salas e grande varanda; informa-se na rua D. Manoel n. 26.

(B 17724) 1

VENDE-SE o lindo palacete da rua do Bispo n. 51. Mostra e trata Casa Figueiredo. Uruguayana 95.

(B 17725) 1

VENDE-SE uma casa acabada de construir, com dois quartos, duas salas, etc., na ilha do Governador (praia da Freguezia); tratar á rua do Rezende n. 189.

(B 17712) 1

VENDEM-SE as propriedades abaixo. Mostra-se e trata-se, diariamente, das 10 ás 18, Casa Figueiredo; Uruguayana n. 95, livres e desembaraçadas de qualquer onus, salvo fôro ou pensão:

Palacete — Praia do Flamengo, adaptado a familia de tratamento e fino gosto.
Chacara — Rua Leão, com grande predio antigo; ver.
Predio — Rua Alice, adaptado a familia numerosa e de bom gosto.
Terreno — Rua das Laranjeiras, esquina da rua Rumania; mede 11 x 41 de fundos.
Palacete — Rua Xavier da Silveira, adaptado a familia de fino trato.
Predio — Rua Aquidaban, na Bocca do Matto, a familia que pretender bons ares.
Predio — Rua Copacabana, para familia de fino trato.
Terrenos — Avenida Atlantica, Copacabana, Julio de Castilhos, Raul Pompeia, Sá Ferreira, Santa Clara, 28 de Agosto, Barata Ribeiro, e outros, que forneceremos nota para ver.

(B 17726) 1

VENDAS DIVERSAS

CÃES policiaes — Vendem-se, legitimos raça lobo, com dois mezes de edade; á rua Francisco Muratori n. 44.

(B 18132) 2

ACHADOS E PERDIDOS

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 123.110, desta casa.

(B 17715) 4

DIVERSOS

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

(B 17714) 3

COMPRAM-SE e pagam-se bem qualquer quantidade de moveis, pianos, cofres, machinas de costura, pratas, louça, etc. Chamados á Sebastião. Fone 7037, Norte.

(B. 18242) 3

CABELLEIRAS: de algodão, a 12$; de 15, a 18$; de seda, 35$ e 40$, brancas e de côres. Rua Buenos Aires n. 200, sobrado. Tel. Norte 7357.

(B 17731) 3

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices; Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. 6112, norte.

(B 18229) 3

VENDA de predios e terrenos, hypothecas, legalizações no Thesouro e Prefeitura; negocios livres e desembaraçados; á rua Uruguayana n. 95. Figueiredo.

(B 14652) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 95, sala 4, das 10 ás 6. Figueiredo.

(B 14652) 3

MEDICOS

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9.

(B 18231) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica o Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde.

(B 18191) 6

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1551.

(B 18228) 7

DENTISTAS

VENDEM-SE dois gabinetes de dentista, um de 1ª e um de 2ª, pela metade do custo, Avenida Democraticos n. 1.109 — Ramos.

(B 18196) 7

PROFESSORES

AH! Carnaval! Carnaval!... Não o poder eu festejar assim! — Olha, eu estava atrazado como tu; depois fui aprender mais portuguez, arithmetica, francez, etc., e, em pouco tempo, augmentaram-me o ordenado tres vezes e hoje vivo como sabes. — Com quem aprendeste? — Com o professor da rua S. José, 34, 2º — Mas eu já estou desta edade. — Deixa-te disso. Matricula-te que te has de dar bem: elle só ensina uma pessoa de cada vez. — Nesse caso, sigo o teu conselho, já a semana que vem.

(B 17713) 9

CONCURSO no Ministerio da Justiça. Redacção official; methodo, na livraria Alves.

(B 16419) 9

AOS SRS. FAZENDEIROS

que por quaesquer motivos não possam estar á frente da administração das suas propriedades, um senhor de comprovada idoneidade facilmente attestavel pelas principaes firmas e bancos desta praça, se propõe para associar-se na exploração de uma fazenda de lavoura e criação, ou mesmo compral-a na hypothese da mesma offerecer renda que permitta o seu resgate a prazo. Negocio sério e directo com os Srs. proprietarios. Cartas para CAIXA POSTAL 678 — RIO.

(B. 18193)

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

UM OPERADOR

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o

Elixir de Nogueira,

do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno Dr. J. Hardmann.

(17449)

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

CARNAVAL

Empregados no commercio, divirtam-se e depois procurem instruir-se no Instituto Commercial (reconhecido pelo governo), Avenida Rio Branco, 101. (158)

BOM EMPREGO

Só os diplomados pelo Instituto Commercial poderão obter bôa collocação. Matriculas e cursos abertos. (158)

PRECISA-SE

Firma importante deseja contratar os serviços de pessoa bem relacionada nesta praça, para agir como corretor official de grande companhia estrangeira de seguros contra fogo. Exige-se referencias de primeira ordem. Respostas para este jornal sob Seguros. (B 18196)

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

DR. PEDRO DA CUNHA da Faculdade de Medicina

LIVROS USADOS

Compra-se qualquer quantidade. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (B 18230)

Carnaval — 2 saccadas por 150$000

Alugam-se, quasi esquina da Avenida, á rua Sete de Setembro n. 105, sala da frente; entrada pelo 107, das 4 ás 6 horas, com Santos. (B 18219)

ANNUNCIOS

Verdadeiramente artisticos, em télas nos cinemas das praças do Norte de S. Paulo e Linha do Centro — Estado de Minas. Trata-se na "Agencia Atlas", á Avenida Rio Branco n. 131, 1º andar, sala 3. Telephone Norte 3756. — End. Tel. "Salta". (B 18302)

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 200 contos sobre predios mesmo nos suburbios. Juros minimos. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (B 18223)

ARRENDA-SE UM MOINHO MOVIDO A AGUA

Pela minima quantia de 100$000 mensaes, quando elle rende até 600$. Póde ser visto e tratado na rua Lopes Trovão n. 1688, Alto da Serra de Petropolis. (B 18220)

1º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se o optimo 1º andar da rua da Assembléa n. 72. Trata-se com dr. Sharp, na Praça Floriano n. 55, 8º andar, onde estão as chaves. (B 17731)

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade

Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. ANTONIO PEDRO.

(17128)

2 LINDAS SALAS

Alugam-se na Avenida, com bella vista para o mar. Na Praça Floriano, 55, 6º andar, com dr. Sharp. (B 17.731)

TIJUCA — MUDA

Aluga-se o predio novo á rua Itacurussá n. 119, rua particular n. 6, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Trata-se á rua General Camara n. 44, sobrado, com sr. Olympio. (B 18216)

Duas bellas moradias á venda

Vendem-se, juntos ou separados, os dois solidos e modernos predios da rua Araujo Lima n. 52 e 54, de dois pavimentos, com todas as accommodações para familia de tratamento e boa garage. Estão abertos e vasios para serem habitados immediatamente. (B 18210)

Moveis de madeira vergada

Austriacos legitimos

«THONET»

CADEIRAS

Nº 56 1/2 reforço duplo

Altura 87 cm. assento 39x36 cm.

Altura 90 cm., assento 41x40 cm.

MEIAS MOBILIAS

Compostas de 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras Nº 56

CADEIRAS DE BALANÇO

N. 7010 N. 7025

Altura total 95 cm. Altura do assento 36 cm. Assento de 42x42 cm.

Altura total 110 cm. Altura do assento 40 cm. Assento de 45x45 cm.

A' venda em todas as boas casas do ramo

IMPORTADORES EXCLUSIVOS:

Hasenclever & Cia.

— RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 69-77

END. TEL.: HASENCLEVR

(B 16786)

(17297)

GLORIA AOS QUE SALVAM

Honra aos que curam!

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com toda confiança e segui o seu conselho:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Peitoral de Angico, do sr. Eduardo Sequeira, e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio. — Pelotas, 10 de Setembro de 1922. *Dr. Francisco Ferreira Veloso.*"

"Attesto que tenho empregado na minha clinica o Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — *Dr. Urbano Garcia.*"

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1926.

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

(17265)

(7036)

"Nova Revolução!!"

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Cesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess e Araujo Penna. (B 17720)

Leclerc & Cº.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos elementos para construcção de canos compostos de chapas de metal corrugadas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.823, da qual é cessionaria THE CANTON CULVERT & SILO Cº. (B 17717)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade á Avenida Rio Branco ns. 60/64, de contratar e promover o emprego do methodo e meios para regulação de voltagem, privilegiado pela patente de invenção n. 8715, da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (B 17717)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, SOCIEDADE ANONYMA, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60/64, de contratar e promover o fornecimento de turbinas movidas por fluidos elasticos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.932, da qual é proprietaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (B 17717)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a installação de collector de vapor para reaquecedores, privilegiado pela patente de invenção n. 9339, da qual é proprietaria a LOCOMOTIVE SUPERHEATER COMPANY. (B 17717)

Emprego de Capital

Um bem montado côrte de madeiras, tendo estrados, arrastões, casas — Roladores — Tractor, correntes e todos os utensilios para os trabalhos das mattas — Possue as madeiras mais finas: Peroba Campos, Jacarandá, cedro e todas as madeiras de lei — calculado em 250.000 metros cubicos. Dispõe para as balsas de 4 metros de agua de profundidade. Facilita-se o pagamento — Os interessados poderão dirigir as correspondencias para esta redacção, com as iniciaes F. R. (B 18099)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, vistas de bezerro magic, salto Luiz XV.

30$000

Sapatos de pellica preta envernizada, furadinhos, salto carretel de ns. 32 a 40.

35$000

O mesmo feitio em bezerro naco, côr beje escuro, vistas de pellica, cereja envernizada, numeros 32 a 40 salto Luiz XV.

40$000

Sapatos de superior pellica preta e quadrinhos de pellica envernizada, salto cubano artigo chic, n. 32 a 40.

42$000

Sapatos de superior pellica marron vistas de pellica, bêje picotadas, salto cubano, ultima creação, de n. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(348)

BICYCLETTE

Vende-se uma magnifica e nova bicyclette para homem, marca allemã; ver e tratar á rua General Dionysio n. 38 — Botafogo. (B 18211)

CASA EM JACAREPAGUA

Aluga-se uma com cinco quartos, duas salas, banheira agua quente e fria e mais dependencias, grande pomar, na rua Muriahé, 4 minutos dos bondes da Freguezia; aberto das 9 ás 3 horas. (B 18217)

Cabelleireiro - Instituto

Vende-se um completamente montado; com seccadores electricos, agua quente e fria, apparelho moderno de ondulação permanente, em claro e arejado salão. Tratar: Rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. (B 18204)

DINHEIRO

Só se ganha sendo diplomado pelo Instituto Commercial, Aulas e Cursos officiaes. Av. Rio Branco, 101. (158)

PERDEU-SE UMA PASTA

No trem que partiu da Central, na sexta-feira, ás 18 e 16 para Santa Cruz, perdeu-se uma pasta contendo documentos que só servem ao seu dono; gratifica-se bem a quem a entregar ou mandar noticias. Telephone Piedade 135. Francisco Pereira Costa, rua Guararema n. 9, estação Oswaldo Cruz. (B 17720)

SOCIO

Para grande educandario; precisa-se com 15 a 20 contos. Negocio sério e lucrativo. Centro da cidade. Cartas a E. O. neste. (158)

OBRIGAÇÕES DA COMP. CARRIS PORTOALEGRENSE

Tendo-se extraviado tres cautelas de ns. 26, 92 e 296, representando, respectivamente, 40 obrigações ao portador e o valor nominal de 100$000 cada uma de ns. 3579 a 3618; 30 ditas de ns. 10433 a 10462 e 88 ditas de ns. 35187 a 35274, todas estas obrigações referentes ao emprestimo de 10 mil contos contratado por aquella companhia em janeiro de 1926, previne-se para os devidos fins que vão ser emmittidas novas vias, ficando sem effeito algum as referidas cautelas extraviadas. Entretanto, gratifica-se a quem entregar na referida companhia as mesmas cautelas extraviadas, á rua General Camara numero 56, 2º andar. (B 17728)

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico

(15472)

BIGORNA

Vende-se uma perfeita, á rua D. Marianna n. 220. (B 18194)

(17271)

BANCO

Para carpinteiro, pequeno, solido e novo, á rua D. Marianna n. 220. (B 18194)

Morphéa

DOENÇAS REBELDES DA PELLE E DAS MUCOSAS

DR. ED. MAGALHÃES

Tratamento especial da syphilis, arthritismo, diabetes, ulc. cancerosas, tuberculose, etc.

APPLICAÇÕES DE RADIUM E CONSULTAS

A's 10 hs. á rua Cattete 300, e das 14 ás 17 horas á Av. Rio Branco, 175. (B 17727)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	1745—12
2º "	6714— 4
3º "	0995—24
4º "	5802— 1
5º "	1761—16
Moderno	017— 5
Rio	075—19
Salteado	20

PALPITE DE JUQUINHA

7498 6549

3804 5979

VARIANDO...

3468

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (B 11858)

PINTURA DE CABELLOS

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 59. — Telephone Central n 1289 (16214)

(16338)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS - SUD-ATLANTIQUE

O RAPIDO PAQUETE

Lipari

Esperado a 6 de Março sahirá no mesmo dia para MADEIRA — LISBOA — LEIXÕES (Via Lisboa) e HAVRE.

Passagens de 1ª classe, 2ª classe, preferencia, 3ª classe com camarote e 3ª classe simples.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação

AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

Telephone, Norte, 6207.

(144)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

41.745	100:000$000
46.714	20:000$000
40.995	10:000$000
35.802	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

28488	4977	44871	1761	52403

PREMIOS DE 1:000$000

28371	15749	8603	20080	15874
3412	43063	1927	8954	39158

PREMIOS DE 500$000

31650	15366	33903	16170	24596
18313	38744	20185	7349	46987
28740	47310	49043	8956	54073
22218	18006	1749	8469	23365
13287	48561	44891	9529	23515

PREMIOS DE 200$000

37297	32736	58272	22198	19951
4485	9408	44260	48969	3488
50065	457	46865	17950	11570
24830	54518	42861	9065	3359
5398	12251	29010	26195	19466
14554	54256	22583	37959	47778
42756	5575	46078	47843	20033
10008	36899	42744	35125	33057
30550	29550	12909	23284	4239
26011	55473	23330	3832	36873
23756	22344	25180	45737	14115
56907	36655	24968	19849	34950
58037	27217	7545	1797	36680
27559	26488	55603	53220	57341

APPROXIMAÇÕES

41744 e 41746	500$000
46713 e 46715	300$000
40994 e 40996	200$000
35801 e 35803	100$000

DEZENAS

41741 a 41750	80$000
46711 a 46720	60$000
40991 a 41000	50$000
35801 a 35810	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados 5 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 45 que têm 30$.

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalisação do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Março de 1927

Numero das extracções em 1927	Dias do sorteio	Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
17ª	Sexta-feira 4	50:000$000	4$000	Quintos a $800	12-14ª Lot
18ª	Terça-feira 8	30:000$000	2$400	Terços a $800	10-45ª
19ª	Sexta-feira 11	25:000$000	1$600	Meios a $800	9-48ª
20ª	Terça-feira 15	100:000$000	8$000	Decimos a $800	87-17ª
21ª	Sexta-feira 18	40:000$000	3$200	Quartos a $800	11-16ª
22ª	Terça-feira 22	30:000$000	2$400	Terços a $800	[illegible]
23ª	Sexta-feira 25	25:000$000	1$600	Meios a $800	[illegible]
24ª	Terça-feira 29	25:000$000	2$400	Terços a $800	9-70ª

Grande e extraordinaria Loteria

Extracção em 15 de março de 1927

100:000$000

Preço do bilhete 8$000 — Decimos $800

Vende-se em toda parte

CONCESSIONARIA: Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 499 — Nictheroy.

(118)

Loteria Federal

AMANHÃ AMANHÃ

PLANO POPULAR 38-50

50:000$000

Por 4$500 em todas as casas de loterias

Unica extrahida á vista do publico desta capital

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 21 a 26 de fevereiro de 1927.

Dia 21	—Segunda-feira. . .	587 e 87
Dia 22	—Terça-feira. . .	706 e 06
Dia 23	—Quarta-feira. . .	042 e 42
Dia 24	—Quinta-feira. . .	041 e 41
Dia 25	—Sexta-feira. . .	305 e 05
Dia 26	—Sabbado. . .	745 e 45

Rio, 26 de fevereiro de 1927.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

(150)

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128.

(6766)

Casa Leitão

Feltro e Organdy todas as côres, proprias para Carnaval

Linho todas as côres, superior qualidade, largura 1,15, metro .... 6$000

Puro linho branco, larg. 1,15 metro .... 7$000

Largo Santa Rita, 4

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

Ultimo dia para ver

A ILLUSTRE DESCONHECIDA

da FIRST NATIONAL

Programma SERRADOR

com

ANNA Q. NILSSON

AMANHÃ

O formidavel film da

UNIVERSAL

A CAMINHO DO ABYSMO

com

Jack Daugherty e Blanche Meharvy

No dia 21 de Março ! A FIRST NATIONAL — nos dará um novo trabalho da inesquecivel heroina de «IRENE» — EM — SALLY, A ENGEITADA

E' um estupendo Programma SERRADOR

COLLEEN MOORE

GLORIA

HOJE

CARNAVAL!

Um programma para rir! A comedia da FOX FILM

O Official da Guarda Imperial

NO PALCO

A explendida revista-satyra de MUTT e JEFF

CIRCO U-O'-CHIN-TON

com

Alda Garrido

e os artistas da TANGARA'

AMANHÃ

a arte — a graça e a belleza de MARY PICKFORD no film da UNITED ARTISTS

POLLYANNA

MUITO BREVE

o colosso cinematographico da

UNITED ARTISTS

DOUGLAS FAIRBANKS

em

ROBIN HOOD

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO

Jornal: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20.
Drama: 2.20, 4, 5.40, 7.20, 9, 10.40.

HORARIO

Jornal: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20
Drama: 2.10, 3.50, 5.30, 7, 10, 8.50 10.30.
Comedia: 3.20, 5, 6.40, 8.20, 10.

HOJE

Prisioneiros da Neve

(White Desert)

Um film que apresenta prodigios de scenographia e de montagem

Interpretes principaes: CLAIRE WINDSOR, PAT O'MALLEY, ROBERT FRAZER, PRISCILLA BONNER, etc.

Um film da «Metro» distribuido pela «Paramount»

O Rei dos Animaes — Desenho animado da «Paramount».

Mundo em fóco n. 132 — Para a habitual resenha cinematographica dos grandes acontecimentos mundiaes.

Amanhã: No CAPITOLIO **Desafio á Mocidade** (Fascinating Youth) com CHARLES ROGERS, IVY HARRIS, WALTER GROSS, etc.

THOMAS MEIGHAN e LILA LEE

— EM —

N'UM EDEN A' BEIRA MAR

(The New Klondike)

Uma aventura romantica n'um ambiente sportivo interessante

Interpretes: PAUL KELLY, DANNY HAYES, ROBERT CRAIG, etc.

Um film da «Paramount»

BOLO SEM BALA

Uma interessante farça em 2 actos, da «Paramount»

Amanhã: No IMPERIO — **Aviso Accusador** (Born to the West) com JACK HOLT, MARGARET MORRIS, RAYMOND HATTON, ARLETTE MARCHAL, etc.

CINE THEATRO Central

Empreza Pinfildi

HOJE

NO PALCO — A's 2 1|2, 5 1|2, 7 horas, 8 1|2 e 10 horas

Viva o Carnaval

Sketch comico carnavalesco de grande successo

E NUMEROS DE VARIEDADES

Na TELA

O RATO BRANCO

com Jacqueline Logan

Amanhã e depois

2ª e 3ª feira de Carnaval

Grandes Bailes Infantis

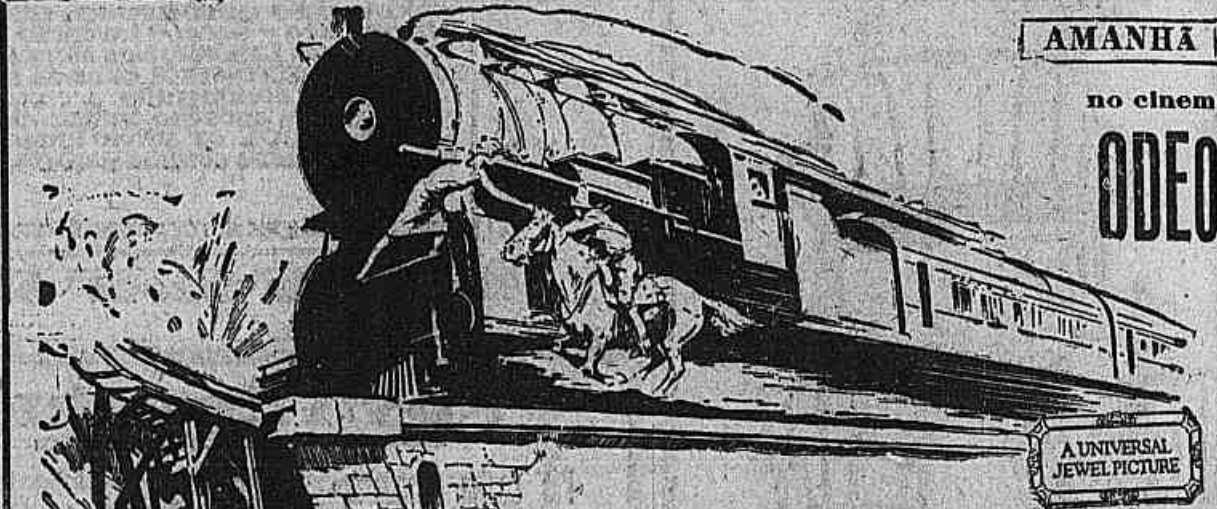
Com distribuição de brindes a todas as crianças.

Das 8 horas ás 6 da tarde

Preços: para os bailes infantis, Poltrona 5$000

Camarote 25$000

Aviso — Para os bailes infantis estão suspensas as entradas de favor e permanentes

(18245)

AMANHÃ

no cinema

ODEON

Jack Daugherty e Blanche Mehaffey, EM

A CAMINHO DO ABYSMO

Emocionante e sensacional drama ferroviario

em que apparece um trem expresso de passageiros em vertiginosa carreira, que fica sem machinista e que não é despedaçado devido á inaudita coragem do protagonista que tudo arrosta para salvar a noiva e a mãe que se achavam nesse trem

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE: Na téla, duas soberbas producções de "United Artists"

LEALDADE SPORTIVA

com Jack Pickford e Madge Bellamy

CASAMENTO OU LUXO

com ADOLPH MENJOU e EDNA PURVIANCE

HOJE — No palco — HOJE

A's 4 1|2 e 8 1|2 horas

Despedidas:

CHRISTOPHERSEN (Humorista do lapis)

RAPOLI (imitador de maestros celebres)

LOS HARRISON (acrobatas comicos)

AVISO: — Amanhã e terça-feira não ha espectaculo.

Quarta-feira, 2:

MILAGRES DA CREAÇÃO

Um film scientifico

CARNAVAL CARIOCA

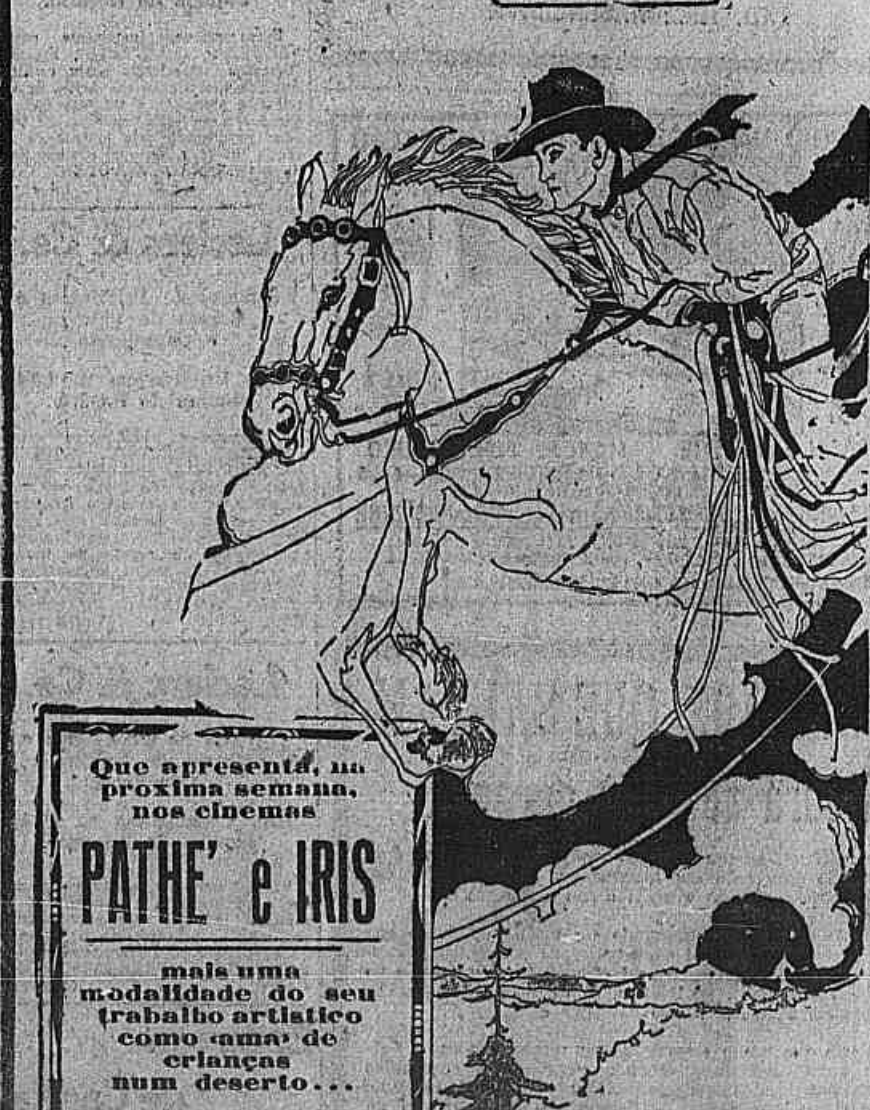
Film cantado, com varios aspectos da festa

No Palco:

SENSACIONAES ESTRE'AS

(B 18226)

GALOPES E GALANTEIOS

Por amor de uma mulher
Faz-se um cavallo voar!
affirma **BUCK JONES**
o querido astro da FOX FILM

Que apresenta, na proxima semana, nos cinemas

PATHE' e IRIS

mais uma modalidade do seu trabalho artistico como «ama» de crianças num deserto...

UMA AVALANCHE DE GARGALHADAS!!!

Um film proprio para esquecer a tristeza que deixa o Carnaval que passa...

THEATRO RECREIO

HOJE A's 2 3|4 — HOJE A's 2 3|4

Grandiosa Matinée Infantil

Com distribuição de 4 valiosos premios

Serão premiadas: a fantasia mais original, a mais rica, a mais espirituosa e a que melhor gosto evidenciar

A's creanças que mais interessantes fantasias apresentarem

Banda de musica! Flores! Alegria!

AVISO — HOJE á noite, amanhã, terça e quarta-feira não haverá espectaculo no RECREIO, começando Prestes a chegar... a sua série de brilhantes representações na proxima Quinta-feira, 3 de Março.

Commissão julgadora:

Marques Porto

Luiz Peixoto

René Castro

CINE MEYER

HOJE — Matinée — HOJE

Matt Moore e Mary Prevot

— EM —

HOOMEM da CAVERNA

7 actos maravilhosos

CANI — comedia

O RADIO, IRRADIA — desenho

O MUNDO EM FÓCO natural

NOTA: Segunda e terça-feira este cinema não funcciona. (160)

HIGH-LIFE CLUB

Rua Santo Amaro, 28

HOJE, AMANHÃ e TERÇA-FEIRA

Estarão abertos os seus confortaveis salões para a realização de

Imponentes bals masqués

que serão animados com o concurso de varias orchestras typicas

O ingresso será fornecido á porta mediante 20$000

A directoria se reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. (B 18227)

Cinema Popular

Rua Marechal Floriano 101|103

HOJE — RIN-TIN-TIN

O celebre cão em

O HEROE DAS GRANDES NEVES

7 actos

BELLE BENNETT em

O LYRIO, 7 colossaes actos

TENTACULOS DE AÇO

Ultimas series, 4 actos

O REI DA COSINHA, interessante comedia, 2 actos

4ª feira: Harry Carey, em "Gavião da Noite", 6 actos; Herbert Rawlinson em "Seu Sacrificio", 7 actos; Dr. Mabuse, ultimo episodio, 4 actos; "Corridas cheias de peripecias, comica, 2 actos.

CINEMA PRIMOR

Av. Passos 119 - Tel. N. 5934

HOJE — HOJE

ANNITA STEWART, interpretando A HORA FATAL

7 actos impressionantes

Jack Holt e Florence Vidor em A MONTANHA ENCANTADA

sete actos monumentaes

SAE FORA URSO, drama de aventuras arrojadas.

CORRIDA DE OBSTACULO, comedia em 2 actos

4ª feira: Dorothy Devore, "Ladrões de Casaca", 6 actos; "O Batalhador, 6 actos; "A Aurora da Vingança".

Cinema Mascotte

Rua Archias Cordeiro 231

HOJE — HOJE

HOJE — Matinée ás 2 horas

PAT O' MALLEY em AMORES DE CIRCO

6 actos

O MORTO VIVO

2 actos da Universal

CORRIDA DE OBSTACULOS

TENTACULOS DE AÇO

Ultimas series, 4 actos

4ª feira: "Amor Arabe" com John Gilbert e Barbara La Marr; "Estrella do Norte" com o cão Strongheart, 5 actos; "O Destino de uma vida", 7 actos, série 3 actos; ainda uma comedia.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Theatro João Caetano

(EX-SÃO PEDRO)

Hoje, amanhã e terça-feira

Formidaveis bailes carnavalescos

com o concurso de duas bandas militares

2ª FEIRA — Grandiosa matinée dansante infantil, com concurso de dansa e farta distribuição de brinquedos. — 2ª FEIRA

A matinée será filmada e exhibida no S. JOSÉ, onde as que forem ao baile terão ingresso gratuito.

Theatro Carlos Gomes

HOJE — AMANHÃ — e TERÇA-FEIRA

Colossaes bailes carnavalescos

abrilhantados por duas bandas militares que executarão os sambas e canções em voga.

CINE LAPA

AVENIDA MEM DE SA', 23 — Tel. 2543 Central

HOJE — HOJE

Formidavel super-producção com enredo surprehendente e uma interpretação deliciosa

A Outra Mulher

Drama admiravel em seis partes lindas de Matenzae

Mineração de Ouro

Film em seu acto longo e natural

Queira desculpar-me

Hilariante comedia em duas partes de gosadas gargalhadas

Na jaula de leões

Comedia em duas partes gargalhadas

NA MATINÉE:

Os mysterios da selva negra

8º e 9º Episodios

(B [illegible])